



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN - 0032-5082

Estadísticas
Multimáticas

A
tema

Boletim Mensal de Estatística

Agosto 2007



Boletins e Folhas de Informação Rápida

Título

Boletim Mensal de Estatística 2007

Editor

Instituto Nacional de Estatística, IP
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

Serviço de Apoio ao Cliente
808 201 808

O INE na Internet
www.ine.pt

NOTA INTRODUTÓRIA

A partir da edição de Janeiro de 2007, o *Boletim Mensal de Estatística* estará disponível, nos formatos *pdf* e *x/s*, exclusivamente no site do INE – www.ine.pt - onde poderá ser consultado gratuitamente.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)

ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais	25
2.1 - Contas nacionais trimestrais	27
2.2 - Contas nacionais trimestrais	28
Capítulo 3. População e Condições Sociais	29
3.1 - Movimento da população	31
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento	34
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	38
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	38
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	39
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	39
Evolução da taxa de desemprego	40
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	40
3.7 - Índice de preços no consumidor	41
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	41
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	42
Total de sessões efectuados	42
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem	43
Total de espectadores	43
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	45
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	47
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	47
4.2 - Produção animal - Abate de gado	48
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	48
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	49
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	49
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	49
4.5 - Pesca descarregada	50
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	51
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	52
Recolha de leite de vaca	52
Capítulo 5. Indústria e Construção	53
5.1 - Índice de produção industrial	55
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	56
5.3 - Índice de emprego na indústria	57
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	58
5.5 - Licenciamento de obras	59
5.6 - Obras concluídas	60
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	61
5.8 - Índice de preços na produção industrial	62
5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação	63
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado	63

5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	63
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	64
5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	64
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	64

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional 65

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	67
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	68
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	69
Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	69
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	70
Comércio internacional - Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais	70
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	71
6.6 - Evolução do comércio internacional	71
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	72
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	72
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	73
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	73
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	74
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	74

Capítulo 7. Serviços 75

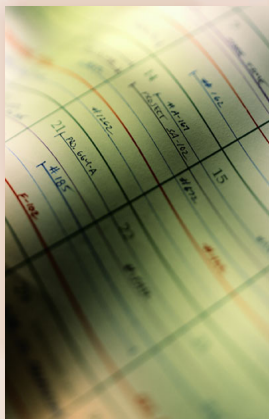
7.1 - Transportes ferroviários	77
7.2 - Transportes fluviais	77
7.3 - Transportes marítimos	78
Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira	79
7.4 - Transportes aéreos	80
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	81
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	82
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	83
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	83
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	83
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	84
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	84
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	84

Capítulo 8. Finanças e Empresas 85

8.1 - Operações sobre imóveis	87
8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	88
8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	89
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	90
Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas	90

Capítulo 9. Comparações Internacionais 91

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	93
9.2 - Índice de produção industrial (Geral)	93



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 15-08-07 e 14-09-07

Actividade dos Transportes – Janeiro a Junho de 2007 7

Movimento de Passageiros nos aeroportos aumenta no 1º semestre de 2007.

No primeiro semestre de 2007, o movimento de passageiros nos aeroportos localizados em Portugal registou um aumento de 8,5%, correspondendo a 12,3 milhões de passageiros. Deste total, 78,8% refere-se a tráfego internacional.

1. MOVIMENTO NOS PORTOS

No 1º semestre de 2007, entraram nos portos nacionais 6 928 embarcações de comércio, a que correspondeu uma variação homóloga de 1%. A dimensão das embarcações entradas, em termos de arqueação bruta total (GT) situou-se em cerca de 69,8 milhões, registando um acréscimo de 2,4%, face ao período homólogo.

O movimento total de mercadorias nos portos traduziu-se em 34 060 mil toneladas, representando uma variação de 4,2% em relação ao mesmo período de 2006. Esse total repartiu-se por 6 850 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 27 210 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações de 4,8% e 4%, respectivamente. O tráfego internacional foi responsável por 86% do total das mercadorias descarregadas e 66% das mercadorias carregadas.

À semelhança dos anos anteriores, o tipo de carga “Granéis líquidos” destaca-se como o movimento de mercadorias mais importante ao nível do Continente, com cerca de 15 milhões de toneladas, quase metade do movimento de mercadorias (46,7% desse total). Para esta situação contribuem, quase exclusivamente, os portos de Sines e Leixões que, em conjunto, representam 90,9% do movimento de “Granéis líquidos”. Nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, o tipo de carga “Contentores” apresenta-se como o mais importante, representando 44% e 43,9%, respectivamente, do movimento total de mercadorias.

2. MOVIMENTO NOS AEROPORTOS

No primeiro semestre de 2007, o movimento de aeronaves e passageiros, registado nos aeroportos localizados no território nacional, manteve-se com uma tendência positiva, traduzida por um aumento de 8,5% no movimento de passageiros, que ascendeu a 12,3 milhões de passageiros movimentados, e por um movimento de 68 162 aeronaves em voo comercial, 5,3% acima do número movimentado no primeiro semestre de 2006.

Considerando o sentido dos movimentos de passageiros realizados, desembarcaram e embarcaram nos aeroportos nacionais o mesmo número de passageiros: cerca de 6,1 milhões de passageiros. O número de passageiros em trânsito directo ascendeu a 232,2 mil movimentos.

De Janeiro a Junho de 2007, os movimentos de tráfego internacional foram responsáveis por 75,7% do total do movimento de aeronaves e por 78,8% do movimento total de passageiros nos aeroportos nacionais e, complementarmente, o tráfego nacional de aeronaves e passageiros contribuiu com 24,3% e 21,2%, respectivamente.

3. MOVIMENTO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Nos primeiros seis meses de 2007, foram transportadas 5 263 milhares de toneladas em transporte de mercadorias, por modo ferroviário pesado (“vagão completo”), um aumento de 5,2% face ao registado no período homólogo. O correspondente volume de transporte registou o valor de 1 309 milhões de toneladas-Km.

No mesmo período, foram transportados cerca de 79,2 milhões de passageiros no segmento do transporte ferroviário pesado, uma variação de 1,2%, face ao mesmo período do ano anterior, resultante de variações positivas registadas em todos os tipos de tráfego: 1% no tráfego suburbano, 0,7% no tráfego interurbano (inclui longo curso) e 1,2% no tráfego internacional.

Neste semestre, foram transportados nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e Porto (sistemas ferroviários ligeiros) cerca de 115,7 milhões de passageiros, o que representa um acréscimo de 2,8% face ao mesmo período do ano anterior. De salientar, neste período, a ligeira quebra registada no número de passageiros transportados (-3,2%) no Metropolitano de Lisboa.

4. MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO TRANSPORTE FLUVIAL

No 1º semestre de 2007, o tráfego nacional nas vias fluviais voltou a decrescer, apresentando um movimento de cerca de 14,8 milhões de passageiros (-3,9% em relação ao período homólogo), sendo a travessia do Rio Tejo a que mais contribuiu para este comportamento descendente (-3,6%).

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 14 milhões de passageiros (94,5% do movimento nacional de passageiros fluviais), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (49% e 35,5% do movimento no Rio Tejo, respectivamente). De salientar a travessia da Ria de Aveiro, que se apresentou como a única com uma variação positiva (+22,2% do que no 1º semestre de 2006).

5. MOVIMENTO DE MERCADORIAS E PASSAGEIROS POR MODOS DE TRANSPORTE NO 1º TRIMESTRE DE 2007

5.1 Movimento de Mercadorias

No primeiro trimestre de 2007, para as 61 713 mil toneladas de mercadorias movimentadas¹ no Continente, com a excepção do modo marítimo que se manteve estabilizado, quase ao mesmo nível de 2006 (-0,3% de mercadorias movimentadas), contribuíram as variações positivas registadas em todos os outros modos de transporte, destacando-se o modo rodoviário (veículos do parque por conta de outrem) que registou um acréscimo de 7,7%. Quer o modo ferroviário com +2,8%, como o aéreo com +0,6%, apresentaram evoluções positivas no respectivo movimento de mercadorias.

No transporte marítimo, o movimento total de mercadorias nos portos do Continente, traduziu-se em 15 254 mil toneladas (-0,3%) e repartiu-se por 2 499 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 12 755 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações de 7,4% e -1,7%, respectivamente.

De salientar o comportamento divergente em relação ao sentido do movimento de mercadorias, neste 1º trimestre de 2007, que revelou um aumento de 9,5% nas mercadorias carregadas (+9,9% em tráfego nacional e +9,3% em tráfego internacional), face ao 1º trimestre de 2006 e, pelo contrário, um decréscimo de 4,3% nas mercadorias descarregadas (+3,8% e -5% para tráfego nacional e internacional, respectivamente).

De Janeiro a Março de 2007 foram transportadas por modo ferroviário 2 540 milhares de toneladas (em “vagão completo”), o que representou um acréscimo de 2,8% face ao trimestre homólogo de 2006. O volume de transporte de mercadorias registou um movimento de cerca de 621 milhões de toneladas-Km, valor semelhante ao registado no período homólogo.

O movimento aéreo de carga e correio, nos aeroportos localizados no Continente, atingiu 31 736 toneladas, uma subida marginal (0,6%), relativamente ao mesmo período de 2006.

No transporte rodoviário de mercadorias os veículos do parque por conta de outrem asseguraram o movimento de 43 887 mil toneladas contra 36 385 mil toneladas transportadas pelo parque por conta própria.

No volume de transporte de mercadorias, à semelhança dos trimestres anteriores, destaca-se a predominância do parque por conta de outrem representando 84,9% do total. Esta variável registou uma variação homóloga de 3,8% que correspondeu a 10 599 milhões de toneladas-quilómetro.

No 1º trimestre de 2007, os veículos pesados de mercadorias do parque por conta de outrem transportaram 36 397 mil toneladas em tráfego nacional, tendo-se verificado uma variação de 7,1% face ao período homólogo e representado 83% do total. Em tráfego internacional foram movimentadas 7 490 mil toneladas e verificou-se uma variação homóloga de 10,8%, face ao 1º trimestre de 2006.

O volume de transporte registou um movimento de 7 498 milhões de toneladas-quilómetro em tráfego internacional representando 70,7% do total. As variações homólogas face ao período anterior traduziram-se em aumentos de 13,5% no tráfego nacional e de 0,3% no tráfego internacional, tendo sido as mercadorias exportadas que mais contribuíram para este valor (+0,6%).

5.2 Movimento de Passageiros

De Janeiro a Março de 2007 movimentaram-se 24 871 aeronaves em voo comercial e 4,1 milhões de passageiros nos aeroportos localizados no Continente (Lisboa, Porto e Faro), um aumento de 9,4% e de 14,2%, respectivamente.

A estrutura por tipo de tráfego mostra que o tráfego internacional foi responsável por 84% do total do movimento de aeronaves e por 85% do movimento total de passageiros nos aeroportos do Continente.

Nos sistemas de transporte ferroviário pesado foram transportados, no primeiro trimestre de 2007, cerca de 39,4 milhões de passageiros, um aumento de 1,2% face ao mesmo período do ano anterior, determinado

¹ Valor obtido pela soma dos modos de transporte, não tendo em conta a intermodalidade do transporte (por exemplo, uma mercadoria pode ser transportada por mais do que um modo de transporte no seu movimento) e apenas se considerou o serviço de transporte comercial.

essencialmente pela variação homóloga registada no tráfego ferroviário pesado suburbano de passageiros (0,9%).

Neste trimestre, foram transportados nos Metropolitano de Lisboa e Porto cerca de 57,4 milhões de passageiros, o que representa um acréscimo de 3%, face a igual período do ano anterior. Este valor, menos elevado do que nos períodos anteriores, traduz a estabilização da oferta e consequente utilização registada no Metro do Porto, face ao período homólogo do ano anterior.

O tráfego nacional nas vias fluviais apresentou um movimento de cerca de 7,2 milhões de passageiros, mantendo a tendência negativa de trimestres anteriores com um decréscimo de 3,3%, relativamente ao registado em período homólogo. A travessia do Rio Tejo, efectuada por cerca de 7 milhões de passageiros (96,4% do movimento nacional de passageiros fluviais) foi a que, devido à sua importância, mais contribuiu para aquela diminuição do movimento de passageiros, tendo apresentado um decréscimo de 3,6%, face ao primeiro trimestre de 2006.

Actividade Turística – Julho de 2007

Em Julho de 2007 estiveram em actividade 2 033 estabelecimentos hoteleiros classificados de interesse turístico, com uma oferta de 267 416 camas. Estes valores correspondem a variações homólogas ligeiramente positivas, de 0,2% para o número de estabelecimentos e 1,3% para a capacidade de alojamento. Esta relativa estabilidade revela-se em todas as regiões, à excepção do Alentejo, que apresentou uma evolução positiva de maior significado: 8,5%, quer no número de estabelecimentos, quer na oferta de camas.

No que diz respeito ao movimento de hóspedes e dormidas na hotelaria, o período de Janeiro a Julho apresentou resultados positivos, tendo a hotelaria acolhido 7,3 milhões de hóspedes que originaram 21,9 milhões de dormidas, correspondendo a acréscimos homólogos de 6,5% e 5,5%, respectivamente.

Também o mês de Julho se caracterizou por uma evolução positiva destes indicadores, face ao mesmo período do ano anterior: 1,3 milhões de hóspedes e 4,6 milhões de dormidas, o que representa aumentos de 6,4% para os hóspedes e 6,7% para as dormidas.

Mantendo-se a habitual importância do Algarve no total de dormidas registadas, todas as regiões apresentam crescimentos homólogos relativamente a este indicador, cabendo ao Alentejo a liderança (13,8%), seguindo-se o Centro (13,4%), Lisboa (12,0%), o Norte (8,2%), a Região Autónoma da Madeira (7,4%), o Algarve (3,0%) e a Região Autónoma dos Açores (2,3%).

Para os bons resultados dos principais indicadores poderão ter contribuído várias campanhas promocionais, quer junto do mercado nacional, quer do internacional, promovidas principalmente pelo Instituto de Turismo de Portugal, assim como uma conjuntura internacional favorável, com um aumento dos movimentos turísticos internacionais no primeiro semestre de 2007, conforme divulgado pela OMT.

Analisando os resultados mais importantes a nível regional, observa-se que a região Alentejo beneficiou do aumento da oferta turística, a par de um significativo acréscimo homólogo da procura dos residentes (aumento de 14,3% nas dormidas) e, a nível dos não residentes, do mercado espanhol (17,7%). Na região Centro observou-se um crescimento importante das dormidas dos não residentes (24,1%), para o qual contribuíram principalmente o mercado espanhol (34,7%) e o italiano (14,3%). Para os bons resultados de Lisboa deverá ter contribuído a realização de alguns eventos internacionais, como o Campeonato Mundial de Vela em Cascais e as Sete Maravilhas do Mundo e de Portugal, em Lisboa. Dos principais mercados da região, destacam-se os Estados Unidos da América (acrécimo homólogo de 31,5% das dormidas dos seus residentes), o Reino Unido (26,4%) e a França (19,4%).

Considerando o tipo de estabelecimento, destacam-se positivamente as pensões, com um aumento homólogo nas dormidas de 10,8%, os motéis (10,8%) e os hotéis (10,6%), tendo os hotéis concentrado mais de metade do total de dormidas (51%). Pelo contrário, os apartamentos turísticos e as estalagens apresentaram as maiores reduções no número de dormidas, por comparação com o período homólogo, (2,3% e 1,7%, respectivamente).

As dormidas dos residentes atingiram 1,4 milhões, mais 2,6% do que em Julho de 2006. Os não residentes contribuíram com 3,2 milhões de dormidas, o que se traduziu numa variação homóloga positiva de 8,6%.

Neste período, os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Espanha, a Alemanha, os Países Baixos e a Irlanda, que totalizaram 67,8% das dormidas dos não residentes.

O comportamento destes mercados foi predominantemente positivo, com acréscimos homólogos nas dormidas dos residentes no Reino Unido (11,1%), nos Países Baixos (10,0%), em Espanha (6,6%) e na Alemanha (1,1%).

Apenas a Irlanda apresentou uma redução das dormidas dos seus residentes, relativamente ao período homólogo, de 0,9%.

Não se verificou alteração nos destinos preferenciais dos não residentes, continuando o Algarve a concentrar a maioria das dormidas (49,4%), seguindo-se Lisboa (20,2%) e a Região Autónoma da Madeira (14,6%). Quanto aos residentes, escolheram principalmente o Algarve (37,4%), o Centro (15,9%), o Norte (15,5%) e Lisboa (14,7%).

No mês de Julho de 2007, os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram uma taxa de ocupação de 55,5%, traduzindo-se num aumento de 2,8 p.p. em comparação com o período homólogo de 2006.

Por região, os valores mais elevados da taxa de ocupação, observaram-se no Algarve (70,6%), na Região Autónoma da Madeira (65,7%), na Região Autónoma dos Açores (60,9%) e em Lisboa (51,4%). Todos estes valores revelam aumentos relativamente ao período homólogo, com destaque para a Região Autónoma da Madeira (7,5 p.p.) e o Algarve (3,2 p.p.).

A estada média foi de 3,4 noites, valor igual ao de Julho de 2006. Regionalmente, os valores mais elevados da estada média observaram-se no Algarve (5,7 noites), na Região Autónoma da Madeira (5,6), na Região Autónoma dos Açores (3,5) e em Lisboa (2,4).

Em Julho de 2007, a hotelaria apresentou 210,4 milhões de euros de proveitos totais e 149,4 milhões de euros de proveitos de aposento, equivalendo a crescimentos homólogos de 9,6% e 11,2%, respectivamente, face a Julho de 2006.

Estes resultados confirmam as previsões de crescimento dos principais indicadores da actividade hoteleira nos meses de Verão, nomeadamente preços médios, proveitos e taxas de ocupação.

No período de Janeiro a Julho estes indicadores revelaram uma evolução homóloga igualmente positiva, com acréscimos de 8,4% para os proveitos totais e 10,4% para os de aposento, correspondendo a 1 028,3 milhões de euros e 686,2 milhões de euros, respectivamente.

Neste período, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 28,7 euros, representando um acréscimo homólogo de 10,4%.

Contas Nacionais Trimestrais – 2º Trimestre de 2007

No 2º trimestre de 2007, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,6% em volume face ao período homólogo de 2006, desacelerando relativamente ao trimestre anterior (2,0%). Este abrandamento esteve associado à evolução da procura externa líquida, cujo contributo para o crescimento do PIB passou de 1,9 pontos percentuais (p.p.) no 1º trimestre para 0,5 p.p. no 2º trimestre. Em sentido diverso e fundamentalmente em virtude do crescimento do Investimento, aumentou o contributo da procura interna para cerca de 1,1 p.p. (0,1 p.p. no 1º trimestre). Relativamente ao trimestre anterior, o PIB cresceu 0,5 %.

O PIB português cresceu, em termos reais, 1,6% no 2º trimestre de 2007 face ao período homólogo, em desaceleração relativamente ao trimestre anterior (variação de 2,0%).

Comparando com o 1º trimestre de 2007, o PIB aumentou 0,5% em volume.

Tomando como referência a Estimativa Rápida anteriormente divulgada para o 2º trimestre de 2007, a taxa de crescimento homólogo do PIB confirmou-se, enquanto que a taxa de variação em cadeia foi revista 0,1 pontos percentuais (p.p.) em alta.

O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB diminuiu, fixando-se em 0,5 p.p. no 2º trimestre de 2007 (1,9 p.p. no trimestre anterior). As Exportações de Bens e Serviços cresceram 5,6% em termos homólogos, abaixo do verificado no trimestre anterior (8,5%). Inversamente, as Importações de Bens e Serviços aceleraram, registando uma variação homóloga de 3,4% em volume no 2º trimestre de 2007 (2,4% no anterior).

A procura interna apresentou um aumento de 1,0% em termos homólogos no 2º trimestre de 2007 (variação de 0,1% no período anterior).

O Investimento foi a componente que mais se destacou, tendo crescido 1,6% em volume no 2º trimestre de 2007 face ao período homólogo, após a diminuição de 2,1% no 1º trimestre.

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias - ISFLSF) aumentaram 1,4% no 2º trimestre de 2007 (1,1% no trimestre anterior), devido ao elevado crescimento da componente de bens duradouros.

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo ISFLSF) apresentaram uma variação de 1,4% em termos reais no 2º trimestre de 2007.

A componente de bens de consumo duradouro (automóveis e outros) apresentou uma variação de 6,8% em volume, o que denota uma aceleração intensa face ao trimestre anterior (variação de 0,2%). A componente automóvel, que cresceu significativamente, terá sido particularmente influenciada pela antecipação de aquisições de veículos de gama alta. Este facto estará associado à entrada em vigor do novo regime do Imposto Automóvel, que encareceu, a partir do mês de Julho, alguns veículos automóveis.

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens de consumo não duradouro (alimentar e corrente) continuaram em desaceleração, passando de 1,4% em volume no 1º trimestre de 2007, para 0,7% no seguinte.

No 2º trimestre de 2007, o Investimento cresceu 1,6% em volume face ao trimestre homólogo, o que se traduziu numa clara melhoria comparativamente com o período anterior, no qual a variação tinha sido de -2,1%. Esta evolução resultou, contudo, de comportamentos distintos das suas componentes.

A FBCF em Máquinas e Equipamentos (excepto Material de Transporte) cresceu 6,5% em volume no 2º trimestre de 2007, em aceleração face ao verificado no trimestre anterior (4,0%).

A FBCF em Construção permaneceu ainda em terreno negativo, diminuindo 1,3% em volume, embora de forma menos intensa do que no 1º trimestre de 2007 (variação de -4,1% em termos homólogos).

Pelo contrário, a FBCF em Material de Transporte registou uma redução homóloga intensa (variação de -11,1% em volume), significativamente abaixo do trimestre anterior (-2,8%). Este resultado foi condicionado por um forte efeito de base resultante do elevado crescimento que esta variável tinha registado no 2º trimestre de 2006 (43,3% em volume), associado à componente de outro material de transporte (particularmente, aeronaves).

Segundo os dados mais recentes disponíveis para o comércio internacional, as Exportações de Bens e Serviços registaram uma variação homóloga em volume de 5,6% no 2º trimestre de 2007, o que compara com o aumento de 8,5% verificado no período anterior.

As Exportações de Bens passaram de uma variação homóloga em volume de 7,0% no 1º trimestre de 2007 para 3,2% no trimestre seguinte. Os produtos que mais contribuíram para esta desaceleração homóloga foram os veículos automóveis e as máquinas e aparelhos eléctricos não especificados. As Exportações de Serviços desaceleraram de forma muito ligeira, mantendo ainda um elevado crescimento (13,9% no 2º trimestre de 2007 face a 14,1% no anterior).

Pelo contrário, as Importações de Bens e Serviços aceleraram em linha com a procura interna, registando uma variação homóloga de 3,4% em volume no 2º trimestre de 2007 (2,4% no anterior). As Importações de Bens subiram 3,4% em volume (2,5% no trimestre anterior), enquanto que a componente de serviços aumentou 3,3% (1,6% no trimestre anterior).

Em termos nominais, o saldo da Balança de Bens e de Serviços, medido em percentagem do PIB, desagravou-se ligeiramente, fixando-se em -6,1% no 2º trimestre de 2007 (-6,3% no período anterior).

O deflator das Importações de Bens e Serviços registou um ligeiro aumento em termos homólogos, enquanto que o deflator das Exportações de Bens e Serviços desacelerou. Contudo, o crescimento mais elevado dos preços das exportações face ao das importações continuou a conduzir a uma melhoria dos termos de troca (comparativamente com o trimestre homólogo), mas menos expressiva do que a verificada no trimestre anterior.

A Necessidade de Financiamento da economia portuguesa, medida em percentagem do PIB, manteve-se em -7,2% nos dois últimos trimestres. Note-se que se verificou uma melhoria no saldo das transferências correntes, em percentagem do PIB, enquanto que o saldo das transferências de capital diminuiu no 2º trimestre de 2007.

O VAB do ramo Indústria desacelerou, passando de uma variação homóloga em volume de 4,0% no 1º trimestre de 2007 para 3,2% no segundo. Este resultado, que se traduziu numa redução de 0,1p.p. no contributo para o crescimento do VAB com Impostos, esteve associado ao abrandamento das vendas para o mercado externo.

O VAB do agregado Comércio, Restaurantes e Hotéis contribuiu também para a desaceleração da actividade económica, crescendo 2,3% em volume no 2º trimestre de 2007 em termos homólogos, o que compara com 2,7% no trimestre anterior.

O VAB do ramo Construção registou uma menor diminuição homóloga no 2º trimestre de 2007 (0,8% em volume), comparativamente com o trimestre anterior em que a variação tinha sido de -3,5%.

De destacar ainda, registando uma aceleração em termos homólogos, o VAB dos ramos Transportes e Comunicações, que cresceu 2,6% no 2º trimestre de 2007 (1,8% no anterior), em virtude do crescimento do ramo Comunicações.

Conta Satélite da Saúde – 2004-2005

O Instituto Nacional de Estatística divulga os resultados da Conta Satélite da Saúde para os anos de 2004 e 2005. Em relação aos últimos dados publicados, procedeu-se à revisão dos resultados definitivos para 2003, na sequência de disponibilização de informação mais detalhada relativamente a alguns prestadores.

Em 2004 e 2005, o total da despesa corrente em saúde cresceu, em volume, respectivamente, de 2,8% e 1,1%. O total da despesa corrente aumentou a um ritmo superior ao do Produto Interno Bruto (PIB), representando, em 2005, 9,7% do PIBpm.

Construção: Obras licenciadas e concluídas – 2º Trimestre de 2007

No 2º trimestre de 2007, foram licenciados mais de 11 mil edifícios e concluídos mais de 6,5 mil edifícios. Estes valores representam, respectivamente, variações anuais negativas de 10,0% e 11,7%. Em relação ao trimestre anterior, o número de edifícios licenciados diminuiu 2% e os edifícios concluídos diminuíram cerca de 21%.

Do total de edifícios licenciados, 75,7% correspondem a construções novas, enquanto nos edifícios concluídos a importância relativa desse tipo de obra é de 81,7%. O número de fogos licenciados e concluídos em construções novas para habitação familiar registou uma variação anual negativa de 8,1% e 10,2%, respectivamente.

No período em análise foram licenciados edifícios em construções novas para habitação familiar com 2,2 fogos, em média; considerando os edifícios concluídos, este indicador apresenta o valor de 2,4.

O total de área de construção licenciada, no 2º trimestre de 2007, atingiu cerca de 5,2 milhões de metros quadrados, dos quais cerca de 60% se destinam a edifícios em construções novas para habitação familiar. Da área total de construção concluída no trimestre, cerca de 72% corresponde a edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar.

No 2º trimestre de 2007, a duração média prevista das obras licenciadas em construções novas para habitação familiar foi de 20 meses. No mesmo período, os edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar registaram, no total do país, uma duração média de execução de 25 meses.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 31 de Julho de 2007

O mês de Julho caracterizou-se a norte do rio Tejo por temperaturas abaixo dos valores normais e por acentuadas precipitações para a época, enquanto que a sul as condições estivais fizeram-se sentir com maior normalidade.

A colheita dos cereais de Outono/Inverno encontra-se concluída, saldando-se por quebras generalizadas de produção, quer relativamente ao ano anterior quer à média do último quinquénio.

As culturas de Primavera/Verão apresentam, em virtude das baixas temperaturas e do menor número de horas de sol, atrasos no seu desenvolvimento vegetativo, pelo que se prevêem decréscimos de produtividade.

Nas vinhas para vinho o aspecto vegetativo, designadamente o mau vingamento dos frutos e os sintomas de fortes ataques de mildio, aponta para quebras de produtividade na ordem dos 10%.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Julho de 2007

Exportações e Importações aumentam 15,8% e 2,9% respectivamente.

De Janeiro a Julho de 2007, as exportações registaram um aumento de 15,8% e as importações de 2,9%, determinando uma redução do défice da balança comercial com os Países Terceiros de 14,2%.

Face ao período homólogo destacam-se, nas importações, os crescimentos de 25,2% na categoria dos Produtos alimentares e bebidas e de 14,1% nos Fornecimentos industriais e no Material de transporte e acessórios e, nas exportações, de 38,7% do grupo Material de transporte e acessórios e de 37,5% do grupo das Máquinas e outros bens de capital. O grupo dos Combustíveis e lubrificantes tem, neste período, uma queda acentuada de 11,1% nas importações e 17,2% nas exportações.

Comércio Extracomunitário

No período de Janeiro a Julho de 2007, as exportações registaram um aumento 15,8% e as importações de 2,9%, o que determinou uma redução do défice da balança comercial com os Países Terceiros de 14,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações passou de 57,0%, registada no período homólogo, para os 64,1%.

Grandes Categorias Económicas

Por grandes categorias económicas, destacam-se os crescimentos nas importações de Produtos alimentares e bebidas (25,2%) e de Fornecimentos industriais (14,1%), face ao período homólogo. Por outro lado, a categoria dos Combustíveis e lubrificantes registou, no período em análise, uma quebra de 11,1%, essencialmente devido à redução da importação dos seus Produtos transformados.

Em relação às exportações, realçam-se os aumentos de 38,7% na categoria do Material de transporte e acessórios e de 37,5% nas Máquinas e outros bens de capital, enquanto que os Combustíveis e lubrificantes registaram uma diminuição de 17,2%.

Estatísticas do Comércio Internacional – Junho de 2007

Comércio Internacional – Saídas e Entradas aumentam.

De Janeiro a Junho, as saídas registaram um aumento de 9,2% e as entradas de 3,3%. Neste período, os Combustíveis e lubrificantes registaram uma queda de 15,2% nas saídas e de 27,0% nas entradas. O défice da balança comercial diminuiu 7,5% em relação ao período homólogo.

Nas saídas, deve-se salientar os acréscimos de 20,3% das Máquinas e outros bens de capital, de 11,3% do Material de transporte e acessórios e de 12,2% dos Fornecimentos Industriais. Por outro lado, nas entradas destacam-se os crescimentos de 13,3% dos Produtos alimentares e bebidas, de 7,6% dos Fornecimentos industriais e de 7,3% das Máquinas e outros bens de capital.

Comércio Internacional

De Janeiro a Junho de 2007, continua a registar-se uma aceleração mais intensa nas saídas do que nas entradas com variações homólogas de 9,2% e de 3,3%, respectivamente.

No período em análise, a variação do défice da balança comercial foi de -7,5%. A taxa de cobertura foi de 68,1%, correspondendo a uma melhoria de 3,7 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, nas entradas assinala-se o decréscimo de 15,2% registado na categoria dos Combustíveis e lubrificantes e, em contrapartida, destaca-se os crescimentos de 13,3% dos Produtos alimentares e bebidas, de 7,6% dos Fornecimentos industriais e de 7,3% das Máquinas e outros bens de capital.

Do lado das saídas, são de salientar os acréscimos de 20,3% das Máquinas e outros bens de capital, de 12,2% dos Fornecimentos Industriais e de 11,3% do Material de transporte e acessórios. Por outro lado, a venda de Combustíveis e lubrificantes para os mercados externos registou uma diminuição de 27,0%.

Comércio Intracomunitário

Os resultados preliminares do primeiro semestre de 2007, revelam uma tendência de abrandamento no crescimento das saídas de bens, apesar de continuarem a registar-se crescimentos bastante significativos nas saídas para países terceiros. As entradas assinalam os maiores crescimentos nos meses de Janeiro (7,7%) e Abril (9,1%), tendo o mês de Junho apresentado um crescimento quase nulo (0,2%), apesar do crescimento verificado nas entradas de países terceiros no 2º trimestre de 2007 (6,2%).

Comércio Extracomunitário

Para o mesmo período o comércio intracomunitário, apresenta uma tendência de abrandamento do crescimento das expedições, embora no mês de Junho este crescimento seja ligeiramente mais elevado que no mês anterior. Por outro lado, as chegadas, manifestam nos três primeiros meses uma tendência de decréscimo, mas recuperam em Abril (14,4%), apresentam em Maio um crescimento de apenas 2,4% e em Junho um decréscimo de 3,1%.

Índices de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Julho de 2007

Estabilização do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e do Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação.

Em Julho de 2007, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou uma variação homóloga de 3,7%, idêntica à verificada em Junho. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 3,1%, valor igual ao registado no mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou em Julho um crescimento de 3,7% face ao mesmo período de 2006, valor idêntico ao verificado em Junho.

Este comportamento foi determinado pela aceleração registada na componente Mão-de-Obra, na ordem de 0,4 pontos percentuais (p.p.), e pela desaceleração na componente de Materiais, na ordem de 0,3 p.p.. As taxas de variação homóloga destas componentes foram de 4,5% e de 2,9%, respectivamente ⁽²⁾.

Por tipo de construção, as taxas de variação homóloga de Apartamentos e de Moradias, foram de 3,6% e de 4,0%, respectivamente, traduzindo uma aceleração de 0,1 p.p. para ambos os tipos de construção.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma taxa de variação homóloga de 3,1%, valor igual ao registado no mês anterior.

Este comportamento foi determinado pela aceleração da componente Produtos em 0,5 p.p., a que correspondeu uma variação homóloga de 4,5%. A componente Serviços registou um abrandamento de 0,2 p.p., situando-se a taxa de variação homóloga em 2,3%.

Por regiões NUTS II do Continente, a estabilização da taxa de variação homóloga resultou dos crescimentos registados nas regiões Norte e Alentejo, de 0,2 p.p. e 0,4 p.p., respectivamente, contrabalançados pelos abrandamentos verificados nas restantes regiões. Assim, nas regiões do Centro e de Lisboa e Vale do Tejo registou-se uma desaceleração de 0,1 p.p., enquanto na região Algarve este andamento foi de 0,2 p.p.. As regiões Norte e Centro apresentaram uma taxa de variação homóloga superior à do Continente, situando-se ambas em 3,5%.

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas – 2º Trimestre de 2007

Encomendas na Construção e Obras Públicas acentuam a evolução negativa.

No 2º trimestre de 2007, as novas encomendas na construção e obras públicas registaram uma variação homóloga negativa de -23,3%. Face ao trimestre precedente, as encomendas diminuíram 9,5%. A variação média anual foi de -7,4%. No 2º trimestre de 2007 a taxa de variação homóloga das novas encomendas na construção foi de -23,3%, inferior em 9,0 pontos percentuais (p.p.) ao registado no trimestre anterior.

Esta evolução do valor das encomendas resultou de comportamentos com sentidos semelhantes por parte dos dois segmentos considerados. Assim, o segmento de Construção de Edifícios, registou uma variação homóloga de -12,7%, correspondente a um agravamento de 7,2 p.p. face ao verificado no 1º trimestre de 2007, enquanto o segmento Obras de Engenharia registou uma variação homóloga de -45,5%, agravando-se em 13,1 p.p. relativamente ao período anterior.

No 2º trimestre de 2007 e comparativamente ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção diminuiu 9,5% (menos 3,3 p.p. que no trimestre anterior), enquanto no mesmo trimestre de 2006 se tinha registado um crescimento de 1,1%.

Os dois segmentos registaram comportamentos negativos, tendo o de Obras de Engenharia registado uma variação trimestral em -19,9%, melhorando em 3,1 p.p. face ao 1º trimestre, enquanto que o segmento de Construção de Edifícios registou um agravamento de 7,5 p.p., correspondendo a uma variação trimestral de -5,9%.

A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres foi de -7,4%, o que representa uma redução de 5,3 p.p. face ao resultado do período anterior.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Julho de 2007

As encomendas recebidas na indústria cresceram 2,2%.

Em Julho de 2007, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 2,2% em termos homólogos, em resultado de andamentos díspares observados nos mercados nacional (-1,2%) e externo (6,7%).

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Julho, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 2,2%, o que representou uma desaceleração de 1,5 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês anterior.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram abrandamentos, destacando-se a desaceleração observada no de Bens Intermédios (2,1 p.p.), cuja taxa de variação se situou em 2,8%. Ainda assim, este agrupamento forneceu o contributo mais intenso para a variação positiva do índice total, 1,5 p.p.. O agrupamento de Bens de Investimento apresentou o segundo contributo mais influente para a variação positiva do índice agregado (0,7 p.p.), que resultou de uma variação homóloga de 2,4% (3,4% em Junho). O agrupamento de Bens de Consumo, registou um crescimento marginalmente positivo de 0,3% (0,9% em Junho), contribuindo com 0,1 p.p. para a variação do índice total.

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Julho, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional diminuíram 1,2%, quando tinham registado um pequeno crescimento de 0,7% em Junho.

O agrupamento de Bens Intermédios registou uma variação negativa de 2%, (tinha aumentado 1,5% em Junho), determinando o contributo mais intenso para a variação negativa do índice agregado (-1,1 p.p.). O agrupamento de Bens de Investimento foi o único que atenuou o seu comportamento negativo, passando a taxa de variação de -3,7%, em Junho, para -3,3% em Julho. Por outro lado, apenas o agrupamento de Bens de Consumo forneceu um contributo positivo para a variação do índice total, 0,7 p.p., que resultou de uma taxa de variação de 3,2% (4,3% no mês anterior).

Mercado Externo

No trimestre terminado em Julho de 2007, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo cresceram 6,7%, o que se traduziu num abrandamento de 0,9 p.p. face ao resultado do mês anterior.

Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, o de Bens de Consumo registou uma taxa de variação menos negativa, tendo passado de -6,3% em Junho, para -5,8% em Julho. No entanto, foi o agrupamento de Bens Intermédios que apresentou o contributo mais influente para a variação positiva do índice total, 4,8 p.p., que resultou de uma variação homóloga de 8,7% (8,9% em Junho). Por outro lado, o agrupamento de

Bens de Investimento registou a maior desaceleração (2,9 p.p.), tendo-se situado a taxa de variação em 8,7% e originado um contributo de 2,7 p.p. para a variação do índice total.

Índice de Preços no Consumidor – Agosto de 2007

Taxa de inflação homóloga diminuiu para 2,1%.

Em Agosto, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 2,1%, três décimas de ponto percentual abaixo do valor observado em Julho de 2007. A variação mensal foi -0,4%, três décimas de ponto percentual inferior à do período homólogo. A variação média dos últimos doze meses manteve-se nos 2,5%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação de 1,9% face a Agosto do ano anterior. O IHPC apresentou uma variação mensal de -0,4%, três décimas de ponto percentual inferior à registada em Agosto de 2006. A taxa de variação média dos últimos doze meses manteve-se nos 2,5%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Julho de 2007

Aceleração dos Preços na Produção Industrial

Em Julho de 2007, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 2,8%, superior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) em relação à observada no mês anterior. A variação mensal foi de 0,2%. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 3,0%, inferior em 0,2 p.p. à registada em Junho de 2007.

Variação Mensal

Em Julho, os preços na produção industrial apresentaram um crescimento de 0,2%, abrandando 0,2 p.p. face ao registado em Junho último. Esta evolução foi determinada pelo andamento do agrupamento de Bens de Consumo, que registou uma redução de 0,5 p.p., situando-se a sua taxa de variação em -0,1%, neutralizando o comportamento mais positivo do agrupamento de Bens Intermédios, com aceleração de 0,1 p.p. (taxa de variação mensal de 0,2%). No agrupamento da Energia verificou-se uma desaceleração de 0,1 p.p. à qual correspondeu uma taxa de variação mensal de 0,5%. No agrupamento de Bens de Investimento a taxa de variação mensal estabilizou em 0,0%. Por secções, o abrandamento do índice total resultou do andamento observado na secção das Indústrias Transformadoras, que registou uma taxa de variação de 0,2%, inferior em 0,3 p.p. à observada no mês anterior. A secção das Indústrias Extractivas registou um abrandamento de 0,6 p.p., correspondendo a uma taxa de variação de -0,1%, enquanto na secção de Electricidade, Gás e Água se verificou um crescimento de 0,3 p.p. ao qual correspondeu uma taxa de variação de 0,3%.

Variação Homóloga

A taxa de variação homóloga dos preços na produção industrial em Julho foi de 2,8%, 0,4 p.p. superior à verificada no mês anterior. Os principais contributos para a variação do índice total foram dados pelos agrupamentos de Energia, com 1,6 p.p. e de Bens Intermédios, com 0,9 p.p., associados a variações homólogas de 4,3% e de 2,9%, respectivamente. A aceleração do índice total resultou de igual andamento registado no agrupamento de Energia (aceleração de 1,2 p.p.), contrariado pelos abrandamentos dos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento, 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respectivamente, associados a variações homólogas de 2,9% e 2,3%, pela mesma ordem. O agrupamento dos Bens de Consumo registou uma taxa de variação homóloga de 0,6%, inferior em 0,4 p.p. face a Junho. As taxas de variação homóloga das secções das Indústrias Transformadoras e das Indústrias Extractivas estabilizaram em 1,6% e em 1,0%, respectivamente. Na secção da Electricidade, Gás e Água a taxa de variação homóloga aumentou 1,3 p.p., fixando-se em 6,3%.

Variação média nos últimos doze meses

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 3,0%, inferior em 0,2 p.p. à verificada no mês anterior.

Os agrupamentos de Energia e de Bens de Consumo registaram abrandamentos de 0,2 p.p., enquanto no de Bens Intermédios esse abrandamento foi de 0,1 p.p.. A taxa de variação média anual do agrupamento de Bens de Investimento estabilizou em 2,7%. Na secção das Indústrias Transformadoras a taxa de variação média nos últimos 12 meses apresentou uma redução de 0,3 p.p., situando-se em 2,4%. Na secção das Indústrias Extractivas a taxa de variação média estabilizou em 0,3%. A secção de Electricidade, Gás e Água registou uma taxa de 5,0%, inferior em 0,2 p.p. à observada em Junho.

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Julho de 2007

Produção na Construção e Obras Públicas continua negativa.

A produção no sector da construção e obras públicas registou, no trimestre concluído em Julho de 2007 uma taxa de variação homóloga de -3,7%. Esta variação representa uma recuperação de 1,0 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no trimestre findo em Junho. O emprego e o volume de trabalho mantiveram taxas de variação homólogas negativas, que se situaram em -2,7% e em -0,9%, respectivamente. As remunerações aumentaram 3,5%.

Produção

Em Julho de 2007, e tendo como base a média móvel dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas apresentou uma diminuição de 3,7%, em termos homólogos. Esta evolução representa uma recuperação da actividade do sector, em 1,0 p.p., relativamente à variação registada no trimestre concluído em Junho, mantendo a tendência ascendente iniciada em Março.

Embora com intensidades diferentes, os dois segmentos da construção registaram andamentos semelhantes ao do índice total, tendo-se verificado desagregamentos em ambos os casos.

O segmento da Construção de Edifícios com uma variação homóloga de -4,1% (-5,2% em Junho), revelou a diminuição mais intensa no índice total, tendo contribuído com -2,8 p.p. para o decréscimo da produção.

As Obras de Engenharia com uma variação homóloga de -2,9%, (-3,5% em Junho), contribuíram com os restantes -0,9 p.p. para a descida do total do índice.

No trimestre terminado em Julho e face ao trimestre concluído no mês precedente, a produção no sector da construção apresentou uma variação positiva de 1,9%, tendo recuperado 3,6 p.p. relativamente ao resultado de Junho (-1,7%).

A Construção de Edifícios apresentou uma variação positiva de 1,7% (-2,0% em Junho) e as Obras de Engenharia registaram um crescimento de 2,2% (-1,1% em Junho).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -6,2%, tendo recuperado 0,5 p.p. em relação à observada em Junho.

Ambos os segmentos acompanharam a tendência do índice total, com variações de -6,0% para a Construção de Edifícios (-6,6% em Junho) e de -6,4% nas Obras de Engenharia (-6,9% em Junho).

Emprego

O volume de emprego na construção e obras públicas diminuiu 2,7% em termos homólogos. Com este resultado, recupera 0,6 p.p. relativamente à variação observada em Junho.

Quando comparado com o mês anterior, o emprego apresentou uma variação nula, após se ter observado uma diminuição de 0,3% em Junho.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -5,3%, -5,7% no mês anterior.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da construção representaram um crescimento de 3,5% em termos homólogos, depois de terem registado uma subida de 8,3% em Junho, influenciadas, em parte, pelo pagamento do subsídio de férias.

Relativamente ao mês anterior, as remunerações registaram uma variação mensal positiva de 4,4% (8,9% em Junho).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 2,1% (1,8% em Junho).

Horas Trabalhadas

O total de horas trabalhadas na actividade da construção apresentou um decréscimo de 0,9% em relação ao verificado no período homólogo. Este valor representa um desagregamento de 5,0 p.p. quando comparado com o observado em Junho.

Face ao mês anterior, o número de horas trabalhadas apresentou uma variação positiva de 2,8% (-4,8% em Junho). Para este resultado terá contribuído a diferença de dias úteis entre os dois períodos em análise. A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas fixou-se em -6,3%, tendo recuperado 0,5 p.p. relativamente ao mês anterior.

Índices de Produção Industrial – Julho de 2007

Em termos homólogos a Produção Industrial acelera em Julho^(*).

A produção industrial registou, em Julho, uma variação homóloga positiva de 1,0%, 1,3 pontos percentuais

Corrigida dos dias úteis e de sazonalidade.

(p.p.) superior ao crescimento homólogo do mês anterior determinada, em particular, pela aceleração (*) observada no agrupamento de Bens Intermédios.

Em Julho, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma subida de 1,0%, o que representa uma aceleração de 1,3 p.p. na taxa de variação homóloga face à registada no mês precedente (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade).

O agrupamento de Bens Intermédios com uma taxa de variação homóloga de 5,3% (3,0% em Junho), foi o que registou o contributo mais intenso para esta aceleração (0,9 p.p.) assim como para a variação homóloga do índice agregado (2,3 p.p.). Os agrupamentos de Consumo com variação homóloga de -3,1% (-2,0% em Junho) e de Energia com uma variação homóloga de -4,9% (-7,7% no mês anterior), registaram contributos negativos para a variação do índice geral, -0,9 p.p. e -0,8 p.p., respectivamente. O agrupamento de Bens de Investimento registou a aceleração mais intensa da taxa de variação homóloga (3,0 p.p.) tendo-se esta fixado em 3,7%. A secção da Indústria Transformadora contribuiu positivamente com 1,6 p.p. para a variação homóloga do Índice Geral, ao registar um crescimento de 1,9% (0,8% no mês anterior).

A secção da Indústria Extractiva registou uma taxa de variação homóloga de 7,1% a que correspondeu um crescimento de 13,1 p.p. face à observada em Junho, enquanto a de Electricidade, Gás e Água (-5,2%) registou um comportamento menos negativo em 1,8 p.p..

Comparativamente com o mês anterior, a produção industrial registou uma variação mensal de -2,7% diminuindo 2,0 p.p. face à variação registada em Junho (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais, à excepção do de Energia, apresentaram comportamentos menos favoráveis face aos do mês anterior, destacando-se o agrupamento de Bens Intermédios (-7,9 p.p.).

O agrupamento de Energia, registou uma forte aceleração (14,2 p.p.), correspondendo a uma variação mensal de 8,9%, contribuindo positivamente com 1,2 p.p. para a variação do índice geral.

A secção da Indústria Extractiva apresentou uma variação mensal de -2,6% (recuperando 6,0 p.p.), e a da Indústria Transformadora registou uma taxa de variação mensal de -4,3% (0,0% no mês anterior). A secção de Produção e distribuição de electricidade, gás e água registou uma taxa de variação de 10,2%, acelerando 15,5 p.p. face a Junho.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remuneração e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Julho de 2007

Volume de Negócios no Comércio a Retalho diminuiu em Julho.

Em Julho de 2007, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, registou uma taxa de variação homóloga de -0,9%. Relativamente a Junho de 2007, a variação foi de -1,2%. O emprego, as remunerações e o número de horas trabalhadas corrigidas dos dias úteis, no Comércio a Retalho apresentaram taxas de variação homólogas positivas de 2,1%, 6,4% e de 1,8%, respectivamente.

Volume de Negócios

Em Julho, as vendas ^(A) no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, diminuíram 0,9% em termos homólogos menos 3,0 pontos percentuais (p.p.) que a taxa observada no mês anterior. A redução da taxa de variação homóloga verificou-se nos dois grandes agrupamentos que compõem o índice. No agrupamento de Produtos alimentares, a taxa de variação homóloga desceu 2,1 p.p., situando-se no mês de referência em 0,9%. No caso do comércio de Produtos não alimentares, registou-se uma descida mais intensa, de 3,7 p.p., fixando-se a taxa de variação homóloga em -2,3%.

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, registaram uma variação de -1,2%, 3,9 p.p. inferior ao registado em Junho. Os dois agrupamentos de comércio considerados apresentaram comportamentos semelhantes, tendo registado taxas de variação mensais negativas. Assim, no de Produtos alimentares, esta taxa desceu 2,3 p.p., situando-se no mês de referência em -0,7%. No caso do comércio de Produtos não alimentares, registou-se uma descida de 5,2 p.p., fixando-se a taxa de variação em -1,6%. A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 1,1%, -0,5 p.p. em relação ao valor registado em Junho.

Emprego

Em Julho, o emprego no comércio a retalho aumentou 2,1% em termos homólogos, o que representa um acréscimo de 0,7 p.p. relativamente ao ocorrido em Junho. O emprego no comércio de Produtos alimentares aumentou 5,7% em Julho, mais 0,5 p.p. do que o crescimento verificado em Junho. No agrupamento de Produtos não alimentares a taxa de variação homóloga situou-se em -0,1% (foi de -1% no mês anterior).

Comparativamente com o mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou um aumento de 1,2%, mais 0,8 p.p. do que o observado em Junho.

A variação média dos últimos doze meses foi de 0,7%, mais 0,1 p. face à verificada no mês anterior.

Remunerações

Em Julho, as remunerações brutas cresceram 6,4% em termos homólogos, registando uma desaceleração de 1,1 p.p. relativamente a Junho. O agrupamento de Produtos alimentares, determinou este andamento desacelerando -4,8 p.p., a que correspondeu uma taxa de variação homóloga de 9,2%. O comércio de Produtos não alimentares, acelerou 0,8 p.p., com uma taxa de variação homóloga de 5,0%. Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações registou uma variação de 1,5%, desacelerando 3,9 p.p..

A variação média dos últimos doze meses foi de 5,5%, estabilizando relativamente a Junho.

Horas Trabalhadas

Em Julho, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho corrigido dos dias úteis, registou uma taxa de variação de 1,8%, correspondendo a uma subida de 1,2 p.p. face à observação de Junho.

Esta subida resultou, fundamentalmente, do comportamento do agrupamento de comércio de Produtos alimentares, que registou uma aceleração de 1,4 p.p. na variação homóloga, tendo-se esta fixado em 5,4%. No agrupamento de Produtos não alimentares, a taxa de variação homóloga, apesar de negativa, foi 1,1 p.p. maior do que o registado em Junho, situando-se em -0,5%.

Face ao mês anterior, o volume de trabalho corrigido dos dias úteis no comércio a retalho ascendeu a 2,1%, o que representou uma subida de 5,2 p.p. face à variação observada no mês anterior.

A taxa de variação média dos últimos doze meses foi de 0,1%, mais 0,2 p.p. face à verificada no mês anterior.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Julho de 2007

Volume de Negócios na Indústria acelera.

Emprego e Horas trabalhadas diminuem, Remunerações com pequeno aumento.

Em Julho de 2007 o volume de negócios na indústria registou uma variação homóloga de 8,2%, o que representou uma aceleração de 6,2 pontos percentuais (p.p.). Esta variação foi determinada por andamentos semelhantes nas vendas para os mercados interno e externo.

Também em termos homólogos, o emprego e as horas trabalhadas (corrigidas dos dias úteis) diminuíram, respectivamente, 1,7% e 0,7%, enquanto as remunerações aumentaram 0,4%.

Volume de Vendas

Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 8,2%, revelando uma aceleração de 6,2 p.p. face à taxa de variação observada em Junho. Por Grandes Agrupamentos Industriais, destacam-se as acelerações verificadas nos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento, na ordem de 9,4 p.p. e 9,3 p.p., respectivamente. Estes agrupamentos registaram também os contributos mais influentes para a variação do índice total, 4,9 p.p. e 2,6 p.p., que resultaram de taxas de variação homóloga de 11,9% e 19,1%. O agrupamento de Energia foi o único que apresentou um comportamento negativo, tendo registado uma taxa de variação de -6,2% (-1,4 em Junho) que originou um contributo de -0,8 p.p. para a variação do índice agregado. Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de 6,2%, quando em Julho do ano anterior o valor desta taxa tinha sido de 0,2%. A variação média nos últimos 12 meses foi de 6,7%, superior em 0,1 p.p. ao resultado observado no mês anterior.

Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional apresentou uma taxa de variação homóloga de 9,4%, o que traduziu uma aceleração de 7,1 p.p. face ao verificado em Junho. Em todos os Grandes Agrupamentos Industriais se observaram acelerações das suas taxas de crescimento, destacando-se a verificada no de Bens de Investimento. Este agrupamento apresentou uma variação homóloga de 27,7% (13,1% no mês anterior) e um contributo de 2,9 p.p. para a variação do índice total. Ainda assim, foi o agrupamento de Bens Intermédios que apresentou o contributo mais intenso para a variação positiva do índice agregado, 4,2 p.p., resultante de uma taxa de variação de 11,1% (3,8% em Junho). O agrupamento de Bens de Consumo registou uma aceleração de 8,0 p.p., tendo-se situado a sua variação homóloga em 6,3% e originado um contributo de 2,3 p.p. para a variação do índice geral. A variação mensal verificada em Julho nas vendas para o mercado interno foi positiva, tendo-se situado em 7,9%, quando no mesmo período do ano anterior tinha registado uma taxa de variação mensal de 0,9%. A variação média nos últimos 12 meses foi de 3,8%, valor mais favorável em 0,5 p.p. do que o observado no mês anterior.

Mercado Externo

Em Julho, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de 6,2%, traduzindo uma aceleração de 4,6 p.p. face ao verificado no mês anterior. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação e contributos positivos para a variação do índice geral, com excepção do de Energia, que registou uma variação homóloga de -25,3% (-5,4% no mês anterior) e um contributo de -2,0 p.p. para a variação do índice total. Entre os restantes agrupamentos destaca-se o contributo positivo do de Bens Intermédios (6,0 p.p.) que resultou de uma taxa de variação de 13,0% (0,9% em Junho). O agrupamento de Bens de Investimento, com uma variação homóloga de 10,8% e um contributo de 1,9 p.p. para a variação do índice geral, registou a segunda aceleração mais intensa (4,2 p.p.). Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de 3,5%, depois de terem apresentado -0,9% em Julho do ano anterior. A variação média nos últimos 12 meses foi de 11,9%, inferior em 0,7 p.p. ao valor observado no mês anterior.

Emprego

Em Julho o emprego na indústria diminuiu 1,7% em termos homólogos, valor menos favorável em 0,1 p.p. que o observado no mês anterior. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos negativos para a variação do índice total, destacando-se o fornecido pelo de Bens de Consumo (-1,1 p.p.), resultante de uma variação homóloga de -2,2% (-2,1% em Junho). No entanto, foi o agrupamento de Bens de Investimento, com uma variação homóloga de -1,6%, apresentou o maior agravamento (0,4 p.p.), embora o seu contributo para a variação negativa do índice total tenha sido pouco significativo (-0,2 p.p.). O agrupamento de Energia registou o único desagravamento, tendo-se situado a sua taxa de variação em -3,4% (-3,6% no mês anterior) e originado um contributo de -0,1 p.p. para a variação do índice total. Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria estabilizou, quando em Julho de 2006 tinha registado um crescimento de 0,1%. A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -2,2%, resultado idêntico ao observado no mês anterior.

Remunerações

Em termos homólogos, as remunerações efectivamente pagas na indústria aumentaram 0,4%, o que traduz uma aceleração de 0,1 p.p. face ao resultado de Junho.

Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, o de Energia apresentou a única desaceleração, tendo-se situado a sua variação homóloga em -3,9% (-1,7% no mês anterior), de que resultou um contributo de -0,2 p.p. para o índice total. O agrupamento de Bens Intermédios, com uma taxa de variação de 0,4%, apresentou a maior aceleração, 0,3 p.p., e um contributo de 0,2 p.p. para a variação do índice geral. O agrupamento de Bens de Consumo apresentou o contributo mais influente para a variação positiva do índice geral (0,5 p.p.), resultante de uma taxa de variação de 1,2% (1,0% no mês anterior).

Relativamente ao mês anterior as remunerações pagas aumentaram 7,2%, depois de terem registado um crescimento de 7,1% em Julho de 2006.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,7%, resultado mais favorável em 0,1 p.p. ao observado no mês anterior.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria, corrigidas dos dias úteis, diminuíram 0,7% face ao mesmo mês do ano anterior, traduzindo um desagravamento de 1,6 p.p. face ao observado em Junho.

Em todos os Grandes Agrupamentos Industriais se registaram desagravamentos, excepto no de Energia que apresentou uma taxa de variação idêntica à observada no mês anterior (-8,2%) e da qual resultou um contributo de -0,1 p.p. para a variação do índice total. O agrupamento de Bens de Consumo apresentou o contributo mais influente para a variação negativa do índice total (-0,7 p.p.), que resultou de uma taxa de variação de -1,3% (-2,6% no mês anterior). O agrupamento de Bens de Investimento, com uma variação homóloga de 1,3%, apresentou a maior recuperação (3,5 p.p.) e o único contributo positivo para a variação do índice total (0,2 p.p.).

Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria aumentou 3,1%, quando, em Junho do ano anterior, tinha aumentado 1,4%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -2,4%, valor menos desfavorável em 0,2 p.p. que o observado no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remuneração e Horas Trabalhadas nos Serviços – Julho de 2007

Aceleração do Volume de Negócios nos Serviços.

Emprego com variação homóloga negativa.

Em Julho de 2007, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 7,3%, acelerando 3,5 pontos percentuais (p.p.) relativamente a Junho. O emprego diminuiu 0,8%, enquanto as remunerações e as horas trabalhadas cresceram 6,1% e 1,1%, respectivamente, em igual período.

Volume de Negócios

Em Julho de 2007, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 7,3%, o que traduz uma melhoria de 3,5 p.p. face ao verificado no mês precedente. A secção de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal foi a mais influente para o andamento do índice geral, ao contribuir com 5,9 p.p. para a variação do índice agregado, acelerando 4,6 p.p. relativamente a Junho.

A taxa de variação homóloga desta secção situou-se em 9,0%. A secção de Transportes, armazenagem e comunicações apresentou o segundo contributo mais influente para o índice agregado (1,0 p.p.), que teve origem numa variação homóloga de 6,1%, acelerando 3,0 p.p. face ao resultado do mês anterior. A secção de Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas foi a única a registar uma taxa de variação homóloga negativa (-0,5%), desacelerando 1,7 p.p. face ao resultado do mês precedente.

Relativamente ao mês anterior, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação de 2,5% (-0,8% em Julho de 2006). A variação média nos últimos 12 meses do índice agregado foi de 2,8%, superior em 0,1 p.p. à variação obtida para Junho.

Emprego

Face ao mês homólogo de 2006, o emprego nos serviços registou uma variação de -0,8% em Julho, inferior em 0,1 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

O comportamento negativo do índice foi determinado, principalmente, pelo andamento similar verificado nas secções de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico e de Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas, que registaram taxas de variação homóloga de -1,5% e de -1,4%, respectivamente. A secção de Alojamento e restauração (restaurantes e similares), foi a única a registar uma variação homóloga positiva (1,5%). Comparando com o mês anterior, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de 0,3%, inferior em 0,1 p.p. à variação observada naquele mês (0,4% em Julho de 2006). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,6%, pelo quarto mês consecutivo.

Remunerações

Em Julho, quando comparado com o mês homólogo de 2006, as remunerações nos serviços cresceram 6,1%, acelerando 1,5 p.p. relativamente ao resultado do mês anterior.

Todas as secções registaram comportamentos positivos. A secção de Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas, foi a que mais contribuiu para o andamento do índice geral (2,2 p.p.), tendo registado uma taxa de variação homóloga de 8,7%, melhorando 1,7 p.p. face ao valor obtido em Junho. A secção de Transportes, armazenagem e comunicações registou a aceleração mais intensa (4,4 p.p.), tendo contribuído com 1,7 p.p. para a variação do índice agregado. A taxa de variação homóloga desta secção situou-se em 7,5%.

Relativamente ao mês anterior, as remunerações nos serviços diminuíram 0,3% (-1,7% em Julho de 2006), reflectindo uma maior proporção de pagamento de subsídios de férias no mês anterior.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,7%, superior em 0,8 p.p. à variação obtida para Junho.

Horas Trabalhadas

Em Julho, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços registou uma taxa de variação de 1,1%, o que traduz uma melhoria de 3,1 p.p. relativamente à variação observada no mês anterior.

Todas as secções registaram comportamentos mais favoráveis face às variações do mês precedente. A secção de Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas foi a que mais influenciou o comportamento do índice total, ao registar uma taxa de variação homóloga de 2,8%, que traduziu uma aceleração de 3,5 p.p. face ao resultado do mês anterior. Esta secção contribuiu com 0,8 p.p. para a variação do índice total. A secção de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico registou a aceleração mais intensa (4,3 p.p.), contribuindo com 0,3 p.p. para a variação do índice agregado. A taxa de variação homóloga desta secção situou-se em 0,7%.

Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho nos serviços aumentou 3,2% (variação nula em Julho de 2006). Todas as secções apresentaram variações positivas, em parte explicadas pelo maior número de dias úteis de Julho. A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,2%, recuperando 0,2 p.p. relativamente ao observado no mês precedente.

Em Julho de 2007, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 7,3%, acelerando 3,5 pontos percentuais (p.p.) relativamente a Junho. O emprego diminuiu 0,8%, enquanto as remunerações e as horas trabalhadas cresceram 6,1% e 1,1%, respectivamente, em igual período.

Volume de Negócios

Em Julho de 2007, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 7,3%, o que traduz uma melhoria de 3,5 p.p. face ao verificado no mês precedente. A secção de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal foi a mais influente para o andamento do índice geral, ao contribuir com 5,9 p.p. para a variação do índice agregado, acelerando 4,6 p.p. relativamente a Junho.

A taxa de variação homóloga desta secção situou-se em 9,0%. A secção de Transportes, armazenagem e comunicações apresentou o segundo contributo mais influente para o índice agregado (1,0 p.p.), que teve origem numa variação homóloga de 6,1%, acelerando 3,0 p.p. face ao resultado do mês anterior. A secção de Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas foi a única a registar uma taxa de variação homóloga negativa (-0,5%), desacelerando 1,7 p.p. face ao resultado do mês precedente.

Relativamente ao mês anterior, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação de 2,5% (-0,8% em Julho de 2006). A variação média nos últimos 12 meses do índice agregado foi de 2,8%, superior em 0,1 p.p. à variação obtida para Junho.

Emprego

Face ao mês homólogo de 2006, o emprego nos serviços registou uma variação de -0,8% em Julho, inferior em 0,1 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

O comportamento negativo do índice foi determinado, principalmente, pelo andamento similar verificado nas secções de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico e de Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas, que registaram taxas de variação homóloga de -1,5% e de -1,4%, respectivamente. A secção de Alojamento e restauração (restaurantes e similares), foi a única a registar uma variação homóloga positiva (1,5%). Comparando com o mês anterior, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de 0,3%, inferior em 0,1 p.p. à variação observada naquele mês (0,4% em Julho de 2006). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,6%, pelo quarto mês consecutivo.

Remunerações

Em Julho, quando comparado com o mês homólogo de 2006, as remunerações nos serviços cresceram 6,1%, acelerando 1,5 p.p. relativamente ao resultado do mês anterior.

Todas as secções registaram comportamentos positivos. A secção de Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas, foi a que mais contribuiu para o andamento do índice geral (2,2 p.p.), tendo registado uma taxa de variação homóloga de 8,7%, melhorando 1,7 p.p. face ao valor obtido em Junho. A secção de Transportes, armazenagem e comunicações registou a aceleração mais intensa (4,4 p.p.), tendo contribuído com 1,7 p.p. para a variação do índice agregado. A taxa de variação homóloga desta secção situou-se em 7,5%.

Relativamente ao mês anterior, as remunerações nos serviços diminuíram 0,3% (-1,7% em Julho de 2006), reflectindo uma maior proporção de pagamento de subsídios de férias no mês anterior.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,7%, superior em 0,8 p.p. à variação obtida para Junho.

Horas Trabalhadas

Em Julho, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços registou uma taxa de variação de 1,1%, o que traduz uma melhoria de 3,1 p.p. relativamente à variação observada no mês anterior.

Todas as secções registaram comportamentos mais favoráveis face às variações do mês precedente. A secção de Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas foi a que mais influenciou o comportamento do índice total, ao registar uma taxa de variação homóloga de 2,8%, que traduziu uma aceleração de 3,5 p.p. face ao resultado do mês anterior. Esta secção contribuiu com 0,8 p.p. para a variação do índice total. A secção de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico registou a aceleração mais intensa (4,3 p.p.), contribuindo com 0,3 p.p. para a variação do índice agregado. A taxa de variação homóloga desta secção situou-se em 0,7%.

Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho nos serviços aumentou 3,2% (variação nula em Julho de 2006). Todas as secções apresentaram variações positivas, em parte explicadas pelo maior número de dias úteis de Julho. A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,2%, recuperando 0,2 p.p. relativamente ao observado no mês precedente.

habitação (0,049 p.p.), Construção de habitação (0,045 p.p.) e Aquisição de habitação (0,051 p.p.), situando-se as respectivas taxas em 4,818%, 5,093% e 5,104%.

Desagregando por destinos os contratos celebrados nos últimos 3 meses, verificou-se o aumento da taxa de juro implícita em todos os destinos. Na Aquisição de habitação este aumento foi de 0,079 p.p., na Construção de habitação de 0,031 p.p., registando-se a subida mais intensa no destino de Aquisição de terreno para construção de habitação, a qual atingiu um aumento de 0,796 p.p.. Assim, as taxas de juro do financiamento dos destinos referidos fixaram-se em 4,716%, 4,795% e 5,213%, respectivamente.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor abrangeu, ainda, os dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do Regime Geral registou uma subida de 0,049 p.p., passando para 4,959%, enquanto a do Regime Bonificado Total aumentou 0,064 p.p., situando-se em 5,582%.

As taxas de juro implícitas nos contratos dos Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem apresentaram comportamentos semelhantes, subindo 0,063 e 0,060 p.p., respectivamente, face ao verificado no mês de Junho de 2007, fixando-se os seus valores em 5,510% e em 5,655%. Estes acréscimos na taxa de juro resultaram de aumentos mais acentuados nas parcelas suportadas pelos mutuários, ambos de 0,071 p.p., associados à diminuição das comparticipações do Estado em 0,008 e 0,010 p.p., respectivamente.

Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Julho, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 51607 euros por contrato, traduzindo um acréscimo de 209 euros face ao mês anterior.

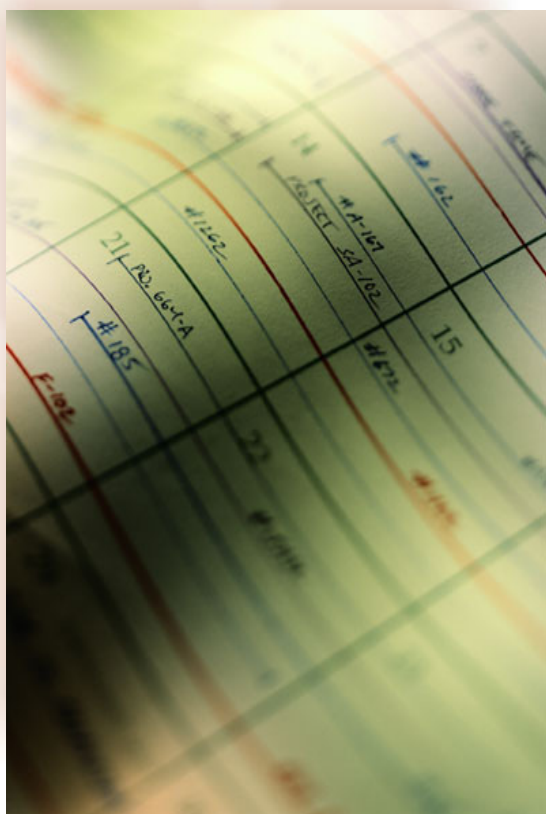
Em relação aos destinos de financiamento considerados, o valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à Aquisição de habitação foi de 55330 euros, mais 240 euros do que em Junho, enquanto nos contratos para Construção de habitação foi de 40606 euros, traduzindo um acréscimo de 66 euros. Nos contratos associados à Aquisição de terreno para construção de habitação, a que corresponde o valor médio do capital em dívida mais elevado (89134 euros), registou-se uma diminuição de 254 euros face ao mês anterior.

Quanto aos contratos de crédito à habitação celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida fixou-se em 89853 euros, registando-se um acréscimo mensal de 825 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, registaram-se aumentos mensais de 446 e de 1096 euros, com os respectivos montantes médios a situarem-se em 89550 e em 87814 euros.

O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 430 euros, o que representou um acréscimo de 10 euros face ao mês anterior, ficando este valor bem acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 327 euros.

Nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os valores médios das prestações vencidas fixaram-se em 421 e em 418 euros respectivamente, superiores em 6 e em 8 euros aos valores verificados em Junho.

No Regime Geral, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 311 euros, enquanto no Regime Bonificado se verificou uma redução de 149 euros, fixando-se os respectivos valores médios em 57574 e em 38451 euros.



Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 834,3	20 708,0	20 603,3	20 573,1	20 533,6	20 451,1	20 330,4	20 202,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	661,3	663,0	665,4	669,5	672,7	677,0	681,6	682,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 509,6	6 515,0	6 523,9	6 535,8	6 553,3	6 569,7	6 583,6	6 590,0
Formação Bruta de Capital Total	7 331,3	7 302,9	7 073,6	7 275,1	7 214,6	7 457,6	7 224,8	7 327,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 748,6	11 819,7	11 444,4	11 311,9	11 128,7	10 889,5	10 406,4	10 358,0
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 358,6	14 433,8	13 948,9	14 107,0	13 888,6	14 097,5	13 367,6	13 376,8
PIB	32 763,1	32 608,6	32 405,3	32 298,1	32 250,2	31 980,6	31 891,3	31 817,5

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,5	1,3	1,3	1,8	0,4	1,1	1,3	1,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	-1,7	-2,1	-2,4	-1,9	-1,2	0,2	2,0	3,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	-0,7	-0,8	-0,9	-0,8	-0,4	0,2	1,0	1,9
Formação Bruta de Capital Total	1,6	-2,1	-2,1	-0,7	-2,9	-0,5	-5,2	-4,9
Exportações de bens e serviços a preços FOB	5,6	8,5	10,0	9,2	7,7	8,6	3,5	2,9
Importações de bens e serviços a preços FOB	3,4	2,4	4,3	5,5	2,6	5,0	-0,3	0,9
PIB	1,6	2,0	1,6	1,5	0,9	1,2	1,0	0,5

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	25 463,9	25 029,7	24 776,3	24 671,3	24 426,0	24 041,3	23 747,0	23 464,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	777,5	775,6	772,0	771,9	771,5	769,9	769,0	763,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 008,5	7 987,7	7 990,0	7 987,4	7 996,3	7 990,9	7 979,8	7 936,5
Formação Bruta de Capital Total	8 614,5	8 663,7	8 535,4	8 608,3	8 400,6	8 786,7	8 534,0	8 465,7
Exportações de bens e serviços a preços FOB	13 037,0	12 958,4	12 481,5	12 334,2	11 923,3	11 498,7	10 937,9	10 773,1
Importações de bens e serviços a preços FOB	15 492,7	15 474,5	14 987,7	15 353,7	14 890,1	15 170,9	14 126,4	14 016,6
PIB	40 408,7	39 940,6	39 567,5	39 019,4	38 627,6	37 916,6	37 841,3	37 386,7

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	4,2	4,1	4,3	5,1	4,2	4,5	4,3	3,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	0,8	0,7	0,4	1,1	1,9	3,4	5,2	6,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,2	0,0	0,1	0,6	1,6	2,9	4,5	5,9
Formação Bruta de Capital Total	2,5	-1,4	0,0	1,7	2,0	6,1	0,3	0,2
Exportações de bens e serviços a preços FOB	9,3	12,7	14,1	14,5	13,4	12,7	6,3	5,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	4,0	2,0	6,1	9,5	8,9	12,3	4,9	5,7
PIB	4,6	5,3	4,6	4,4	4,0	3,9	3,7	3,3

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1 021,8	1 031,4	1 042,6	1 041,4	1 026,3	996,7	953,4	933,7
Electricidade, Gás e Água	828,1	820,3	814,1	811,2	793,3	791,4	773,7	765,7
Indústria	4 782,1	4 782,8	4 722,0	4 688,4	4 636,0	4 600,9	4 608,0	4 575,9
Construção	1 681,4	1 688,0	1 602,1	1 618,2	1 695,6	1 749,6	1 706,2	1 726,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 925,2	4 875,6	4 823,1	4 843,9	4 815,9	4 746,7	4 726,4	4 718,6
Transportes e Comunicações	2 190,8	2 138,5	2 112,7	2 085,2	2 136,0	2 100,5	2 074,1	2 068,7
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 316,4	4 365,8	4 391,9	4 326,4	4 264,8	4 294,3	4 222,9	4 218,6
Outros Serviços	8 902,9	8 859,0	8 855,6	8 841,7	8 794,7	8 771,7	8 778,2	8 767,9
VAB	28 648,7	28 561,4	28 364,1	28 256,4	28 162,6	28 051,8	27 842,9	27 775,6
Impostos	4 075,9	4 141,8	4 079,7	4 041,0	4 147,4	4 011,5	4 014,4	4 027,4

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-0,4	3,5	9,4	11,5	9,4	3,6	-5,6	-10,0
Electricidade, Gás e Água	4,4	3,7	5,2	5,9	3,1	4,7	2,4	1,5
Indústria	3,2	4,0	2,5	2,5	-0,2	1,3	0,5	-1,7
Construção	-0,8	-3,5	-6,1	-6,3	-6,7	-2,1	-3,2	-5,3
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,3	2,7	2,0	2,7	1,5	0,6	1,3	1,3
Transportes e Comunicações	2,6	1,8	1,9	0,8	0,5	-0,5	-1,2	-1,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	1,2	1,7	4,0	2,6	1,7	3,8	1,3	2,8
Outros Serviços	1,2	1,0	0,9	0,8	0,5	0,4	0,7	1,0
VAB	1,7	1,8	1,9	1,7	0,6	1,1	0,3	-0,1
Impostos	-1,7	3,2	1,6	0,3	2,5	3,9	5,7	4,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	960,6	963,6	968,0	961,3	945,1	923,9	892,3	881,4
Electricidade, Gás e Água	1 012,0	1 000,9	992,2	975,6	942,5	939,6	912,9	891,8
Indústria	5 375,4	5 369,5	5 238,2	5 161,3	5 000,9	4 972,3	4 902,5	4 916,3
Construção	2 204,7	2 240,5	2 086,0	2 156,0	2 175,7	2 273,3	2 173,9	2 195,3
Comércio, Restaurantes e Hóteis	6 374,7	6 246,5	6 173,4	6 111,0	6 033,9	5 891,3	5 892,7	5 776,8
Transportes e Comunicações	2 326,0	2 257,9	2 264,1	2 232,6	2 250,2	2 194,3	2 183,2	2 175,8
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5 003,7	5 070,0	5 008,3	4 848,1	4 746,4	4 731,7	4 587,9	4 561,6
Outros Serviços	11 342,9	11 260,9	11 276,8	11 185,6	11 021,0	10 966,9	10 942,4	10 845,3
VAB	34 600,0	34 409,8	34 007,0	33 631,5	33 115,7	32 893,3	32 487,8	32 244,3
Impostos	5 584,2	5 532,0	5 868,1	5 488,9	5 496,3	5 199,3	5 501,8	5 196,5

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1,6	4,3	8,5	9,1	6,3	0,7	-7,5	-11,3
Electricidade, Gás e Água	7,4	6,5	8,7	9,4	5,7	7,0	3,4	2,4
Indústria	7,5	8,0	6,8	5,0	2,4	2,8	1,1	0,4
Construção	1,3	-1,4	-4,0	-1,8	-2,9	1,7	0,0	-2,6
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5,6	6,0	4,8	5,8	5,4	3,7	3,8	3,9
Transportes e Comunicações	3,4	2,9	3,7	2,6	1,4	0,9	0,0	0,4
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5,4	7,1	9,2	6,3	4,6	6,4	2,4	3,8
Outros Serviços	2,9	2,7	3,1	3,1	3,2	3,5	4,3	5,0
VAB	4,5	4,6	4,7	4,3	3,3	3,6	2,5	2,5
Impostos	1,6	6,4	6,7	5,6	9,0	10,5	10,8	10,1



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Dezembro 06	Novembro 06	Outubro 06	Setembro 06	Agosto 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 355	8 915	9 484	9 532	9 098	105 416	-7,9	-3,7
	H	4 251	4 543	4 869	4 803	4 740	54 051	-8,0	-4,6
	M	4 104	4 372	4 615	4 729	4 358	51 365	-7,8	-2,7
Portugal	H	4 250	4 537	4 867	4 801	4 735	54 019	-8,1	-4,6
	M	4 100	4 371	4 615	4 720	4 353	51 332	-7,8	-2,8
Continente	H	4 011	4 269	4 631	4 524	4 503	51 063	-8,7	-4,6
	M	3 905	4 152	4 368	4 467	4 108	48 550	-6,7	-2,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	10 071	7 909	7 866	7 446	7 996	102 339	2,7	-5,1
	H	5 409	4 219	4 181	3 924	4 192	53 728	4,8	-3,6
	M	4 662	3 690	3 685	3 522	3 804	48 611	0,4	-6,7
Portugal	H	5 387	4 201	4 143	3 900	4 163	53 459	5,0	-3,7
	M	4 654	3 684	3 677	3 513	3 793	48 512	0,6	-6,7
Continente	H	5 141	3 987	3 964	3 723	3 930	50 874	5,5	-3,6
	M	4 449	3 508	3 483	3 329	3 598	46 148	0,5	-6,9
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	32	28	29	29	34	348	10,3	-9,8
	H	23	13	16	13	20	208	27,8	4,5
	M	9	15	13	16	14	140	-18,2	-25,1
Portugal	H	23	13	16	13	20	206	27,8	4,0
	M	9	15	13	16	14	139	0,0	-24,5
Continente	H	22	11	15	13	18	187	22,2	0,5
	M	9	15	10	16	14	135	0,0	-19,2
Saldo natural									
Portugal	HM	-1 691	1 023	1 662	2 108	1 132	3 380	-144,4	74,5
	H	-1 137	336	724	901	572	560	-123,4	-50,0
	M	- 554	687	938	1 207	560	2 820	-202,7	244,7
Continente	H	-1 130	282	667	801	573	189	-135,9	-74,3
	M	- 544	644	885	1 138	510	2 402	-125,7	565,4
Casamentos									
Portugal		3 031	1 944	3 509	7 079	6 942	47 816	-1,1	-1,8
Continente		2 794	1 786	3 281	6 704	6 688	45 021	-0,8	-1,7
Divórcios									
Total (e)		1 496	2 287	2 345	1 707	812	23 935	-11,9	4,7
Portugal		1 440	2 229	2 285	1 619	775	22 881	-10,3	6,8
Continente		1 384	2 110	2 182	1 544	725	21 721	-7,7	1,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Setembro 06	Agosto 06	Julho 06	Junho 06	Mai 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	9 532	9 098	8 882	8 531	8 825	78 662	-4,9	-4,2
	H	4 803	4 740	4 555	4 396	4 518	40 388	-7,0	-4,9
	M	4 729	4 358	4 327	4 135	4 307	38 274	-2,6	-3,4
Portugal	H	4 801	4 735	4 551	4 393	4 516	40 365	-7,0	-4,9
	M	4 720	4 353	4 325	4 134	4 305	38 246	-2,8	-3,4
Continente	H	4 524	4 503	4 302	4 168	4 301	38 152	-7,0	-4,9
	M	4 467	4 108	4 094	3 918	4 057	36 125	-2,3	-3,6
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 446	7 996	8 802	7 354	8 090	76 493	2,7	-6,6
	H	3 924	4 192	4 505	3 933	4 309	39 919	1,1	-5,1
	M	3 522	3 804	4 297	3 421	3 781	36 574	4,4	-8,1
Portugal	H	3 900	4 163	4 485	3 915	4 283	39 728	1,1	-5,1
	M	3 513	3 793	4 289	3 411	3 768	36 497	4,8	-8,1
Continente	H	3 723	3 930	4 276	3 696	4 071	37 782	1,6	-5,1
	M	3 329	3 598	4 074	3 209	3 593	34 708	4,3	-8,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	29	34	30	34	23	259	-19,4	-11,3
	H	13	20	23	22	14	156	-7,1	2,6
	M	16	14	7	12	9	103	-27,3	-26,4
Portugal	H	13	20	23	21	13	154	-7,1	2,0
	M	16	14	7	12	9	102	-27,3	-26,6
Continente	H	13	18	21	20	11	139	8,3	0,0
	M	16	14	7	12	9	101	-23,8	-19,8
Saldo natural									
Portugal	HM	2 108	1 132	102	1 201	770	2 386	-24,9	419,8
	H	901	572	66	478	233	637	-30,9	12,7
	M	1 207	560	36	723	537	1 749	-19,7	1 750,0
Continente	H	801	573	26	472	230	370	-33,2	25,9
	M	1 138	510	20	709	464	1 417	-17,4	431,1
Casamentos									
Portugal		7 079	6 942	6 497	4 744	4 955	39 332	11,6	0,0
Continente		6 704	6 688	6 080	4 504	4 744	37 160	12,5	0,1
Divórcios									
Total (e)		1 707	812	1 885	2 098	2 404	17 807	25,2	7,5
Portugal		1 619	775	1 807	2 000	2 297	16 927	24,6	9,0
Continente		1 544	725	1 720	1 908	2 166	16 045	32,8	4,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Junho 06	Maio 06	Abril 06	Março 06	Fevereiro 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 531	8 825	8 215	8 743	8 004	51 150	-5,6	-3,4
	H	4 396	4 518	4 215	4 511	4 112	26 290	-6,2	-4,1
	M	4 135	4 307	4 000	4 232	3 892	24 860	-5,0	-2,7
Portugal	H	4 393	4 516	4 213	4 509	4 110	26 278	-6,2	-4,1
	M	4 134	4 305	3 999	4 231	3 888	24 848	-4,9	-2,7
Continente	H	4 168	4 301	3 953	4 254	3 866	24 823	-5,8	-4,1
	M	3 918	4 057	3 776	3 987	3 677	23 456	-4,7	-2,8
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 354	8 090	8 085	9 363	9 280	52 249	-2,4	-11,8
	H	3 933	4 309	4 268	4 766	4 810	27 298	0,1	-9,7
	M	3 421	3 781	3 817	4 597	4 470	24 951	-5,1	-13,9
Portugal	H	3 915	4 283	4 246	4 747	4 794	27 180	0,1	-9,7
	M	3 411	3 768	3 810	4 590	4 466	24 902	-5,1	-13,9
Continente	H	3 696	4 071	4 005	4 508	4 593	25 853	-0,2	-9,7
	M	3 209	3 593	3 616	4 370	4 299	23 707	-5,6	-14,2
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	34	23	20	30	26	166	36,0	-16,6
	H	22	14	10	16	17	100	100,0	-12,3
	M	12	9	10	14	9	66	-14,3	-22,4
Portugal	H	21	13	10	16	17	98	90,9	-13,3
	M	12	9	10	14	9	65	-14,3	-22,6
Continente	H	20	11	8	14	15	87	100,0	-17,1
	M	12	9	10	14	9	64	-7,7	-16,9
Saldo natural									
Portugal	HM	1 201	770	156	- 597	-1 262	- 956	-21,3	84,3
	H	478	233	- 33	- 238	- 684	- 902	-38,1	66,6
	M	723	537	189	- 359	- 578	- 54	-4,1	98,4
Continente	H	472	230	- 52	- 254	- 727	-1 030	-34,4	62,3
	M	709	464	160	- 383	- 622	- 251	-0,6	92,8
Casamentos									
Portugal		4 744	4 955	3 126	2 336	1 730	18 814	0,9	2,2
Continente		4 504	4 744	2 958	2 166	1 544	17 688	0,7	2,7
Divórcios									
Total (e)		2 098	2 404	1 571	2 615	2 185	13 403	-2,8	4,4
Portugal		2 000	2 297	1 492	2 498	2 065	12 726	-1,2	6,0
Continente		1 908	2 166	1 421	2 356	1 965	12 056	2,9	0,3

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

		Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo		Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
Total de causas	HM	107 839	11 916	12 456	11 151	8 208	7 947	7 535	7 536	7 871	7 253	7 752	8 410	9 804
	H	55 753	6 044	6 228	5 513	4 359	4 152	3 931	3 886	4 072	3 881	4 084	4 442	5 161
	M	52 086	5 872	6 228	5 638	3 849	3 795	3 604	3 650	3 799	3 372	3 668	3 968	4 643
1 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM	2 240	205	203	185	180	165	190	169	214	174	172	182	201
	H	1 420	135	141	115	110	108	110	115	131	107	105	116	127
	M	820	70	62	70	70	57	80	54	83	67	67	66	74
2 Tuberculose	HM	286	30	41	36	21	21	18	18	12	22	16	25	26
	H	211	27	26	26	...	13	14	12	...	17	9	20	19
	M	75	3	15	10	...	8	4	6	...	5	7	5	7
3 Infecção meningocócica	HM	...	-	...	...	...	...	-	-	-	...	-	-	-
	H	...	-	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-
	M	...	-	-	...	...	...	-	-	-	-	-	-	-
4 Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	HM	876	83	80	76	69	61	68	72	73	66	79	72	77
	H	687	63	67	53	49	51	54	61	60	56	59	54	60
	M	189	20	13	23	20	10	14	11	13	10	20	18	17
5 Hepatite viral	HM	66	9	6	...	7	5	7	...	7	7	5	-	9
	H	42	5	...	...	4	...	4	...	4	3	...	-	...
	M	24	4	...	-	3	...	3	...	3	4	...	-	...
6 Tumores (neoplasias)	HM	23 232	2 124	1 970	2 042	1 787	1 913	1 770	1 892	1 972	1 867	1 954	1 942	1 999
	H	13 676	1 240	1 123	1 173	1 083	1 105	1 052	1 110	1 127	1 110	1 172	1 150	1 231
	M	9 556	884	847	869	704	808	718	782	845	757	782	792	768
7 Tumores malignos	HM	22 724	2 081	1 922	2 002	1 750	1 880	1 723	1 842	1 924	1 824	1 922	1 897	1 957
	H	13 421	1 217	1 100	1 158	1 067	1 086	1 026	1 084	1 101	1 088	1 153	1 129	1 212
	M	9 303	864	822	844	683	794	697	758	823	736	769	768	745
8 Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	HM	599	60	44	47	66	44	50	50	54	50	43	49	42
	H	505	51	38	37	57	38	40	40	45	43	36	42	38
	M	94	9	6	10	9	6	10	10	9	7	7	7	4
9 Tumor maligno do esôfago	HM	575	44	47	47	45	40	36	59	61	47	55	56	38
	H	482	35	37	37	40	34	30	50	53	38	47	50	31
	M	93	9	10	10	5	6	6	9	8	9	8	6	7
10 Tumor maligno do estômago	HM	2 428	240	184	214	176	202	190	196	196	228	200	199	203
	H	1 463	147	106	129	107	111	118	127	114	139	109	126	130
	M	965	93	78	85	69	91	72	69	82	89	91	73	73
11 Tumor maligno do cólon	HM	2 410	233	214	195	189	212	166	198	201	195	207	194	206
	H	1 318	111	109	108	112	116	86	110	102	114	120	102	128
	M	1 092	122	105	87	77	96	80	88	99	81	87	92	78
12 Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do ânus e do canal anal	HM	909	67	75	69	53	82	79	102	69	76	81	69	87
	H	538	42	39	52	31	45	47	52	44	41	55	44	46
	M	371	25	36	17	22	37	32	50	25	35	26	25	41
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	HM	733	69	53	61	51	61	71	59	63	52	61	59	73
	H	492	43	36	33	33	39	50	41	52	32	46	43	44
	M	241	26	17	28	18	22	21	18	11	20	15	16	29
14 Tumor maligno do pâncreas	HM	1 063	90	80	99	72	84	104	82	89	78	93	90	102
	H	547	45	34	49	44	35	61	47	44	41	41	42	64
	M	516	45	46	50	28	49	43	35	45	37	52	48	38
15 Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	HM	3 599	322	310	292	288	325	286	284	285	290	322	283	312
	H	2 947	258	257	246	241	266	232	225	232	242	265	226	257
	M	652	64	53	46	47	59	54	59	53	48	57	57	55
16 Melanoma maligno da pele	HM	201	15	14	19	18	21	15	13	21	9	14	25	17
	H	104	10	10	6	9	10	11	8	11	4	8	9	8
	M	97	5	4	13	9	11	4	5	10	5	6	16	9

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

			Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo			Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
17 Tumor malignos da mama	HM	1 498	119	136	160	116	131	96	120	159	102	112	115	132	
	H	19	-	...	3	3	4	...	-	4	-	-	...	...	
	M	1 479	119	...	157	113	127	...	120	155	102	112	...	...	
18 Tumor maligno do colo do útero	HM	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18	
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	M	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18	
19 Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	HM	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22	
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	M	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22	
20 Tumor maligno do ovário	HM	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26	
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	M	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26	
21 Tumor maligno da próstata	HM	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153	
	H	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153	
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
22 Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	HM	301	32	17	32	24	34	30	18	26	20	27	20	21	
	H	186	21	11	18	16	22	20	10	15	14	14	13	12	
	M	115	11	6	14	8	12	10	8	11	6	13	7	9	
23 Tumor maligno da bexiga	HM	632	64	59	44	55	60	44	32	53	60	56	45	60	
	H	438	43	43	30	30	40	30	25	38	36	45	32	46	
	M	194	21	16	14	25	20	14	7	15	24	11	13	14	
24 Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e tecidos relacionados	HM	1 776	168	178	171	133	132	125	145	147	155	124	150	148	
	H	940	92	89	92	75	69	61	77	84	80	56	82	83	
	M	836	76	89	79	58	63	64	68	63	75	68	68	65	
25 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e algumas alterações do sistema imunitário	HM	257	30	25	12	28	16	23	22	24	18	16	21	22	
	H	120	13	12	4	13	8	14	6	13	9	7	9	12	
	M	137	17	13	8	15	8	9	16	11	9	9	12	10	
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	5 171	703	590	482	401	440	336	391	358	284	262	416	508	
	H	2 180	306	244	199	171	184	140	167	149	118	96	173	233	
	M	2 991	397	346	283	230	256	196	224	209	166	166	243	275	
27 Diabetes mellitus	HM	4 570	602	515	446	338	413	302	333	298	254	247	378	444	
	H	1 959	272	216	192	144	171	128	145	130	103	91	158	209	
	M	2 611	330	299	254	194	242	174	188	168	151	156	220	235	
28 Perturbações mentais e de comportamento	HM	639	56	77	38	59	52	70	41	61	33	31	54	67	
	H	298	25	34	17	24	19	38	20	28	17	13	36	27	
	M	341	31	43	21	35	33	32	21	33	16	18	18	40	
29 Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	HM	106	7	11	10	4	10	12	12	6	8	4	14	8	
	H	95	4	...	...	4	...	...	12	6	8	...	14	...	
	M	11	3	...	...	-	...	...	-	-	-	...	-	...	
30 Dependência de drogas, toxicomania	HM	...	...	-	...	...	-	-	...	-	-	-	...	-	
	H	...	...	-	-	...	-	-	...	-	-	-	...	-	
	M	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	2 564	318	307	253	204	172	187	174	163	193	179	188	226	
	H	1 232	150	154	131	85	90	91	77	84	83	82	102	103	
	M	1 332	168	153	122	119	82	96	97	79	110	97	86	123	
32 Meningites (excepto 3)	HM	45	5	6	7	5	4	-	3	...	4	4	3	...	
	H	25	...	3	...	...	...	-	...	...	...	...	...	...	
	M	20	...	3	...	...	...	-	...	-	...	...	...	...	
33 Doenças do aparelho circulatório	HM	36 723	4 241	4 458	4 279	2 852	2 610	2 458	2 334	2 484	2 278	2 567	2 795	3 367	
	H	16 483	1 893	1 991	1 824	1 344	1 203	1 100	964	1 115	1 034	1 169	1 307	1 539	
	M	20 240	2 348	2 467	2 455	1 508	1 407	1 358	1 370	1 369	1 244	1 398	1 488	1 828	

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

			Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo			Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
34	Cardiopatia isquêmica	HM	8 637	1 058	1 051	950	719	585	586	511	574	527	616	641	819
		H	4 586	553	522	501	398	342	318	256	306	260	336	348	446
		M	4 051	505	529	449	321	243	268	255	268	267	280	293	373
35	Outras doenças cardíacas	HM	6 566	806	853	908	484	450	384	441	385	363	418	518	556
		H	2 651	323	325	364	210	190	155	160	162	154	174	219	215
		M	3 915	483	528	544	274	260	229	281	223	209	244	299	341
36	Doenças cérebro-vasculares	HM	16 280	1 780	1 893	1 869	1 224	1 220	1 110	1 072	1 192	1 033	1 169	1 235	1 483
		H	7 112	784	864	760	563	512	463	430	509	469	512	572	674
		M	9 168	996	1 029	1 109	661	708	647	642	683	564	657	663	809
37	Doenças do aparelho respiratório	HM	11 299	1 444	1 934	1 505	809	677	695	615	711	563	636	727	983
		H	6 139	794	1 025	799	450	375	354	336	387	313	362	393	551
		M	5 160	650	909	706	359	302	341	279	324	250	274	334	432
38	Gripe (<i>influenza</i>)	HM	48	18	27	-	-	-	-	-	...	-	...	...	-
		H	17	7	8	-	-	-	-	-	-	-	...	...	-
		M	31	11	19	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
39	Pneumonia	HM	4 648	540	766	635	312	302	287	270	314	244	282	281	415
		H	2 374	292	368	326	165	153	140	141	158	134	139	140	218
		M	2 274	248	398	309	147	149	147	129	156	110	143	141	197
40	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	HM	2 832	460	517	368	248	133	150	125	124	131	151	184	241
		H	1 887	288	354	238	154	95	99	86	92	83	102	132	164
		M	945	172	163	130	94	38	51	39	32	48	49	52	77
41	Asma e estado de mal asmático	HM	112	20	19	3	13	6	8	4	4	6	7	8	14
		H	39	5	9	...	...	...	3	...	...	3	3	3	5
		M	73	15	10	...	...	...	5	...	...	3	4	5	9
42	Doenças do aparelho digestivo	HM	4 642	491	450	403	333	358	338	339	333	363	360	427	447
		H	2 761	296	261	247	189	209	208	214	194	218	199	250	276
		M	1 881	195	189	156	144	149	130	125	139	145	161	177	171
43	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não especificada e gastrojejunal	HM	306	47	39	31	24	22	20	20	16	17	30	17	23
		H	162	28	22	13	11	16	11	9	7	9	15	8	13
		M	144	19	17	18	13	6	9	11	9	8	15	9	10
44	Doenças crônicas do fígado	HM	1 526	178	141	135	100	115	107	102	101	113	129	158	147
		H	1 156	136	107	104	77	85	85	83	75	83	85	128	108
		M	370	42	34	31	23	30	22	19	26	30	44	30	39
45	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	264	32	20	26	...	46	10	28	...	18	16	26	35
		H	96	12	3	10	...	21	3	12	...	5	...	10	11
		M	168	20	17	16	...	25	7	16	-	13	...	16	24
46	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	HM	230	39	20	10	16	15	16	21	19	15	13	27	19
		H	72	14	4	...	7	3	5	6	4	8	...	8	6
		M	158	25	16	...	9	12	11	15	15	7	...	19	13
47	Artrites reumatóides e artroses	HM	83	19	8	...	4	7	8	4	5	...	3	12	8
		H	15	5	-	...	-	...	...	...	...	...	-	3	-
		M	68	14	8	...	4	...	...	...	...	...	3	9	8
48	Doenças do aparelho geniturinário	HM	2 855	308	364	390	159	184	196	179	171	208	239	197	260
		H	1 435	160	185	194	86	79	90	86	77	122	129	101	126
		M	1 420	148	179	196	73	105	106	93	94	86	110	96	134
49	Doença do rim e do ureter	HM	2 257	262	331	328	129	118	146	134	114	157	184	142	212
		H	1 170	134	170	170	69	54	72	73	58	93	105	75	97
		M	1 087	128	161	158	60	64	74	61	56	64	79	67	115
50	Gravidez, parto e puerpério	HM	...	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	...
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	...	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	...

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

		Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo		Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	197	11	19	17	11	17	14	10	15	22	16	28	17
	H	99	8	7	11	8	9	7	7	5	7	7	14	9
	M	98	3	12	6	3	8	7	3	10	15	9	14	8
52 Malformações congénitas e anómalias cromossomáticas	HM	199	22	21	19	16	18	12	21	14	18	9	17	12
	H	96	11	15	11	7	11	5	8	5	5	4	5	9
	M	103	11	6	8	9	7	7	13	9	13	5	12	3
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM	8	-	-	...	-	...	-	...	...	-	...	...	-
	H	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-
	M	...	-	-	...	-	...	-	...	...	-	...	...	-
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	94	11	8	8	8	6	8	8	6	11	4	11	5
	H	39	6	5	3	...	3	4	3	...	3	...	3	...
	M	55	5	3	5	...	3	4	5	...	8	...	8	...
55 Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não	HM	12 767	1 542	1 591	1 111	925	924	832	930	872	822	897	1 041	1 280
	H	6 349	749	739	506	464	477	417	481	417	458	456	540	645
	M	6 418	793	852	605	461	447	415	449	455	364	441	501	635
56 Síndrome da morte súbita na infância	HM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
57 Outras mortes	HM	7 413	906	848	557	530	572	505	562	504	513	534	637	745
	H	4 506	518	498	332	321	360	307	351	312	337	334	385	451
	M	2 907	388	350	225	209	212	198	211	192	176	200	252	294
58 Causas externas de mortalidade	HM	4 557	349	407	379	423	340	387	370	458	377	385	322	360
	H	3 297	238	290	270	315	251	297	277	334	267	274	228	256
	M	1 260	111	117	109	108	89	90	93	124	110	111	94	104
59 Acidentes	HM	2 420	219	210	252	161	190	163	222	206	182	229	185	201
	H	1 772	149	160	176	133	139	136	166	151	125	164	128	145
	M	648	70	50	76	28	51	27	56	55	57	65	57	56
60 Acidentes de transporte	HM	1 402	96	131	122	103	112	115	133	124	115	141	84	126
	H	1 108	77	109	98	89	86	99	106	90	80	106	75	93
	M	294	19	22	24	14	26	16	27	34	35	35	9	33
61 Quedas	HM	450	58	27	78	18	26	20	44	31	22	50	50	26
	H	246	26	15	38	13	16	12	25	21	13	26	25	16
	M	204	32	12	40	5	10	8	19	10	9	24	25	10
62 Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	HM	22	4	5	...	...	...	-	...	...	-	3	...	...
	H	19	...	5	...	...	...	-	...	...	-	3	...	...
	M	3	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
63 Lesões autoprovocadas intencionalmente	HM	914	65	78	75	94	78	85	76	82	84	72	69	56
	H	696	46	59	56	69	62	68	60	64	62	54	53	43
	M	218	19	19	19	25	16	17	16	18	22	18	16	13
64 Agressões	HM	152	11	7	14	12	13	11	18	20	11	13	15	7
	H	115	8	7	11	8	13	...	11	16	8	9	11	...
	M	37	3	-	3	4	-	...	7	4	3	4	4	...
65 Eventos cuja intenção é indeterminada	HM	1 011	42	109	38	152	56	123	50	144	100	68	40	89
	H	682	31	63	27	102	35	82	38	100	72	44	30	58
	M	329	11	46	11	50	21	41	12	44	28	24	10	31

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Abr. 07		Acumulado de Jan. a Abr.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (c)	1 106 482	50 036	4 389 282	194 966	-0,2	0,7	-0,4	1,5
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (c)	51 166	3 866	201 557	14 847	2,7	7,4	1,9	4,8
Subsídio por educação especial (c)	4 973	1 314	19 935	5 228	-25,9	-22,8	-23,0	-28,7
Subsídio por maternidade	7 233	18 300	33 334	83 141	7,5	12,7	-0,2	5,7
DOENÇA								
Subsídio por doença	106 413	36 024	477 543	164 273	7,9	10,4	-4,5	-0,1
Subsídio por tuberculose	589	296	2 581	1 425	4,1	11,3	-10,9	-7,4
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	209 442	108 470	867 231	456 817	-11,3	-9,6	-3,9	-6,7
Nº de dias subsidiados	6 289 121		26 735 970		-13,4		-8,8	
Subsídio social de desemprego	76 625	27 095	305 797	110 164	-1,6	1,3	0,2	-1,9
Nº de dias subsidiados	2 388 352		9 811 593		-2,1		-4,5	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 728 794	616 878	6 911 914	2 466 861	1,9	5,8	2,3	7,4
Pensão social de velhice	27 453	6 168	110 916	25 348	-3,4	-1,0	-3,6	0,9
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (c)	1 267	258	6 316	1 283	-10,1	-7,4	-38,0	-35,3
Subsídio por morte	9 359		29 317		26,9		-2,2	
Pensão de sobrevivência	669 056	120 869	2 674 898	484 480	1,4	6,4	1,4	6,0
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	314 600	98 052	1 258 871	393 558	-1,1	3,0	-1,1	3,5
Subsídio mensal vitalício (c)	10 563	2 011	42 083	7 840	3,5	6,9	3,9	6,4
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	293 369	27 028	1 136 153	105 370	36,5	21,2	67,7	65,4

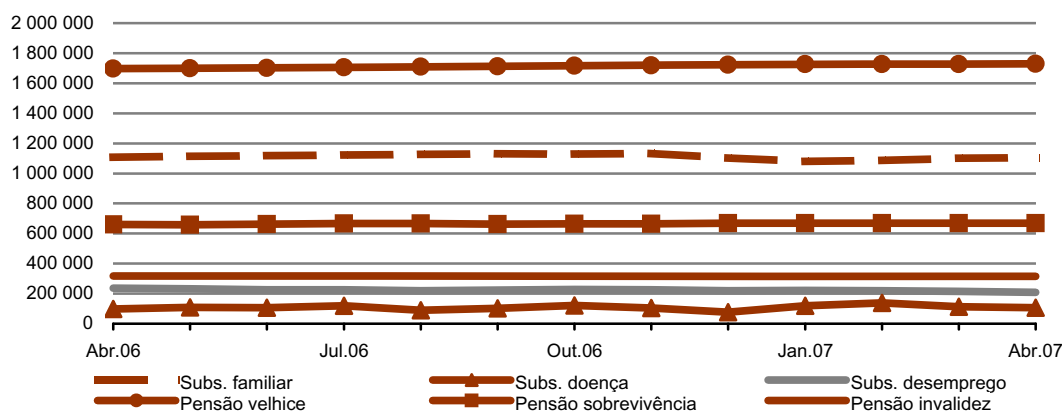
FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

b) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

c) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	
População Total								
Total (HM)	10 600,0	10 595,6	10 602,1	10 591,1	10 579,6	10 571,0	10 585,4	0,2
Homens	5 131,0	5 128,8	5 133,2	5 127,7	5 121,8	5 117,1	5 126,5	0,2
População Activa								
Total (HM)	5 595,2	5 605,6	5 601,4	5 604,7	5 586,4	5 556,6	5 581,1	0,2
Homens	2 975,0	2 985,3	2 988,6	2 988,9	2 987,6	2 972,6	2 979,5	-0,4
População Empregada								
Total (HM)	5 154,6	5 135,7	5 142,8	5 187,3	5 180,8	5 126,9	5 133,8	-0,5
Homens	2 781,5	2 774,7	2 779,9	2 803,8	2 796,4	2 778,6	2 770,6	-0,5
População Desempregada								
Total (HM)	440,5	469,9	458,6	417,2	405,6	429,7	447,3	8,6
Homens	193,4	210,6	208,7	185,1	191,2	194,0	208,9	1,2
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,8	52,9	52,8	52,9	52,8	52,6	52,7	-
Homens	58,0	58,2	58,2	58,3	58,3	58,1	58,1	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	62,4	62,6	62,5	62,6	62,5	62,2	62,5	-
Homens	69,3	69,6	69,6	69,7	69,8	69,5	69,6	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,9	8,4	8,2	7,4	7,3	7,7	8,0	-
Homens	6,5	7,1	7,0	6,2	6,4	6,5	7,0	-

Fonte: Estatísticas do Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Varição
	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	Homóloga (%)
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 895,3	3 883,2	3 897,6	3 934,7	3 895,1	3 864,9	3 843,1	0,0
Homens	2 053,8	2 058,4	2 074,4	2 094,4	2 068,1	2 055,0	2 038,4	-0,7
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	896,3	883,6	880,1	890,8	909,1	885,6	899,0	-1,4
Homens	492,3	478,4	472,1	480,1	486,7	476,4	476,2	1,2
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	286,3	286,4	277,4	275,9	248,2	282,7	287,2	0,7
Homens	205,3	203,6	200,2	199,7	207,3	210,1	215,3	-1,0
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	76,8	82,5	87,7	86,0	92,4	93,7	104,6	-16,9
Homens	30,3	34,2	33,3	29,5	34,3	37,1	40,7	-11,7
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	605,8	595,4	588,9	615,1	615,0	596,4	604,1	-1,5
Homens	316,4	310,2	301,5	315,4	315,1	309,6	301,1	0,4
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 568,3	1 567,9	1 586,0	1 588,4	1 573,7	1 560,6	1 564,7	-0,3
Homens	1 126,2	1 132,3	1 145,8	1 132,2	1 125,3	1 119,2	1 124,1	0,1
Serviços								
Total (HM)	2 980,5	2 972,3	2 968,0	2 983,7	2 992,1	2 969,9	2 965,0	-0,4
Homens	1 338,9	1 332,1	1 332,6	1 356,1	1 356,0	1 349,9	1 345,3	-1,3

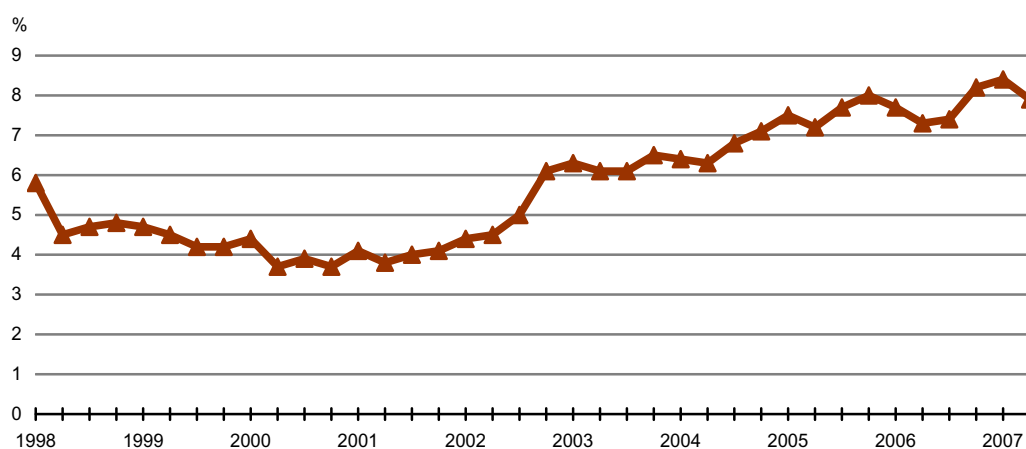
Fonte: Estatísticas do Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	54,4	66,1	65,0	66,1	50,6	53,6	65,1	7,5
Novo emprego								
Total (HM)	386,1	403,8	393,6	351,3	355,0	376,2	382,2	8,8
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	221,0	237,5	222,8	211,9	190,1	198,7	221,4	16,3
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	135,4	147,1	153,9	136,1	141,5	156,0	159,8	-4,3
Mais de 36 meses								
Total (HM)	81,0	85,3	81,9	68,1	74,0	74,2	66,1	9,5
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	11,9	13,4	11,7	9,9	10,8	10,7	11,7	10,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	171,6	173,3	166,8	155,2	160,5	173,2	172,6	6,9
Serviços								
Total (HM)	202,6	217,1	215,1	186,2	183,7	192,2	197,9	10,3

Fonte: Estatísticas do Emprego

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

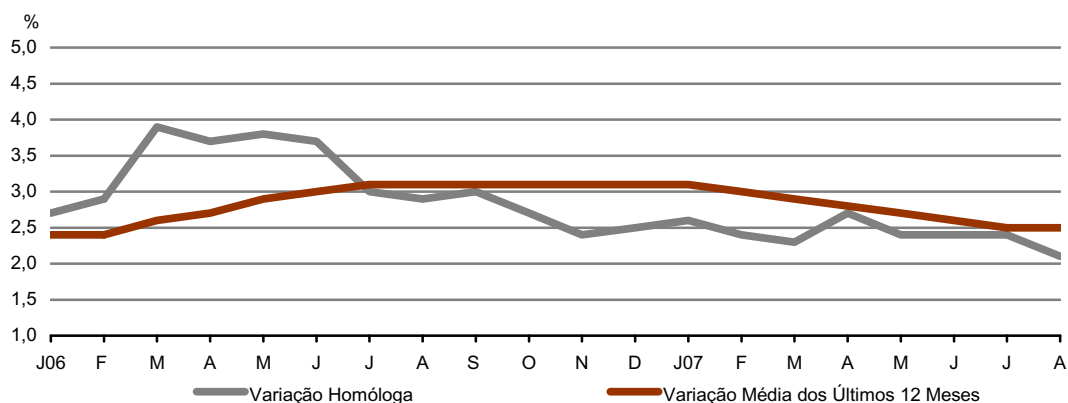
Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2002)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Ago 07	Ago 07	Jul 07	Jun 07	Mai 07	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	113,9	-0,4	-0,3	-0,1	0,2	2,1	2,5
Total excepto Habitação	113,7	-0,5	-0,3	-0,1	0,1	2,0	2,5
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	108,5	0,5	-0,1	-0,4	-0,3	1,6	2,9
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	131,7	0,1	-0,1	0,2	-0,1	6,3	5,8
3-Vestuário e calçado	93,0	-7,9	-4,7	-0,4	0,3	2,8	2,5
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	120,8	0,1	0,4	0,1	0,2	3,8	3,6
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	108,3	-	-	-	0,2	1,7	1,4
6-Saúde	114,9	-0,1	-0,3	-0,2	-0,6	8,3	6,5
7-Transportes	122,5	-0,7	-0,2	0,2	0,7	-0,2	1,3
8-Comunicações	94,8	-0,1	-	-	0,2	-2,0	-1,5
9-Lazer, recreação e cultura	108,4	0,8	0,6	-0,6	-0,3	-	0,4
10-Educação	133,4	-	-0,1	-	-	3,4	3,9
11-Restaurantes e hotéis	119,4	0,3	0,3	0,2	0,2	2,8	2,5
12-Bens e serviços diversos	115,3	-	-	-	0,3	2,3	3,1

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2002)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Ago 07	Ago 07	Jul 07	Jun 07	Mai 07	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	113,8	-0,5	-0,3	-0,1	0,2	2,1	2,5
Total excepto Habitação	113,7	-0,5	-0,3	-0,1	0,2	2,1	2,5
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	108,3	0,6	-0,1	-0,5	-0,2	1,6	2,8
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	132,0	-	-0,1	0,2	-	6,4	5,9
3-Vestuário e calçado	93,3	-7,8	-4,8	-0,4	0,3	2,9	2,7
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	120,7	0,1	0,3	0,2	0,2	3,8	3,5
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	108,3	0,1	-0,1	0,1	0,1	1,7	1,4
6-Saúde	114,9	-0,1	-0,3	-0,2	-0,7	8,5	6,7
7-Transportes	122,5	-0,8	-0,1	0,2	0,7	-0,2	1,3
8-Comunicações	94,7	-0,1	-	-	0,2	-2,0	-1,5
9-Lazer, recreação e cultura	108,4	0,7	0,6	-0,5	-0,3	-0,1	0,3
10-Educação	133,3	-	-0,1	-	-	3,3	3,8
11-Restaurantes e hotéis	119,4	0,3	0,3	0,2	0,3	2,8	2,5
12-Bens e serviços diversos	115,3	-	-	-	0,3	2,4	3,1

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

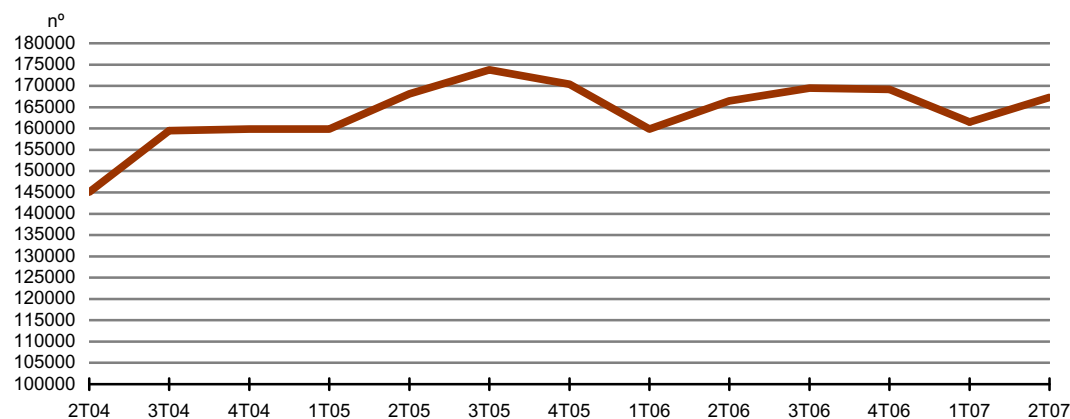


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	2ºTrim. 07(Po)	1ºTrim. 07(Po)	4ºTrim. 06	3ºTrim. 06	2ºTrim. 06	1ºTrim. 06	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	167 282	161 503	169 160	169 503	166 506	159 854	0,5	0,7
Continente	(nº)	160 067	154 490	161 860	162 115	159 303	152 881	0,5	0,8
Norte	(nº)	45 253	46 677	49 909	49 004	47 252	47 083	-4,2	-2,5
Centro	(nº)	25 737	21 744	22 987	23 601	23 135	21 989	11,2	5,2
Lisboa	(nº)	75 352	72 626	74 965	75 166	74 936	70 376	0,6	1,8
Alentejo	(nº)	3 346	3 294	3 229	3 174	3 221	3 184	3,9	3,7
Algarve	(nº)	10 379	10 149	10 770	11 170	10 759	10 249	-3,5	-2,3
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	7 215	7 013	7 300	7 388	7 203	6 973	0,2	0,4
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 973 180	3 740 848	4 385 336	4 430 475	4 020 422	3 531 196	-1,2	2,2
Continente	(nº)	3 810 352	3 608 464	4 227 139	4 250 841	3 860 335	3 407 695	-1,3	2,1
Norte	(nº)	1 112 097	1 086 596	1 291 508	1 303 931	1 154 928	1 051 121	-3,7	-0,3
Centro	(nº)	509 915	389 689	467 176	496 443	445 828	357 059	14,4	12,0
Lisboa	(nº)	1 867 374	1 834 925	2 129 215	2 025 565	1 935 109	1 742 373	-3,5	0,7
Alentejo	(nº)	77 216	69 169	72 346	69 198	72 476	57 782	6,5	12,4
Algarve	(nº)	243 750	228 085	266 894	355 704	251 994	199 360	-3,3	4,5
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	162 828	132 384	158 197	179 634	160 087	123 501	1,7	4,1
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	16 645	15 970	18 306	18 393	16 748	14 873	-0,6	3,1
Continente	(10³Euros)	16 026	15 463	17 726	17 721	16 101	14 381	-0,5	3,3
Norte	(10³Euros)	4 423	4 404	5 196	5 170	4 447	4 083	-0,6	3,5
Centro	(10³Euros)	2 084	1 589	1 863	2 026	1 812	1 429	15,0	13,3
Lisboa	(10³Euros)	8 145	8 231	9 252	8 773	8 485	7 754	-4,0	0,8
Alentejo	(10³Euros)	295	255	278	269	292	225	1,1	6,3
Algarve	(10³Euros)	1 078	985	1 137	1 483	1 066	890	1,2	5,5
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(10³Euros)	619	508	581	672	647	492	-4,3	-1,0

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efectuados



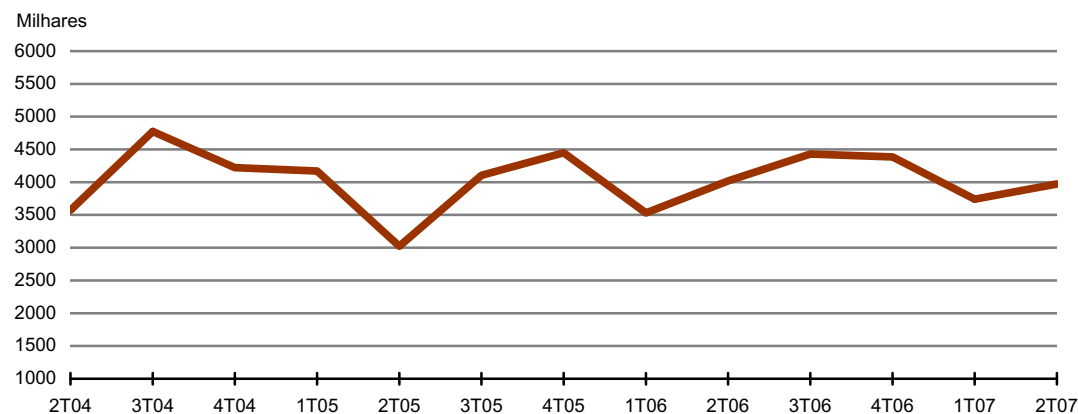
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	2ºTrim. 07(Po)	1ºTrim. 07(Po)	4ºTrim. 06	3ºTrim. 06	2ºTrim. 06	1ºTrim. 06	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	167 282	161 503	169 160	169 503	166 506	159 854	0,5	0,7
Europa	(nº)	23 035	14 728	21 573	8 006	8 948	24 621	157,4	12,5
Portugal	(nº)	4 095	2 317	8 878	896	1 645	7 161	148,9	-27,2
Espanha	(nº)	468	22	2 351	2 603	1 070	2 368	-56,3	-85,7
França	(nº)	3 963	4 119	5 505	1 864	1 652	2 122	139,9	114,1
Reino Unido	(nº)	13 113	7 316	1 862	2 031	2 452	11 802	434,8	43,3
Outros Países da UE	(nº)	1 396	954	2 977	612	2 129	1 168	-34,4	-28,7
EUA	(nº)	116 502	104 685	85 876	120 247	106 949	87 774	8,9	13,6
Outros Países	(nº)	1 890	1 818	1 161	3 305	1 771	2 344	6,7	-9,9
Total das Co-Produções	(nº)	25 855	40 272	60 550	37 945	48 838	45 115	-47,1	-29,6
Países Europeus	(nº)	3 101	2 408	5 761	3 892	6 252	9 370	-50,4	-64,7
Países Europeus/EUA	(nº)	6 060	23 726	48 603	29 252	38 707	20 615	-84,3	-49,8
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 973 180	3 740 848	4 385 336	4 430 475	4 020 422	3 531 196	-1,2	2,2
Europa	(nº)	519 548	310 729	541 776	128 960	110 405	388 454	370,6	66,4
Portugal	(nº)	36 286	10 124	285 868	6 340	19 044	108 520	90,5	-63,6
Espanha	(nº)	5 660	632	48 195	86 624	11 963	34 524	-52,7	-86,5
França	(nº)	40 101	54 190	122 735	12 381	7 253	12 802	452,9	370,2
Reino Unido	(nº)	422 892	226 948	36 668	16 652	28 643	204 364	1376,4	178,9
Outros Países da UE	(nº)	14 609	18 835	48 310	6 963	43 502	28 244	-66,4	-53,4
EUA	(nº)	3 072 022	2 579 684	2 195 134	3 324 272	2 879 625	2 130 454	6,7	12,8
Outros Países	(nº)	13 274	12 888	4 567	21 694	11 229	18 742	18,2	-12,7
Total das Co-Produções	(nº)	368 336	837 547	1 643 859	955 549	1 019 163	993 546	-63,9	-40,1
Países Europeus	(nº)	53 805	45 647	150 377	44 171	101 930	197 946	-47,2	-66,8
Países Europeus/EUA	(nº)	116 953	458 360	1 355 946	846 267	866 573	501 183	-86,5	-57,9
RECEITAS									
TOTAL	(10 ³ EUROS)	16 645	15 970	18 306	18 393	16 748	14 873	-0,6	3,1
Europa	(10 ³ EUROS)	2 126	1 341	2 214	548	460	1 618	361,9	66,8
Portugal	(10 ³ EUROS)	136	40	1 124	24	79	449	72,1	-66,7
Espanha	(10 ³ EUROS)	24	2	212	374	45	139	-47,3	-86,1
França	(10 ³ EUROS)	150	215	504	52	34	52	347,3	326,9
Reino Unido	(10 ³ EUROS)	1 755	996	167	70	116	859	1408,4	182,1
Outros Países da UE	(10 ³ EUROS)	61	88	207	28	186	119	-67,4	-51,4
EUA	(10 ³ EUROS)	12 912	10 988	9 157	13 761	11 970	8 961	7,9	14,2
Outros Países	(10 ³ EUROS)	59	56	18	90	48	78	24,7	-7,9
Total das Co-Produções	(10 ³ EUROS)	1 548	3 587	6 917	3 993	4 270	4 217	-63,8	-39,5
Países Europeus	(10 ³ EUROS)	236	183	635	183	419	836	-43,7	-66,6
Países Europeus/EUA	(10 ³ EUROS)	487	1 952	5 682	3 544	3 646	2 131	-86,6	-57,8

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2006/07 - Em 31 de Julho de 2007					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2007 (a)	2006 (b)	2007 (a)	2006 (b)	2007 (a)	2006 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	1	3	1 950	2 297	3	7
Trigo mole	61	101	2 030	2 388	133	242
Triticale	13	19	1 770	2 085	20	40
Centeio	21	23	1 014	1 014	24	24
Aveia	38	54	1 380	1 623	48	87
Cevada	40	44	2 150	2 388	74	106
Arroz	25	25	5 510	5 797	x	147
Batata de sequeiro	10	10	9 499	9 499	97	97
Batata de regadio	29	29	16 610	15 820	x	457
Milho de sequeiro	10	10	1 245	1 309	x	13
Milho de regadio	106	92	x	5 410	x	499
Grão-de-bico	1	1	x	563	x	1
Tomate (indústria)	14	13	75 549	75 549	x	983
Girassol	9	8	580	528	x	4
Feijão	7	8	x	514	x	4
Pêssego	6	6	8 010	8 434	x	50
Maçã	20	20	10 125	11 910	x	243
Pêra	13	13	11 545	13 583	x	174
Vinha para vinho	x	213	(c) 31	(c) 34	(d) x	(d) 7 274

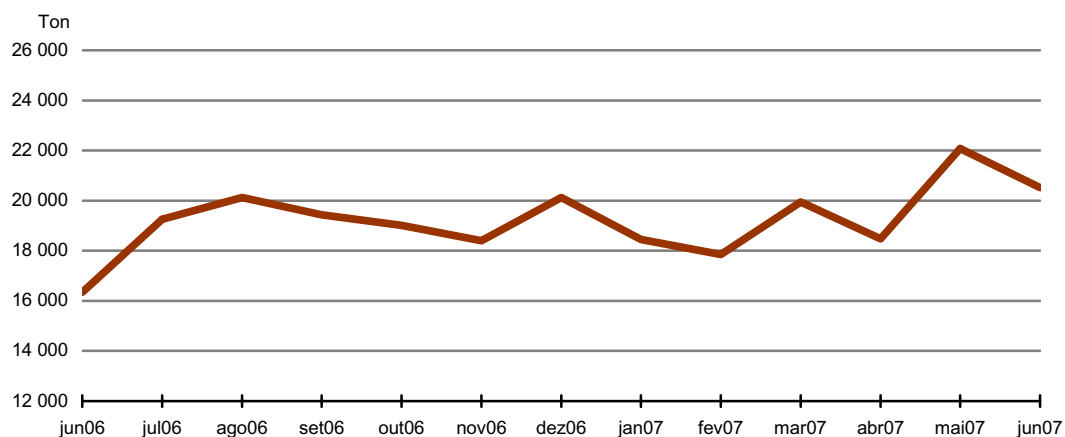
(a)Dados previsionais

(b)Dados provisórios

(c)hl/ha

(d)1 000 hl

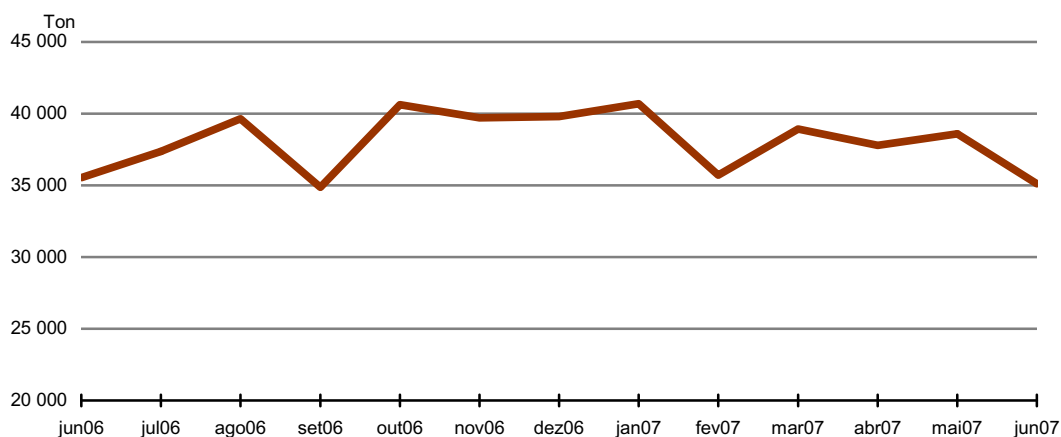
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jun. 07	Variação (%)	
		Unid.	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07		Fev. 07	Homóloga
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	35 101	38 594	37 790	38 936	35 715	226 829	-1,2	0,9
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	28 843	32 302	32 335	28 662	27 419	181 868	-20,0	-19,2
Peso limpo	(ton)	7 112	7 958	7 739	6 872	6 540	43 832	-21,1	-19,1
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	99 344	72 767	127 349	138 554	73 360	582 674	8,8	2,2
Peso limpo	(ton)	1 081	832	1 332	1 508	808	6 298	7,3	-0,3
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	7 891	8 378	25 238	20 754	7 473	74 791	20,3	30,5
Peso limpo	(ton)	53	63	155	133	48	486	20,5	31,4
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	430 226	465 246	452 515	448 872	411 436	2 678 756	4,2	6,6
Peso limpo	(ton)	26 838	29 723	28 548	30 406	28 303	176 112	5,4	7,5
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	101	108	93	107	90	600	24,7	-6,3
Peso limpo	(ton)	17	18	16	17	16	101	6,3	-7,3
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	33 645	36 757	36 441	37 653	34 541	218 424	-1,0	1,0
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	25 265	27 544	29 088	25 704	24 701	161 455	-21,3	-20,8
Peso limpo	(ton)	6 215	6 719	6 948	6 161	5 888	38 789	-22,1	-20,6
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	99 323	75 743	127 296	138 474	73 351	585 475	8,8	2,7
Peso limpo	(ton)	1 081	832	1 331	1 507	808	6 296	7,5	-0,2
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	7 794	8 324	24 930	20 631	7 430	74 126	21,3	30,9
Peso limpo	(ton)	52	62	153	132	47	480	20,9	32,6
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	422 761	457 138	444 979	441 180	404 733	2 633 571	4,3	6,7
Peso limpo	(ton)	26 280	29 126	27 993	29 836	27 782	172 758	5,4	7,5
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	101	108	93	107	90	600	24,7	-6,3
Peso limpo	(ton)	17	18	16	17	16	101	6,3	-7,3

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



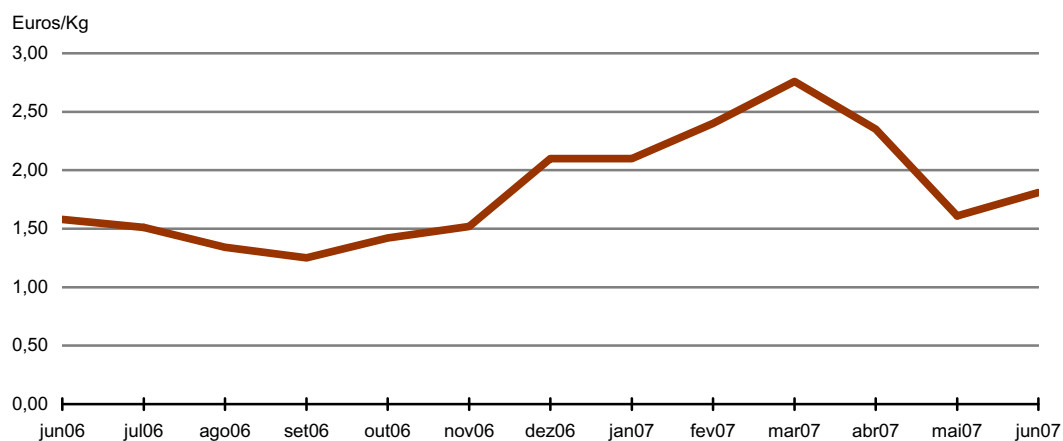
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jun. 07	Variação (%)	
		Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	16 239	17 024	14 462	15 425	13 799	90 969	23,7	14,4
Peso limpo	(ton)	20 514	22 079	18 471	19 948	17 847	117 325	25,5	14,3
Ovos									
Número	(10³)	110 814	114 861	121 497	120 155	105 823	696 510	2,2	-1,5
Peso	(ton)	6 870	7 121	7 533	7 450	6 561	43 183	2,2	-1,5

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jun. 07	Variação (%)	
		Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	161 647	172 196	166 074	165 227	141 813	957 477	-2,5	-2,6
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	77 855	81 450	83 968	88 518	79 752	499 784	-3,8	-1,7
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	723	843	1 293	842	776	5 009	-36,0	-6,2
Leite em pó magro	(ton)	915	1 032	421	386	223	3 284	-1,7	-26,6
Manteiga	(ton)	2 491	2 611	2 364	2 333	2 181	14 720	-6,4	-3,4
Queijo	(ton)	4 721	5 436	5 015	4 742	4 336	28 701	-1,2	3,8
Leites acidificados	(ton)	8 603	10 475	9 156	10 204	8 116	55 537	-12,2	9,3

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jun. 07	Variação (%)	
		Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	12 370	12 893	8 839	7 133	6 629	56 976	-8,5	-6,1
Valor	(10³ Euros)	22 841	21 495	21 391	20 128	16 669	122 739	5,2	1,6
Peixes diádromos									
Peso	(ton)	2	5	16	21	10	60	0,0	17,6
Valor	(10³ Euros)	14	42	136	246	173	723	0,0	17,4
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	11 344	11 863	7 435	5 944	5 797	50 272	-4,6	-2,9
Valor	(10³ Euros)	18 159	16 722	15 110	14 489	12 943	93 249	13,7	6,5
Crustáceos									
Peso	(ton)	79	107	116	102	71	514	-4,8	6,0
Valor	(10³ Euros)	1 291	1 422	1 700	1 602	955	7 140	2,9	17,6
Moluscos									
Peso	(ton)	945	918	1 272	1 066	751	6 130	-39,1	-26,5
Valor	(10³ Euros)	3 377	3 309	4 445	3 791	2 598	21 627	-24,6	-18,4
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	10 405	10 509	7 624	6 009	5 898	48 724	-13,8	-8,8
Valor	(10³ Euros)	17 650	16 172	16 571	15 773	14 014	97 367	0,4	-1,9
Peixes diádromos									
Peso	(ton)	2	5	16	21	10	60	0,0	17,6
Valor	(10³ Euros)	14	42	136	246	173	723	0,0	17,4
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	9 452	9 558	6 285	4 874	5 102	42 394	-9,9	-5,4
Valor	(10³ Euros)	13 460	11 846	10 891	10 408	10 454	70 172	9,9	3,9
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 266	1 187	1 097	1 151	855	6 570	-13,8	-21,9
Valor	(10³ Euros)	1 380	1 205	1 128	1 229	1 068	7 470	-1,8	-18,4
Pescadas									
Peso	(ton)	218	279	222	205	166	1 289	8,5	21,9
Valor	(10³ Euros)	686	828	787	768	607	4 454	2,4	8,9
Sardinha									
Peso	(ton)	4 523	4 364	2 250	1 223	1 899	17 461	-8,4	-8,4
Valor	(10³ Euros)	4 873	2 278	1 015	523	764	10 803	34,3	6,8
Crustáceos									
Peso	(ton)	77	105	115	102	71	509	-4,9	6,0
Valor	(10³ Euros)	1 258	1 385	1 654	1 600	955	7 022	2,9	17,6
Moluscos									
Peso	(ton)	874	841	1 208	1 012	715	5 761	-41,3	-28,6
Valor	(10³ Euros)	2 918	2 899	4 070	3 519	2 432	19 630	-28,8	-21,6
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	1 152	1 550	580	707	356	4 830	85,5	50,0
Valor	(10³ Euros)	3 119	3 460	2 909	3 373	1 768	16 877	17,1	20,5
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	813	834	635	417	376	3 423	-3,2	-15,0
Valor	(10³ Euros)	2 072	1 863	1 731	982	887	8 315	40,9	10,1

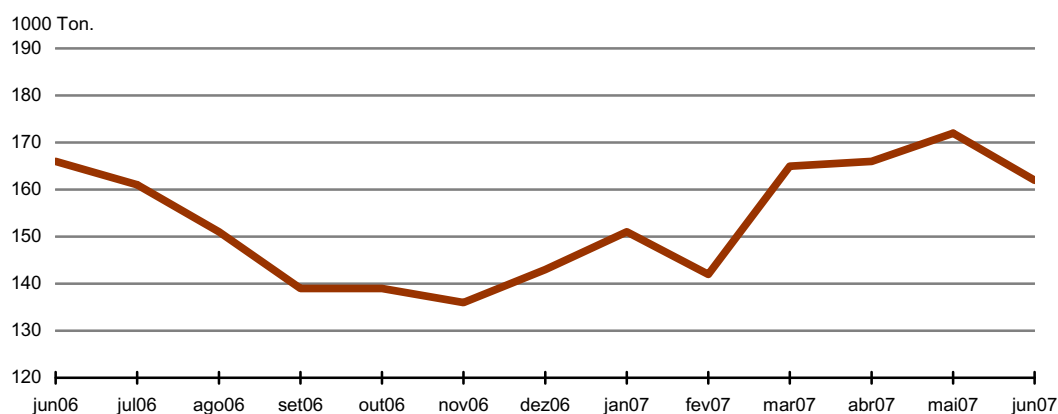
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	26,82	39,64	37,91	30,11	29,63	29,93	22,36	9,1
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	62,51	57,34	60,89	60,25	55,78	58,97	52,53	43,0
Pêra: conj. Variedades	75,82	75,82	65,49	69,36	38,70	65,07	71,75	100,0
Morango: todos tipos de produção	168,11	145,20	145,12	210,32	419,84	455,39	242,33	39,9
Laranja: conj. Variedades	30,42	27,44	29,75	29,97	28,63	28,81	35,98	-4,9
Limão: conj. Variedades	26,57	27,14	29,27	31,41	32,14	31,06	32,41	3,2
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	86,17	86,17	86,17	86,17	87,54	90,00	80,80	13,0
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	46,75	2,2
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	60,00	33,21	47,49	48,91	43,05	44,21	49,10	34,5
Couve repolho	15,63	16,44	21,29	33,18	111,84	109,98	27,56	-30,8
Couve lombardo	13,19	10,87	18,34	23,24	49,76	47,83	26,59	-34,1
Alface: ar livre	24,96	41,16	56,01	18,82	45,00	45,00	45,65	-27,2
Tomate de estufa	31,25	49,18	66,22	70,03	87,50	80,51	37,11	-20,8
Pepino de estufa	18,81	35,07	43,80	55,00	52,91	54,48	38,64	-7,6
Cenoura	12,88	18,34	21,07	27,00	26,93	27,35	22,53	-33,9
Cebolas	47,48	64,64	91,17	84,46	73,96	64,90	35,92	56,3
Feijão verde	116,57	230,00	266,67	215,84	165,00	165,00	136,67	-13,5
Feijão verde de estufa	97,47	114,80	129,11	118,14	118,71	121,46	133,75	-17,7
Pimento de estufa	76,08	78,07	83,31	76,22	56,29	59,66	62,85	4,9
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	25,34	25,34	25,34	25,34	25,34	25,34	25,74	-0,8
Vinho de mesa tinto	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	32,43	-1,3
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	0,0
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	0,0
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	289,67	286,00	291,50	261,80	268,40	275,00	411,92	-26,5
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	275,00	275,00	276,92	276,92	314,42	333,83	334,27	-18,0
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	18,50	29,20	22,84	42,70	29,96	34,39	23,08	-12,7
Cravos	4,90	4,95	11,70	14,28	16,08	14,38	8,09	-6,1
Gladiolos	15,71	26,88	29,64	54,35	70,00	69,68	32,07	-43,7
Espargos	5,44	5,52	5,53	7,68	5,61	5,62	5,37	0,9

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Vitelos de 3 a 6 meses	468,75	478,75	491,46	495,8	494,04	482,06	485,6	-2,3
Novilhos de 8 a 12 meses	265,16	270,20	272,36	273,92	273,43	271,57	267,64	-1,8
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	344,46	368,16	375,23	381,31	375,79	369,09	345,33	1,2
Novilhas de 12 a 18 meses	339,87	167,15	371,38	376,15	369,32	365,78	341,04	-0,3
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	168,71	171,80	178,58	174,85	169,22	169,86	165,28	2,8
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	945,92	938,15	960,89	930,89	910,89	910,89	914,49	1,8
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	199,74	208,02	220,00	232,27	245,80	285,27	263,83	-20,0
Porco Categoria E	164,28	147,45	146,05	145,92	141,27	136,28	160,41	-7,5
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	236,89	245,32	254,81	254,97	252,10	273,37	277,04	-5,0
Borregos com mais de 28 Kg pv	162,02	171,05	180,60	180,06	175,87	183,41	180,78	-1,0
Cabritos	429,07	439,66	459,57	471,96	462,85	485,95	465,70	1,0
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	88,42	98,14	113,58	83,43	81,57	71,94	88,64	-20,7
Galinhas	37,38	24,47	37,44	43,92	48,36	31,87	31,96	98,3
Perus	134,99	132,99	129,99	119,99	131,24	130,00	108,58	27,3
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	5,06	4,77	5,38	5,74	5,14	5,58	4,87	32,5

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índices na Produção Industrial - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Jul-06	101,0	88,3	76,6	90,2	113,7	83,5	113,7	76,0	99,8	114,0
Ago-06	104,9	92,3	86,6	93,2	116,0	89,8	119,1	77,8	103,6	119,0
Set-06	105,6	95,9	83,1	98,1	120,7	85,8	106,2	79,9	106,4	103,6
Out-06	102,9	90,0	83,3	91,1	115,5	86,2	115,5	75,0	101,7	116,0
Nov-06	105,5	95,6	82,1	97,8	116,0	85,6	119,6	80,6	103,8	122,1
Dez-06	106,3	90,4	82,6	91,7	122,4	81,9	123,3	81,2	104,1	126,2
Jan-07	105,2	91,5	77,9	93,8	120,2	88,5	113,1	85,5	104,4	114,6
Fev-07	103,4	91,3	80,0	93,1	118,8	88,3	105,1	85,3	103,5	105,9
Mar-07	106,7	92,7	86,5	93,8	127,2	88,4	101,7	93,4	107,4	103,3
Abr-07	101,9	88,2	82,8	89,2	119,8	83,2	103,2	86,0	102,3	101,0
*Mai-07	105,6	91,0	84,4	92,1	124,8	88,3	104,8	91,4	106,2	103,5
*Jun-07	104,8	88,4	82,0	89,5	127,3	87,7	99,3	83,6	106,2	98,0
Jul-07	102,0	85,5	81,5	86,2	119,8	86,5	108,1	81,4	101,7	108,0
Variação mensal (%)										
Jul-06	-3,9	-2,1	-7,8	-1,3	-8,0	-4,1	5,7	-14,5	-5,3	8,1
Ago-06	3,9	4,5	13,1	3,3	2,1	7,6	4,8	2,4	3,8	4,4
Set-06	0,6	4,0	-4,0	5,2	4,0	-4,4	-10,8	2,6	2,8	-13,0
Out-06	-2,5	-6,2	0,2	-7,1	-4,3	0,4	8,8	-6,1	-4,4	12,0
Nov-06	2,5	6,2	-1,4	7,4	0,5	-0,7	3,5	7,4	2,0	5,3
Dez-06	0,7	-5,4	0,6	-6,2	5,5	-4,3	3,1	0,8	0,3	3,4
Jan-07	-1,0	1,2	-5,8	2,2	-1,8	8,0	-8,3	5,3	0,3	-9,2
Fev-07	-1,7	-0,3	2,8	-0,7	-1,2	-0,2	-7,0	-0,3	-0,8	-7,6
Mar-07	3,1	1,6	8,2	0,7	7,0	0,1	-3,2	9,5	3,8	-2,5
Abr-07	-4,5	-4,8	-4,3	-4,9	-5,8	-5,9	1,5	-7,9	-4,8	-2,3
*Mai-07	3,7	3,2	2,0	3,4	4,1	6,1	1,5	6,3	3,8	2,5
*Jun-07	-0,7	-2,9	-2,9	-2,9	2,0	-0,7	-5,3	-8,6	0,0	-5,3
Jul-07	-2,7	-3,3	-0,6	-3,7	-5,9	-1,3	8,9	-2,6	-4,3	10,2
Variação homóloga (%)										
Jul-06	1,7	-1,7	-10,0	-0,3	3,6	0,1	4,2	-14,3	1,4	5,9
Ago-06	4,7	2,8	4,1	2,6	4,3	5,3	9,2	-10,0	4,0	11,2
Set-06	4,4	7,0	-1,6	8,3	4,5	-0,1	2,2	-11,9	5,1	1,7
Out-06	4,2	3,8	2,1	4,0	1,9	4,5	11,5	-15,6	3,2	13,7
Nov-06	6,0	6,9	3,6	7,3	2,6	4,0	15,9	-7,2	4,2	20,8
Dez-06	2,3	-4,1	-8,3	-3,5	4,0	-4,4	16,0	-7,2	0,1	19,8
Jan-07	5,6	3,0	-7,2	4,6	6,6	5,5	8,4	3,4	4,9	11,1
Fev-07	5,0	4,9	0,1	5,6	5,8	8,7	0,7	7,4	5,6	0,7
Mar-07	2,4	2,0	5,3	1,5	6,8	4,0	-10,5	13,2	3,7	-7,9
Abr-07	2,9	3,9	5,5	3,7	9,1	5,1	-15,0	12,9	6,4	-18,0
*Mai-07	2,2	0,8	1,3	0,7	6,7	2,0	-7,5	9,5	3,7	-8,7
*Jun-07	-0,3	-2,0	-1,3	-2,1	3,0	0,7	-7,7	-6,0	0,8	-7,0
Jul-07	1,0	-3,1	6,4	-4,5	5,3	3,7	-4,9	7,1	1,9	-5,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jul-06	1,8	-3,0	-9,6	-1,9	4,6	-1,3	6,2	-6,1	1,2	7,0
Ago-06	1,9	-2,5	-8,7	-1,4	4,8	-1,3	5,5	-6,7	1,5	6,1
Set-06	2,3	-1,4	-7,8	-0,4	4,8	-0,9	5,2	-8,4	2,0	5,8
Out-06	2,5	-0,7	-6,8	0,2	4,5	-0,5	5,7	-9,3	2,2	6,2
Nov-06	3,0	0,1	-5,2	0,9	4,5	0,3	6,7	-9,3	2,6	7,5
Dez-06	2,8	-0,4	-5,9	0,5	4,3	-0,1	6,8	-9,9	2,3	7,7
Jan-07	3,3	0,2	-6,0	1,2	4,6	0,8	7,8	-9,0	2,7	9,0
Fev-07	3,8	1,1	-4,9	2,0	4,8	2,1	8,2	-7,6	3,3	9,4
Mar-07	3,6	0,9	-4,6	1,8	4,7	2,1	6,7	-5,8	3,0	8,4
Abr-07	4,0	2,2	-2,8	3,0	5,5	3,3	3,8	-3,5	4,0	5,0
*Mai-07	3,6	2,0	-2,4	2,7	5,3	2,8	2,2	-2,1	3,7	3,2
*Jun-07	3,4	2,2	-0,7	2,7	4,9	2,9	1,9	-2,6	3,6	3,1
Jul-07	3,4	2,1	0,7	2,3	5,0	3,2	1,1	-0,8	3,6	2,1

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respondidas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de **Volume de Negócios na Indústria**

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS		SECÇÕES								
Meses	TOTAL	Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria	Indústria	Electricidade,
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Fev-06	98,4	89,7	83,9	90,7	106,5	77,9	137,6	111,0	98,2	-
Mar-06	120,4	109,6	101,3	111,1	128,1	105,6	159,8	128,6	120,3	-
Abr-06	100,9	88,1	82,1	89,2	104,5	85,2	170,5	99,9	100,9	-
Mai-06	120,1	104,2	104,8	104,1	130,6	106,0	168,0	179,6	119,3	-
Jun-06	118,1	105,6	95,1	107,4	126,4	103,6	162,5	152,2	117,7	-
Jul-06	118,3	107,1	90,2	110,0	124,7	98,9	174,6	148,1	117,9	-
Ago-06	95,9	88,9	64,1	93,2	97,9	67,2	172,5	107,3	95,7	-
Set-06	119,5	106,9	101,2	107,9	130,8	105,6	148,2	133,0	119,3	-
Out-06	118,2	106,7	104,9	107,1	127,9	102,2	153,7	106,6	118,4	-
Nov-06	119,3	108,2	105,7	108,7	130,7	114,3	123,4	143,8	118,9	-
(*) Dez-06	109,2	99,7	80,2	103,1	112,8	103,6	144,7	150,5	108,6	-
(*) Jan-07	110,1	98,1	91,0	99,3	123,6	94,4	129,6	84,5	110,5	-
Fev-07	106,0	92,4	85,6	93,6	120,4	93,8	122,1	117,8	105,9	-
Variação mensal (%)										
Fev-06	-3,5	-5,7	-5,9	-5,7	-3,4	-1,8	1,0	11,1	-3,7	-
Mar-06	22,4	22,2	20,7	22,5	20,3	35,5	16,1	15,8	22,5	-
Abr-06	-16,2	-19,6	-19,0	-19,7	-18,4	-19,3	6,7	-22,3	-16,1	-
Mai-06	19,0	18,2	27,7	16,7	24,9	24,4	-1,5	79,8	18,2	-
Jun-06	-1,6	1,3	-9,2	3,2	-3,2	-2,2	-3,3	-15,2	-1,4	-
Jul-06	0,1	1,5	-5,2	2,5	-1,3	-4,5	7,5	-2,7	0,2	-
Ago-06	-18,9	-17,0	-29,0	-15,3	-21,5	-32,0	-1,2	-27,5	-18,8	-
Set-06	24,6	20,3	58,0	15,8	33,7	57,0	-14,1	24,0	24,6	-
Out-06	-1,1	-0,2	3,7	-0,8	-2,2	-3,2	3,7	-19,9	-0,8	-
Nov-06	0,9	1,4	0,7	1,5	2,2	11,8	-19,8	34,9	0,5	-
(*) Dez-06	-8,5	-7,9	-24,1	-5,2	-13,7	-9,4	17,3	4,6	-8,7	-
(*) Jan-07	0,9	-1,6	13,5	-3,7	9,6	-8,8	-10,4	-43,8	1,7	-
Fev-07	-3,7	-5,8	-5,9	-5,8	-2,7	-0,7	-5,8	39,4	-4,1	-
Variação homóloga (%)										
Fev-06	1,9	-5,0	-9,8	-4,2	6,9	-12,3	30,0	15,0	1,8	-
Mar-06	11,5	3,4	3,8	3,3	13,1	13,9	32,9	17,0	11,4	-
Abr-06	-2,5	-9,4	-19,2	-7,6	-2,8	-10,7	34,9	-2,5	-2,5	-
Mai-06	14,7	6,0	2,1	6,7	17,8	14,1	33,3	53,9	14,1	-
Jun-06	5,2	-1,9	-14,7	0,5	10,0	-3,0	24,2	33,2	4,9	-
Jul-06	7,9	-1,8	-7,6	-0,9	12,0	9,1	24,4	30,6	7,6	-
Ago-06	11,5	2,7	5,0	2,5	19,2	9,1	16,0	5,3	11,6	-
Set-06	4,5	-1,3	-7,5	-0,3	12,6	0,7	-1,2	12,2	4,4	-
Out-06	9,7	5,5	2,6	6,1	16,3	10,2	-1,2	-9,5	10,0	-
Nov-06	7,5	3,3	-4,7	4,7	11,1	24,1	-13,1	35,4	7,2	-
(*) Dez-06	5,6	1,7	-6,2	2,9	8,4	9,7	2,8	17,1	5,4	-
(*) Jan-07	8,0	3,1	2,0	3,2	12,1	18,9	-4,8	-15,4	8,3	-
Fev-07	7,8	3,0	2,0	3,1	13,0	20,3	-11,2	6,1	7,8	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Fev-06	1,1	-2,9	-5,5	-2,5	1,2	-0,6	19,5	10,2	1,0	-
Mar-06	2,6	-2,0	-4,0	-1,7	2,9	2,0	20,6	12,1	2,5	-
Abr-06	2,3	-2,4	-5,7	-1,9	2,8	0,3	21,6	12,4	2,2	-
Mai-06	3,8	-1,6	-4,8	-1,1	4,4	2,1	23,8	17,4	3,6	-
Jun-06	3,7	-2,1	-6,6	-1,4	5,0	0,4	24,6	18,8	3,5	-
Jul-06	4,8	-1,5	-5,8	-0,8	6,4	2,3	25,3	20,5	4,6	-
Ago-06	5,1	-1,5	-5,3	-0,9	7,5	1,8	24,3	19,8	4,9	-
Set-06	5,2	-1,5	-5,6	-0,8	8,5	1,2	21,6	19,5	5,0	-
Out-06	6,0	-0,7	-4,9	0,0	9,9	2,1	19,2	16,1	5,9	-
Nov-06	6,6	-0,3	-5,1	0,5	10,7	4,3	17,3	20,7	6,4	-
(*) Dez-06	6,8	0,2	-5,1	1,1	10,8	5,1	16,2	19,0	6,7	-
(*) Jan-07	7,1	0,5	-5,0	1,4	11,3	6,6	13,7	16,5	7,0	-
Fev-07	7,6	1,1	-4,1	2,0	11,8	9,1	10,6	15,8	7,4	-

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de **EMPREGO, REMUNERAÇÕES** e **HORAS TRABALHADAS** na indústria

Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CDU)				
	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	GE- RAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais																				
Jul-06	81,5	80,8	82,8	83,0	67,8	112,3	107,7	122,7	109,3	84,3	83,7	83,6	84,5	83,3	72,7	84,8	84,9	85,3	84,6	72,7
Ago-06	81,1	80,6	82,1	82,3	67,5	100,0	104,0	103,5	88,1	79,0	59,4	58,8	59,4	61,3	64,3	58,4	57,7	58,7	59,8	64,3
Set-06	80,9	80,4	82,0	82,2	67,5	95,3	94,3	100,2	85,9	95,0	81,7	81,0	82,6	83,1	71,8	82,1	81,6	82,9	83,7	71,7
Out-06	80,7	80,0	82,3	81,1	67,3	95,2	93,6	103,1	86,3	77,5	84,0	83,4	85,3	83,8	77,1	84,0	83,3	85,3	84,0	77,1
Nov-06	80,4	79,6	82,0	81,1	67,2	112,5	106,2	122,6	111,0	94,4	84,5	83,7	86,0	84,8	76,4	83,7	82,8	85,4	83,5	76,4
Dez-06	80,1	79,1	81,9	80,7	66,3	125,9	125,7	134,4	109,7	113,6	73,9	73,3	76,0	71,4	62,7	75,2	74,9	76,8	73,3	62,7
Jan-07	80,3	79,2	82,6	80,4	66,2	92,9	91,5	99,8	82,2	85,4	84,6	84,1	85,9	84,1	78,4	83,5	82,6	85,2	82,6	78,4
Fev-07	80,4	79,2	82,6	80,9	66,0	93,1	91,3	100,5	84,8	78,7	79,9	78,5	82,5	79,5	68,2	79,9	78,5	82,5	79,4	68,2
Mar-07	80,4	79,3	82,4	81,2	65,8	96,2	94,8	102,8	88,3	82,4	86,2	85,1	88,0	87,0	75,9	86,1	85,0	88,0	86,8	75,9
Abr-07	80,3	79,3	82,1	81,4	65,7	97,7	94,9	102,2	88,2	113,7	78,9	77,3	81,5	79,5	65,4	79,3	77,8	81,8	80,3	65,4
(*) Mai-07	80,3	79,3	81,9	81,7	65,7	98,0	95,3	104,5	90,2	95,5	85,9	84,9	87,3	87,1	78,1	84,7	83,5	86,5	85,2	78,1
(*) Jun-07	80,2	79,0	82,0	81,6	65,3	105,2	101,0	112,6	99,1	102,0	81,2	80,0	83,4	81,9	68,2	81,7	80,5	83,6	82,5	68,2
Jul-07	80,2	79,0	82,0	81,6	65,5	112,8	109,0	123,2	108,9	81,0	84,2	83,9	85,1	85,6	66,7	84,2	83,8	85,2	85,7	66,7
Variação mensal (%)																				
Jul-06	0,1	0,1	0,0	0,4	0,0	7,1	7,8	9,1	9,7	-18,7	-0,7	0,2	-1,3	-2,1	-2,2	1,4	2,7	0,2	0,4	-2,2
Ago-06	-0,6	-0,3	-0,8	-0,8	-0,4	-10,9	-3,5	-15,7	-19,4	-6,3	-29,0	-29,6	-29,7	-26,4	-11,5	-31,1	-32,0	-31,2	-29,3	-11,5
Set-06	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1	0,0	-4,7	-9,4	-3,2	-2,5	20,3	37,5	37,7	39,1	35,6	11,6	40,6	41,3	41,3	40,1	11,6
Out-06	-0,3	-0,6	0,5	-1,4	-0,4	-0,1	-0,7	2,9	0,5	-18,4	2,8	2,9	3,2	0,8	7,5	2,3	2,1	3,0	0,3	7,5
Nov-06	-0,4	-0,5	-0,5	0,1	-0,1	18,2	13,5	19,0	28,6	21,8	0,6	0,3	0,8	1,2	-0,9	-0,3	-0,5	0,1	-0,5	-0,9
Dez-06	-0,4	-0,6	-0,1	-0,5	-1,4	11,9	18,3	9,6	-1,2	20,4	-12,6	-12,4	-11,6	-15,8	-18,0	-10,2	-9,6	-10,0	-12,3	-18,0
Jan-07	0,3	0,0	0,9	-0,3	-0,1	-26,2	-27,2	-25,7	-25,1	-24,8	14,6	14,7	13,0	17,8	25,0	11,0	10,4	10,9	12,7	25,0
Fev-07	0,1	0,1	0,0	0,6	-0,3	0,2	-0,2	0,7	3,1	-7,9	-5,6	-6,6	-4,0	-5,5	-13,0	-4,3	-5,0	-3,1	-3,8	-13,0
Mar-07	0,0	0,2	-0,2	0,4	-0,3	3,3	3,8	2,3	4,2	4,7	7,9	8,4	6,6	9,5	11,3	7,8	8,2	6,6	9,2	11,3
Abr-07	-0,1	0,0	-0,3	0,3	-0,2	1,6	0,1	-0,6	-0,1	38,0	-8,5	-9,2	-7,4	-8,6	-13,9	-7,9	-8,4	-7,0	-7,5	-13,9
(*) Mai-07	-0,1	-0,1	-0,3	0,4	0,0	0,3	0,5	2,3	2,2	-16,0	8,9	9,8	7,1	9,6	19,5	6,7	7,2	5,7	6,2	19,5
(*) Jun-07	-0,1	-0,3	0,2	-0,1	-0,6	7,3	6,0	7,7	9,9	6,8	-5,4	-5,7	-4,5	-6,1	-12,7	-3,5	-3,5	-3,3	-3,2	-12,7
Jul-07	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	7,2	7,9	9,4	9,9	-20,6	3,7	4,8	2,1	4,5	-2,2	3,1	4,0	1,8	3,9	-2,2
Variação homóloga (%)																				
Jul-06	-2,6	-3,0	-3,1	-0,3	3,4	0,3	0,3	0,1	-0,7	5,0	-2,8	-3,2	-3,5	-0,4	8,5	-3,1	-3,6	-3,5	-1,2	8,5
Ago-06	-2,6	-2,7	-3,1	-1,2	3,0	1,6	2,3	-0,1	1,5	9,7	-2,1	-4,3	-1,4	4,9	1,9	-2,2	-4,3	-1,4	4,5	1,9
Set-06	-2,7	-2,8	-3,2	-1,5	3,0	2,4	2,5	0,3	-2,2	35,3	-5,1	-5,6	-5,3	-2,6	-2,2	-3,8	-4,0	-4,5	-1,0	-2,2
Out-06	-2,5	-2,7	-2,3	-2,3	-1,9	1,5	1,7	2,0	-1,2	3,1	-0,6	-0,6	-1,2	0,5	1,5	-1,9	-2,2	-2,1	-0,9	1,5
Nov-06	-2,8	-3,2	-2,5	-2,1	-2,1	-0,8	-0,4	-1,7	0,2	2,1	-2,9	-3,3	-2,8	-1,4	-1,9	-2,9	-3,3	-2,8	-1,7	-1,9
Dez-06	-2,7	-3,4	-2,1	-1,9	-2,6	0,2	-0,1	0,3	-0,8	4,5	-6,2	-7,0	-5,1	-5,9	-9,0	-4,6	-5,1	-4,1	-3,2	-9,0
Jan-07	-2,0	-2,6	-1,0	-2,7	-2,8	-0,3	-0,3	0,7	-5,6	6,5	-2,1	-2,5	-1,4	-2,5	-4,2	-3,5	-4,0	-2,4	-4,4	-4,2
Fev-07	-1,9	-2,4	-1,1	-1,9	-2,9	0,1	-1,1	2,1	-3,0	3,0	-2,4	-3,1	-1,4	-1,9	-5,1	-2,4	-3,1	-1,4	-1,9	-5,1
Mar-07	-1,9	-2,3	-1,3	-1,6	-3,2	0,9	1,3	2,0	-1,7	-2,8	-3,3	-3,6	-2,7	-2,9	-8,8	-2,3	-2,4	-1,8	-2,0	-8,8
Abr-07	-1,7	-1,9	-1,3	-1,4	-3,5	1,5	0,3	1,1	-0,7	19,1	0,2	-0,1	0,1	1,9	0,1	-1,1	-1,8	-0,8	0,6	0,1
(*) Mai-07	-1,7	-2,0	-1,6	-1,1	-3,3	0,5	0,2	1,0	-3,3	10,1	-1,4	-1,6	-1,2	-0,6	-3,6	-1,4	-1,6	-1,2	-1,1	-3,6
(*) Jun-07	-1,6	-2,1	-0,9	-1,2	-3,6	0,3	1,0	0,1	-0,6	-1,7	-3,6	-4,1	-2,6	-3,8	-8,2	-2,3	-2,6	-1,7	-2,2	-8,2
Jul-07	-1,7	-2,2	-0,9	-1,6	-3,4	0,4	1,2	0,4	-0,4	-3,9	0,7	0,3	0,8	2,7	-8,2	-0,7	-1,3	-0,1	1,3	-8,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
Jul-06	-3,6	-4,0	-3,8	-1,6	-1,9	0,8	-0,2	1,6	0,4	3,9	-3,4	-3,9	-3,7	-0,9	-1,0	-3,5	-4,0	-3,7	-1,0	-1,0
Ago-06	-3,4	-3,8	-3,7	-1,4	-0,6	0,9	0,1	1,4	0,4	5,1	-3,3	-3,9	-3,5	-0,6	-0,2	-3,4	-4,0	-3,5	-0,7	-0,2
Set-06	-3,3	-3,6	-3,7	-1,3	0,7	1,2	0,6	1,2	0,1	8,3	-3,4	-4,0	-3,7	-0,5	0,5	-3,4	-4,0	-3,6	-0,5	0,5
Out-06	-3,2	-3,5	-3,5	-1,3	1,2	1,3	0,9	1,2	0,1	8,8	-3,1	-3,7	-3,4	-0,4	1,2	-3,1	-3,7	-3,4	-0,4	1,2
Nov-06	-3,1	-3,4	-3,4	-1,3	1,5	1,0	0,8	0,6	-0,1	8,8	-3,0	-3,6	-3,3	-0,3	1,7	-3,1	-3,6	-3,3	-0,3	1,7
Dez-06	-3,0	-3,4	-3,2	-1,3	1,9	1,0	1,0	0,5	-0,2	9,3	-3,1	-3,7	-3,2	-0,5	1,7	-3,1	-3,7	-3,2	-0,4	1,7
Jan-07	-2,9	-3,2	-3,0	-1,4	1,4	0,8	0,9	0,5	-0,8	8,6	-3,1	-3,7	-3,2	-0,8	0,7	-3,1	-3,7	-3,2	-0,8	0,7
Fev-07	-2,7	-3,1	-2,7	-1,4	0,8	0,8	0,8	0,6	-1,0	8,0	-3,1	-3,7	-3,1	-0,9	0,0	-3,1	-3,7	-3,1	-0,9	0,0
Mar-07	-2,6	-3,0	-2,5	-1,5	0,3	0,8	0,9	0,6	-1,0	6,9	-3,3	-3,9	-3,2	-1,4	-1,7	-3,2	-3,8	-3,1	-1,4	-1,7
Abr-07	-2,5	-2,8	-2,3	-1,5	-0,3	0,9	0,8	0,7	-0,9	9,1	-2,6	-3,1	-2,5	-0,7	-0,7	-2,7	-3,3	-2,6	-0,9	-0,7
(*) Mai-07	-2,4	-2,7	-2,2	-1,5	-0,8	0,8	0,6	0,7	-1,4	8,7	-2,6	-3,2	-2,5	-1,0	-1,7	-2,7	-3,2	-2,5	-1,1	-1,7
(*) Jun-07	-2,2	-2,6	-2,0	-1,6	-1,4	0,6	0,6	0,6	-1,4	7,3	-2,7	-3,2	-2,4	-1,4	-2,8	-2,6	-3,1	-2,3	-1,4	-2,8
Jul-07	-2,2	-2,5	-1,8	-1,7	-2,0	0,7	0,7	0,6	-1,4	6,6	-2,4	-2,9	-2,0	-1,1	-4,1	-2,4	-2,9	-2,0	-1,1	-4,1

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [(mês (n-11) + ... + mês (n))] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)] * 100 - 100

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07	Mar.07	Fev.07	Jan.07	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06
Continente												
Total												
Produção actual	5	8	14	11	11	0	4	0	-1	6	-16	0
Procura global	-4	-9	-2	-2	-7	-10	-10	-13	-18	-11	-26	-14
Procura interna	-13	-17	-34	-17	-20	-22	-17	-22	-24	-21	-13	-24
Procura externa	-3	-1	4	-1	-9	-2	-9	-10	-12	-7		-15
Stocks de produtos acabados	4	6	2	4	4	4	5	5	2	4	10	8
Produção prevista	3	2	-1	6	6	9	13	7	-1	1	6	7
Preços previstos	4	21	4	0	4	5	3	7	8	5	4	4
Emprego previsto	-14	-13	-10	-13	-12	-14	-15	-15	-18	-13	-18	-15
Bens de Consumo												
Produção actual	-3	3	4	2	0	-5	-1	-6	-11	0	-5	1
Procura global	-11	-12	-9	-12	-14	-14	-17	-21	-26	-12	-19	-15
Procura interna	-15	-26	-19	-23	-22	-27	-19	-25	-31	-24	-26	-24
Procura externa	-6	-7	-3	-12	-21	-12	-21	-20	-19	-14	-22	-25
Stocks de produtos acabados	21	11	-1	6	8	8	11	15	8	13	12	13
Produção prevista	1	-2	6	15	2	7	4	3	0	-4	-5	-3
Preços previstos	5	13	10	5	0	0	-3	7	17	5	-2	1
Emprego previsto	-15	-16	-13	-10	-11	-16	-13	-13	-18	-9	-18	-17
Bens Intermédios												
Produção actual	6	11	6	13	10	2	5	-8	-6	-1	-6	-3
Procura global	-7	-14	-7	-7	-9	-12	-11	-16	-19	-17	-21	-20
Procura interna	-15	-15	-50	-17	-20	-18	-17	-23	-25	-23	-24	-26
Procura externa	-2	-1	2	2	0	0	-4	-5	-12	-6	-10	-14
Stocks de produtos acabados	-1	3	2	5	1	3	2	-1	-1	0	11	7
Produção prevista	8	-2	4	-2	6	6	11	10	0	2	1	2
Preços previstos	7	35	4	0	5	12	8	7	1	6	8	8
Emprego previsto	-17	-12	-8	-20	-15	-14	-19	-21	-20	-16	-19	-18
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	12	20	6	7	-1	-2	5	4	1	15	9	10
Procura global	8	22	27	23	11	6	1	3	-9	-5	-4	0
Procura interna	-7	-11	-14	-17	-21	-24	-22	-31	-25	-22		-19
Procura externa	0	12	25	18	10	30	1	6	-1	9	-28	14
Stocks de produtos acabados	-22	18	14	-1	8	-2	-5	-3	-5	-9	11	2
Produção prevista	-16	18	23	29	21	13	12	5	3	17	-5	23
Preços previstos	-23	-8	-8	-11	12	-7	4	13	19	14	17	-3
Emprego previsto	-3	-4	-4	-9	-11	-15	-12	-8	-15	-11	11	-2

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Continente								
Total								
Capacidade de produção instalada		7	12	12	16	18	23	19
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		84,4	79,8	79,5	79,9	79,4	76,0	82,0
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		65	61	58	59	52	54	55
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		11	17	18	15	23	30	23
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		81,8	78,5	79,5	79,5	78,3	73,4	77,2
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		53	52	47	49	37	46	41
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		-10	-4	-2	8	0	10	5
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		88,0	82,0	80,1	81,7	78,0	77,5	81,9
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		61	52	46	43	35	35	47
Bens Intermédios								
Capacidade de produção instalada		9	15	10	17	17	17	20
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		87,5	81,7	81,1	82,0	79,9	77,3	82,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		71	66	66	67	70	68	61

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Julho 2007 (a)	Junho 2007 (b)	Maio 2007 (b)	Abril 2007 (b)	Março 2007 (a)	Fevereiro 2007 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 882	3 787	4 172	3 378	4 045	2 884	-9,7
dos quais: de Construções novas	2 944	2 907	3 148	2 531	3 123	2 224	-8,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	2 982	2 933	3 175	2 615	3 112	2 301	-10,6
dos quais: de Construções novas	2 433	2 406	2 567	2 099	2 581	1 880	-10,3
Fogos	5 758	5 225	6 125	4 080	5 464	4 550	-8,8
NORTE							
Edifícios licenciados	1 276	1 191	1 308	1 148	1 305	962	-10,3
dos quais: de Construções novas	967	928	996	899	1 047	763	-8,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	998	940	972	904	1 010	756	-10,7
dos quais: de Construções novas	837	779	801	760	868	634	-9,7
Fogos	1 816	1 509	1 737	1 152	1 499	1 367	-11,1
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 120	1 109	1 213	972	1 097	820	-12,4
dos quais: de Construções novas	861	882	904	732	833	645	-11,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	808	811	887	718	784	636	-13,3
dos quais: de Construções novas	662	690	696	579	651	533	-12,9
Fogos	1 408	1 248	1 442	948	1 032	809	-10,7
LISBOA							
Edifícios licenciados	584	515	647	487	644	386	-9,5
dos quais: de Construções novas	419	375	466	330	469	268	-11,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	484	417	537	404	524	325	-12,1
dos quais: de Construções novas	375	332	419	300	412	247	-14,0
Fogos	1 341	1 060	1 463	975	1 161	960	-13,5
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	459	401	423	366	480	284	-7,4
dos quais: de Construções novas	348	278	296	261	360	214	-7,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	313	283	286	267	353	213	-10,3
dos quais: de Construções novas	252	212	219	201	285	168	-10,9
Fogos	385	376	335	299	388	306	-20,2
ALGARVE							
Edifícios licenciados	220	301	285	226	253	217	-5,7
dos quais: de Construções novas	173	240	237	167	206	169	-4,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	201	260	243	196	215	198	-5,0
dos quais: de Construções novas	162	221	215	160	179	162	-3,7
Fogos	590	685	871	590	830	636	8,9
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	150	196	176	112	180	148	1,6
dos quais: de Construções novas	114	140	148	83	136	110	4,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	114	156	143	69	148	115	4,4
dos quais: de Construções novas	91	114	126	50	117	88	5,5
Fogos	105	138	136	58	323	304	51,6
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	73	74	120	67	86	67	-10,6
dos quais: de Construções novas	62	64	101	59	72	55	-4,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	64	66	107	57	78	58	-11,1
dos quais: de Construções novas	54	58	91	49	69	48	-5,9
Fogos	113	209	141	58	231	168	-22,5

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	2º Trim. 2007 (a)	1º Trim. 2007 (a)	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2006	1º Trim. 2006	4º Trim. 2005	3º Trim. 2005
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	6 528	8 224	8 778	9 129	9 323	9 507	8 537	9 599
dos quais: de Construções novas	5 335	6 719	7 157	7 406	7 570	7 644	7 040	7 844
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 551	6 837	7 289	7 649	7 845	7 977	7 300	8 227
dos quais: de Construções novas	4 627	5 696	6 076	6 334	6 491	6 547	6 147	6 820
Fogos	11 157	13 595	13 961	14 761	15 299	14 355	13 579	16 313
NORTE								
Edifícios concluídos	2 074	2 505	2 820	2 857	2 895	3 059	2 697	3 092
dos quais: de Construções novas	1 720	2 091	2 336	2 343	2 359	2 509	2 263	2 639
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 725	2 080	2 369	2 428	2 479	2 591	2 352	2 665
dos quais: de Construções novas	1 462	1 785	2 015	2 038	2 053	2 187	2 008	2 310
Fogos	2 904	3 408	4 375	4 217	4 843	4 135	4 256	5 333
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 941	2 426	2 681	2 843	2 760	2 706	2 678	2 920
dos quais: de Construções novas	1 583	1 977	2 183	2 283	2 213	2 149	2 186	2 336
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 605	1 946	2 124	2 279	2 196	2 154	2 245	2 480
dos quais: de Construções novas	1 331	1 613	1 761	1 863	1 801	1 738	1 876	2 009
Fogos	2 504	3 121	3 383	3 351	3 147	3 232	3 663	3 911
LISBOA								
Edifícios concluídos	869	1 313	1 084	1 077	1 218	1 215	839	1 043
dos quais: de Construções novas	698	1 070	898	919	1 045	1 022	731	865
Edifícios concluídos para Habitação familiar	800	1 174	1 000	975	1 117	1 101	766	958
dos quais: de Construções novas	660	968	839	844	972	936	673	800
Fogos	1 989	3 352	2 853	2 965	2 896	2 956	2 013	2 414
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	758	886	967	1 085	1 098	1 018	983	1 137
dos quais: de Construções novas	592	691	723	839	884	768	750	871
Edifícios concluídos para Habitação familiar	623	666	737	852	872	789	766	889
dos quais: de Construções novas	496	525	569	672	713	601	606	686
Fogos	899	850	847	1 045	1 244	1 050	942	1 151
ALGARVE								
Edifícios concluídos	444	619	593	636	664	708	694	694
dos quais: de Construções novas	371	522	503	526	564	590	618	594
Edifícios concluídos para Habitação familiar	413	579	538	591	609	658	650	646
dos quais: de Construções novas	346	495	462	495	525	551	582	558
Fogos	1 362	2 048	1 384	2 337	1 844	1 769	1 850	1 918
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	164	212	311	382	383	399	363	387
dos quais: de Construções novas	141	169	252	313	289	299	277	288
Edifícios concluídos para Habitação familiar	140	172	234	308	298	326	272	308
dos quais: de Construções novas	125	136	188	252	225	248	210	229
Fogos	224	165	298	356	346	346	305	482
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	278	263	322	249	305	402	283	326
dos quais: de Construções novas	230	199	262	183	216	307	215	251
Edifícios concluídos para Habitação familiar	245	220	287	216	274	358	249	281
dos quais: de Construções novas	207	174	242	170	202	286	192	228
Fogos	1 275	651	821	490	979	867	550	1 104

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,
Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

(a) Resultados preliminares

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07	Mar.07	Fev.07	Jan.07	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-24	-24	-24	-23	-20	-24	-29	-23	-27	-26	-31	-28
Carteira de encomendas	-56	-62	-58	-59	-63	-65	-68	-64	-70	-66	-66	-66
Perspectivas de emprego	-16	-21	-24	-20	-20	-19	-25	-22	-31	-27	-32	-30
Perspectivas de preços	-19	-20	-18	-18	-17	-16	-18	-21	-18	-18	-24	-21
Emp. s. obst. à actividade(%)	24	21	23	22	22	23	24	21	22	23	24	26
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-26	-18	-26	-30	-22	-33	-26	-16	-39	-35	-41	-26
Carteira de encomendas	-56	-67	-66	-68	-70	-75	-67	-61	-73	-70	-67	-69
Perspectivas de emprego	-21	-30	-21	-22	-23	-23	-24	-23	-40	-36	-42	-35
Perspectivas de preços	-25	-24	-23	-21	-22	-23	-22	-28	-24	-23	-30	-30
Emp.s. obst. à actividade(%)	18	19	18	21	19	19	20	22	21	16	22	21
Habitação												
Apreciação de actividade	-33	-32	-32	-27	-22	-25	-30	-32	-27	-27	-31	-32
Carteira de encomendas	-61	-66	-62	-60	-64	-65	-72	-67	-74	-68	-70	-68
Perspectivas de emprego	-18	-21	-26	-21	-21	-19	-25	-24	-27	-26	-30	-30
Perspectivas de preços	-13	-19	-16	-16	-16	-14	-17	-17	-16	-16	-20	-17
Emp.s. obst. à actividade(%)	24	19	23	22	22	25	26	20	22	25	23	27
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	9	-9	6	-6	-11	-6	-31	-6	-7	-10	-13	-22
Carteira de encomendas	-37	-43	-40	-41	-51	-48	-59	-53	-48	-50	-53	-55
Perspectivas de emprego	-2	-12	-18	-14	-11	-16	-20	-21	-30	-17	-18	-22
Perspectivas de preços	-23	-19	-15	-21	-14	-13	-15	-22	-16	-17	-27	-21
Emp.s. obst. à actividade(%)	32	32	29	24	27	26	23	25	25	27	27	29

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	9	8	8	8	8	8	8
Perspectivas actividade	-16	-15	-21	-29	-28	-34	-32	-28
Taxa util. capacidade (%)	72,0	70,0	69,0	70,0	69,0	69,0	70,0	71,0
Tendência vol. vendas	-14	-30	-29	-42	-42	-38	-45	-41
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	10	10	9	8	9	9	9	9
Perspectivas actividade	-7	-17	-19	-46	-28	-39	-37	-30
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	9	9	9	9	9
Perspectivas actividade	-24	-17	-24	-20	-29	-32	-28	-28
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	6	6	6	6	5	5	5	6
Perspectivas actividade	-3	-8	-13	-30	-23	-26	-38	-31

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2000)		Jul. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
CAE-Rev.2									
C/D/E	ÍNDICE GERAL	120,7	0,2	0,4	0,4	1,3	0,2	2,8	3,0
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	112,0	-0,1	0,4	0,2	0,5	-0,2	0,6	2,1
-	Bens de consumo duradouro	111,2	0,0	0,0	0,0	0,4	-0,3	1,0	2,2
-	Bens de consumo n. duradouro	112,2	-0,2	0,5	0,2	0,6	-0,2	0,5	2,1
-	Bens Intermedios	111,7	0,2	0,1	0,6	0,6	0,3	2,9	3,9
-	Bens de Investimento	111,5	0,0	0,0	-0,1	0,3	0,1	2,3	2,7
-	Energia	139,4	0,5	0,6	0,6	2,7	0,3	4,3	3,0
C	Indústrias Extractivas	101,9	-0,1	0,5	-0,1	-0,1	0,3	1,0	0,3
D	Indústrias Transformadoras	118,5	0,2	0,5	0,6	1,3	0,2	1,6	2,4
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	115,6	0,1	0,7	0,3	0,9	-0,1	2,6	3,4
DB	Indústria têxtil	99,7	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,4
DC	Indústrias do couro e de produtos de couro	109,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,7
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	105,2	0,3	0,3	0,1	0,1	0,8	2,8	2,1
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	99,2	-0,1	-0,1	0,0	0,0	0,3	1,2	2,0
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	170,9	1,2	2,1	1,9	5,3	1,1	0,2	-1,1
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	121,2	-0,1	0,2	1,4	0,5	0,3	1,7	3,6
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	107,4	0,0	0,3	0,0	0,2	0,4	1,8	1,9
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	107,3	0,0	-0,6	0,2	0,7	-0,5	1,0	2,2
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	125,0	-0,2	-0,2	0,4	0,7	0,5	2,7	6,2
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	110,7	0,0	0,2	0,0	0,6	0,3	3,4	2,9
DL	Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	113,7	0,1	0,0	1,5	1,1	0,1	-0,1	7,3
DM	Fabricação de material de transporte	112,8	0,0	0,1	-0,1	-0,1	-0,1	1,8	2,7
DN	Indústrias transformadoras, n.e.	114,1	0,0	0,0	0,0	0,5	-0,4	1,1	2,3
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	128,8	0,3	0,0	0,0	1,6	0,0	6,3	5,0

5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação

	Taxas de Juro		Capital em Dívida, Prestação Vencida e Respectivas Componentes (Euros)			
	Todos os Contratos	Novos Contratos	Capital em Dívida	Prestação Vencida	Capital Amortizado	Juros Totais
Agosto 2006	4,271%	4,001%	49 454	294	121	173
Setembro 2006	4,358%	4,064%	49 697	298	120	178
Outubro 2006	4,458%	4,132%	49 872	301	119	182
Novembro 2006	4,567%	4,272%	50 074	305	118	187
Dezembro 2006	4,662%	4,354%	50 257	309	117	192
Janeiro 2007	4,764%	4,435%	50 468	313	116	197
Fevereiro 2007	4,816%	4,435%	50 632	315	115	200
Março 2007	4,837%	4,451%	50 774	316	115	201
Abril 2007	4,935%	4,511%	50 947	319	114	205
Mai 2007	4,984%	4,570%	51 215	323	114	209
Junho 2007	5,051%	4,643%	51 398	324	112	212
Julho 2007	5,101%	4,720%	51 607	327	112	215

Notas:

1. Exceptuando o valor relativo à taxa de juro para os novos contratos (celebrados nos últimos 3 meses), todos os outros valores referem-se à totalidade dos contratos em vigor no período de referência.

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Ago-06	4,271%	4,104%	4,721%	3,655%	1,066%	4,624%	3,561%	1,063%	4,843%	3,774%	1,069%
Set-06	4,358%	4,194%	4,810%	3,743%	1,067%	4,718%	3,652%	1,066%	4,926%	3,859%	1,067%
Out-06	4,458%	4,291%	4,928%	3,859%	1,069%	4,839%	3,770%	1,069%	5,035%	3,968%	1,067%
Nov-06	4,567%	4,410%	5,021%	3,951%	1,070%	4,933%	3,860%	1,073%	5,127%	4,061%	1,066%
Dez-06	4,662%	4,507%	5,117%	4,046%	1,071%	5,031%	3,957%	1,074%	5,221%	4,154%	1,067%
Jan-07	4,764%	4,616%	5,207%	4,137%	1,070%	5,122%	4,048%	1,074%	5,306%	4,242%	1,064%
Fev-07	4,816%	4,665%	5,277%	4,298%	0,979%	5,196%	4,215%	0,981%	5,370%	4,396%	0,974%
Mar-07	4,837%	4,676%	5,336%	4,361%	0,975%	5,260%	4,283%	0,977%	5,421%	4,450%	0,971%
Abr-07	4,935%	4,784%	5,413%	4,443%	0,970%	5,340%	4,367%	0,973%	5,493%	4,528%	0,965%
Mai-07	4,984%	4,836%	5,468%	4,503%	0,965%	5,394%	4,426%	0,968%	5,543%	4,584%	0,959%
Jun-07	5,051%	4,910%	5,518%	4,559%	0,959%	5,447%	4,485%	0,962%	5,595%	4,641%	0,954%
Jul-07	5,101%	4,959%	5,582%	4,632%	0,950%	5,510%	4,556%	0,954%	5,655%	4,712%	0,943%

5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Ago-06	4,271%	3,973%	4,258%	4,275%
Set-06	4,358%	4,039%	4,346%	4,362%
Out-06	4,458%	4,117%	4,445%	4,461%
Nov-06	4,567%	4,254%	4,561%	4,569%
Dez-06	4,662%	4,431%	4,656%	4,664%
Jan-07	4,764%	4,464%	4,763%	4,765%
Fev-07	4,816%	4,580%	4,816%	4,816%
Mar-07	4,837%	4,584%	4,819%	4,842%
Abr-07	4,935%	4,659%	4,930%	4,936%
Mai-07	4,984%	4,756%	4,977%	4,986%
Jun-07	5,051%	4,769%	5,047%	5,053%
Jul-07	5,101%	4,818%	5,093%	5,104%

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Ago-06	78 826	346	88	258	78 677	338	90	248	78 117	344	95	249
Set-06	81 348	362	91	271	79 746	347	90	257	78 929	352	95	257
Out-06	82 168	366	88	278	80 562	354	89	265	79 417	355	91	264
Nov-06	83 741	378	86	292	81 874	364	87	277	80 200	363	89	274
Dez-06	85 927	393	87	306	83 476	377	88	289	81 164	372	88	284
Jan-07	87 902	406	88	318	85 060	392	90	302	82 199	384	88	296
Fev-07	87 441	404	87	317	85 929	393	87	306	82 773	385	85	300
Mar-07	88 094	407	87	320	87 179	397	87	310	83 590	387	86	301
Abr-07	87 954	409	85	324	88 066	405	86	319	84 571	396	84	312
Mai-07	89 089	416	84	332	89 022	411	86	325	85 890	404	85	319
Jun-07	89 028	420	83	337	89 104	415	84	331	86 719	410	83	327
Jul-07	89 853	430	84	346	89 550	421	84	337	87 814	418	84	334

5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

	Regime Bonificado (euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.
Ago-06	39 963	271	117	154	119	35 47 725	302	121	181	139	42 32 541	242	113	129	100	29		
Set-06	39 834	273	116	157	122	35 47 591	304	120	184	142	42 32 440	243	112	131	102	29		
Out-06	39 700	275	115	160	125	35 47 453	307	119	188	146	42 32 331	246	113	133	104	29		
Nov-06	39 563	277	115	162	127	35 47 313	310	119	191	149	42 32 222	247	112	135	106	29		
Dez-06	39 434	279	114	165	130	35 47 182	312	118	194	152	42 32 124	248	111	137	108	29		
Jan-07	39 306	281	114	167	132	35 47 043	314	117	197	155	42 32 033	250	111	139	111	28		
Fev-07	39 174	282	113	169	137	32 46 912	316	117	199	161	38 31 924	250	110	140	114	26		
Mar-07	39 029	283	113	170	138	32 46 767	317	116	201	163	38 31 809	252	111	141	115	26		
Abr-07	38 893	285	113	172	141	31 46 622	320	116	204	166	38 31 701	252	110	142	117	25		
Mai-07	38 724	286	113	173	142	31 46 428	320	115	205	168	37 31 581	253	110	143	118	25		
Jun-07	38 600	286	112	174	143	31 46 312	321	115	206	169	37 31 476	254	110	144	119	25		
Jul-07	38 451	287	112	175	145	30 46 155	323	115	208	171	37 31 364	255	110	145	120	25		

5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Ago-06	54 316	306	123	183	86 386	520	240	280	40 778	245	106	139	60 473	334	131	203
Set-06	54 681	311	123	188	86 764	523	236	287	40 894	248	105	143	60 915	339	130	209
Out-06	54 950	314	121	193	86 451	517	227	290	41 031	251	105	146	61 217	343	128	215
Nov-06	55 261	319	119	200	86 866	525	223	302	41 169	254	103	151	61 570	348	126	222
Dez-06	55 543	323	118	205	86 820	544	230	314	41 298	257	103	154	61 877	352	124	228
Jan-07	55 858	328	117	211	86 483	532	217	315	41 434	260	102	158	62 211	358	124	234
Fev-07	56 109	330	116	214	86 961	546	220	326	41 563	263	102	161	62 462	360	122	238
Mar-07	56 331	332	116	216	87 639	544	216	328	41 665	263	102	161	62 686	361	122	239
Abr-07	56 595	336	114	222	88 987	554	215	339	41 793	267	102	165	62 948	365	119	246
Mai-07	56 995	340	115	225	89 293	561	214	347	41 935	271	104	167	63 364	370	120	250
Jun-07	57 263	342	112	230	90 160	563	213	350	42 079	270	100	170	63 626	372	117	255
Jul-07	57 574	346	113	233	89 903	570	215	355	42 188	273	101	172	63 959	376	117	259



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07	Mar.07	Fev.07	Jan.07	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06
Continente												
Total												
Volume de vendas	6	1	0	-4	-7	-18	-9	-2	-4	-1	-1	-10
Existências	7	7	8	7	5	6	4	6	4	4	4	5
Encom. a fornecedores-Persp.	-8	-10	-10	-8	-7	-7	-9	-12	-7	-6	0	-6
Preços de venda	5	13	4	5	6	6	6	4	9	10	3	6
Persp. de Emprego	-6	-10	-10	-4	-4	-5	-7	-8	-7	-8	-3	-11
Actividade no mês	-16	-18	-20	-20	-20	-21	-20	-18	-20	-21	-15	-25
Activ.nos próximos seis meses	1	-2	6	7	8	8	9	4	5	-2	15	6
Perspectivas preços de venda	9	8	9	12	10	13	13	22	14	12	5	-8
Comércio por grosso												
Volume de vendas	7	-3	0	1	-8	-13	-3	-4	-3	-1	5	-3
Existências	3	5	4	1	0	3	0	2	-2	1	-3	-6
Encom. a fornecedores-Persp.	-9	-7	-12	-3	-6	-4	-7	-11	-9	-11	1	3
Preços de venda	5	10	4	5	6	6	6	4	9	10	3	6
Persp. de Emprego	-10	-10	-10	-7	-8	-5	-6	-5	-12	-13	-9	-12
Actividade no mês	-8	-9	-11	-10	-10	-9	-11	-9	-11	-10	-5	-15
Activ.nos próximos seis meses	5	3	5	9	9	7	5	9	6	-5	17	13
Perspectivas preços de venda	5	2	8	9	10	13	15	16	11	10	5	2
Comércio a retalho												
Volume de vendas	4	5	-1	-11	-6	-23	-17	0	-6	-2	-9	-19
Existências	12	10	14	14	10	9	10	11	12	8	12	18
Encom. a fornecedores-Persp.	-8	-14	-6	-14	-9	-11	-10	-13	-5	1	-1	-17
Preços de venda	4	10	8	6	5	7	8	5	7	9	8	1
Persp. de Emprego	-4	-10	-5	-3	-1	-5	-7	-10	-4	-5	1	-10
Actividade no mês	-24	-28	-31	-33	-32	-35	-31	-29	-31	-35	-27	-38
Activ.nos próximos seis meses	-4	-7	8	4	7	8	9	-3	4	2	11	-2
Perspectivas preços de venda	14	16	9	15	9	12	10	29	17	13	7	16

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: Sf

	Valor Trimestral							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Continente								
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas		0	8	-4	11	2	2	-6
Existências		-6	-9	-8	-3	-4	-4	-9
Preços de venda		8	10	22	5	10	10	21
Encomendas e fornecedores		1	-12	-3	3	-6	-14	-7
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		63	61	64	60	61	58	57
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas		5	6	0	7	5	2	-6
Existências		-6	-5	-10	-4	-3	-3	-9
Preços de venda		2	10	16	5	6	2	16
Encomendas e fornecedores		2	-7	1	1	-2	-14	-9
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		63	64	66	66	64	62	62
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas		-8	9	-8	16	-1	2	-5
Existências		-7	-14	-6	-1	-7	-6	-9
Preços de venda		16	9	29	7	15	19	28
Encomendas e fornecedores		-1	-19	-8	5	-11	-14	-5
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		63	64	61	53	57	54	51

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
Índices mensais						
Jul-06	106.7	113.1	102.0	117.2	125.8	110.8
Ago-06	107.6	114.7	102.4	117.5	127.7	110.0
Set-06	108.4	115.8	103.0	118.3	128.6	110.8
Out-06	105.2	112.2	100.0	115.6	125.0	108.8
Nov-06	105.0	114.9	97.7	116.8	128.8	108.1
Dez-06	105.8	112.1	101.1	118.1	126.2	112.2
Jan-07	105.6	113.3	99.9	117.6	128.1	109.9
Fev-07	107.1	113.0	102.7	117.9	127.1	111.2
Mar-07	110.0	117.8	104.3	121.1	132.2	112.9
Abr-07	104.1	113.4	97.4	116.2	128.3	107.3
* Mai-07	104.3	113.1	97.8	117.1	128.2	109.0
* Jun-07	107.1	114.9	101.3	120.3	130.1	113.1
Jul-07	105.8	114.1	99.6	118.6	129.0	110.9
Variação mensal (%)						
Jul-06	1.7	1.4	2.0	1.3	1.0	1.5
Ago-06	0.9	1.4	0.4	0.2	1.5	-0.8
Set-06	0.8	0.9	0.6	0.7	0.7	0.7
Out-06	-3.0	-3.1	-2.9	-2.3	-2.8	-1.8
Nov-06	-0.2	2.4	-2.3	1.0	3.0	-0.6
Dez-06	0.8	-2.4	3.4	1.1	-2.0	3.8
Jan-07	-0.2	1.1	-1.2	-0.4	1.5	-2.0
Fev-07	1.4	-0.3	2.8	0.3	-0.8	1.2
Mar-07	2.8	4.2	1.6	2.7	4.1	1.5
Abr-07	-5.3	-3.7	-6.7	-4.1	-3.0	-5.0
* Mai-07	0.1	-0.2	0.4	0.8	-0.1	1.5
* Jun-07	2.7	1.6	3.6	2.7	1.5	3.8
Jul-07	-1.2	-0.7	-1.6	-1.4	-0.8	-1.9
Variação homologa (%)						
Jul-06	5.0	4.4	5.4	7.0	6.9	7.0
Ago-06	2.2	5.0	0.1	4.2	7.6	1.5
Set-06	3.1	5.6	1.1	4.9	7.9	2.5
Out-06	0.6	1.3	0.0	2.5	3.8	1.4
Nov-06	1.4	4.6	-1.2	3.2	6.7	0.3
Dez-06	1.7	0.8	2.5	3.6	2.7	4.3
Jan-07	0.4	3.4	-1.9	3.0	6.2	0.3
Fev-07	0.7	0.5	0.9	3.0	2.9	3.1
Mar-07	4.0	6.2	2.2	6.0	8.5	4.0
Abr-07	-1.3	1.5	-3.7	1.0	4.0	-1.6
* Mai-07	-0.9	1.3	-2.8	0.9	3.1	-0.9
* Jun-07	2.1	3.0	1.4	3.9	4.4	3.6
Jul-07	-0.9	0.9	-2.3	1.2	2.5	0.1
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Jul-06	0.7	2.5	-0.7	1.8	3.7	0.2
Ago-06	0.8	2.7	-0.6	2.0	4.1	0.3
Set-06	1.0	3.0	-0.5	2.3	4.6	0.4
Out-06	1.1	3.1	-0.5	2.5	4.9	0.5
Nov-06	1.1	3.2	-0.6	2.6	5.2	0.5
Dez-06	1.1	3.0	-0.4	2.7	5.0	0.8
Jan-07	1.1	3.1	-0.5	2.8	5.3	0.9
Fev-07	1.1	2.8	-0.2	2.9	5.0	1.2
Mar-07	1.4	3.1	0.0	3.3	5.5	1.6
Abr-07	1.3	3.1	-0.1	3.3	5.5	1.5
* Mai-07	1.0	3.0	-0.5	3.1	5.4	1.2
* Jun-07	1.6	3.1	0.3	3.6	5.4	2.1
Jul-07	1.1	2.8	-0.3	3.1	5.0	1.6

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIRO DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	11 775	*22 113	*22 864	*18 684	16 087	140 654	0,7	0,6
União Europeia	(nº)	9 167	*17 886	*17 358	14 980	12 731	111 551	0,5	-0,1
Outros Países	(nº)	2 608	*4 227	*5 506	*3 704	3 356	29 103	1,2	3,5

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes.

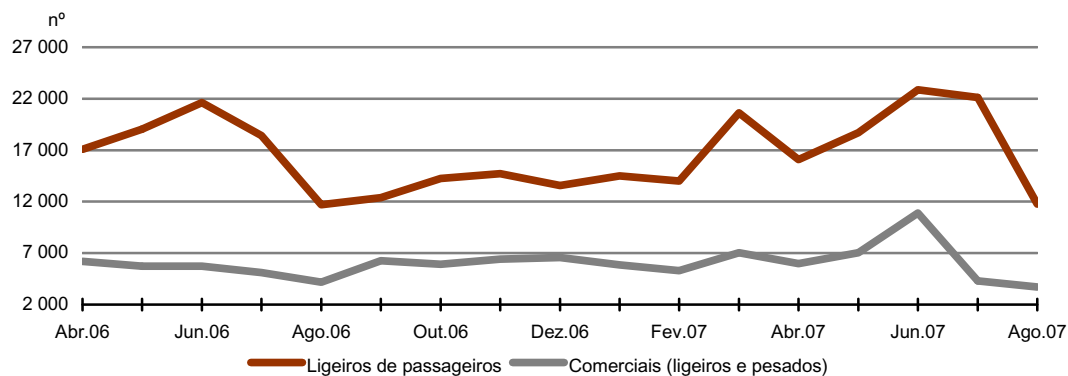
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	3 722	*4 289	*10 891	*7 051	5 965	50 131	-11,0	10,6
Ligeiros									
União Europeia	(nº)	2 622	*3 259	*7 538	5 224	4 662	36 833	-10,5	12,7
Outros Países	(nº)	635	*543	2 762	1 299	848	9 213	-32,7	5,6
Pesados									
União Europeia	(nº)	409	405	516	*456	403	3 559	60,4	7,2
Outros Países	(nº)	56	82	75	72	52	526	5,7	-9,6

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

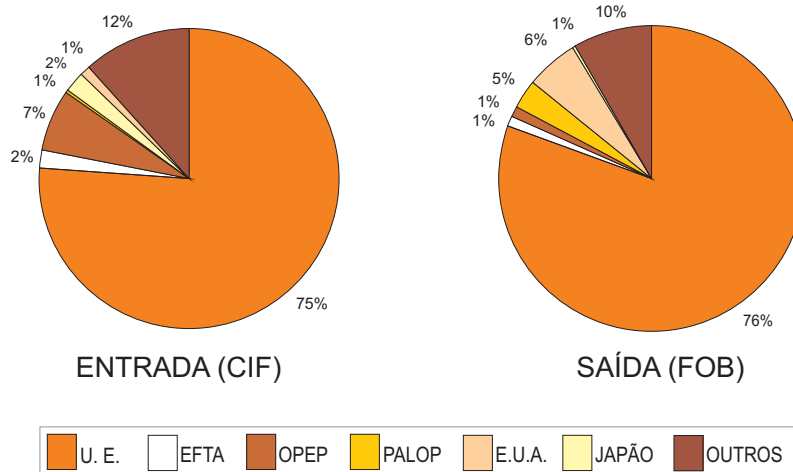
	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 07 (a) (*)	Mai 07 (a) (*)	Abr. 07 (a) (*)	Mar. 07 (a) (*)	Fev. 07 (a) (*)	Jan. 07 (a) (*)	Dez. 06 (a) (*)	
TOTAL	4 703 328	4 926 771	4 475 247	4 815 849	4 157 714	4 354 613	4 198 202	0.2
UNIÃO EUROPEIA	3 515 597	3 581 833	3 417 813	3 685 514	3 254 675	3 235 435	3 259 853	-3.1
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	—
Alemanha	625 381	656 762	617 427	661 509	552 105	582 259	615 345	0.6
Áustria	62 918	24 393	29 144	35 459	36 748	31 373	34 020	126.4
Bélgica	142 733	130 449	143 175	146 507	123 892	116 123	131 897	5.8
Bulgária	3 207	1 651	2 135	2 874	3 382	4 210	2 419	-50.1
Chipre	149	254	227	167	121	181	1 691	-72.1
Dinamarca	22 067	24 250	20 061	32 521	24 652	36 290	20 638	-38.9
Eslováquia	8 653	10 724	10 161	7 139	6 855	5 405	3 530	207.2
Eslovénia	2 750	3 036	2 896	3 727	3 140	3 495	2 010	37.4
Espanha	1 425 705	1 448 571	1 339 550	1 447 302	1 297 637	1 345 830	1 344 603	1.2
Estónia	341	102	1 125	142	143	1 335	157	-63.8
Finlândia	27 255	32 722	25 624	17 308	18 814	18 975	15 963	24.9
França	387 421	383 340	388 584	416 303	366 867	384 237	368 955	-0.9
Grécia	10 315	7 901	9 986	7 919	8 933	6 423	5 834	28.3
Hungria	17 649	13 806	9 933	9 744	7 610	11 189	5 172	359.1
Irlanda	34 445	44 783	37 593	43 387	36 435	34 759	38 864	-13.8
Itália	251 759	279 737	250 248	297 721	253 564	218 310	234 649	-12.9
Letónia	117	197	78	241	1 086	58	60	-65.9
Lituânia	3 206	1 367	939	1 685	855	1 158	1 277	177.0
Luxemburgo	8 696	17 838	9 157	20 243	7 995	6 909	15 984	-23.3
Malta	417	1 321	1 035	1 102	1 557	408	920	143.9
Países Baixos	196 437	220 524	215 587	227 838	202 249	188 683	188 886	-3.1
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	—
Polónia	31 854	25 304	26 151	25 265	27 497	18 655	21 380	24.5
Reino Unido	164 170	165 332	196 405	176 790	195 189	144 659	129 906	-12.3
República Checa	28 406	29 285	23 481	25 495	24 072	20 790	26 173	2.2
Roménia	1 434	2 107	1 037	1 342	971	3 737	1 840	-60.0
Suécia	58 058	56 032	55 964	75 770	52 267	49 943	47 629	41.1
EFTA	93 582	90 575	101 044	82 453	80 526	114 666	56 154	-21.6
Islândia	6 626	9 696	9 320	2 442	11 250	1 090	1 072	191.2
Liechtenstein	569	330	172	633	47	38	54	1,080.1
Noruega	46 387	42 609	63 835	50 080	37 925	83 511	29 910	-48.3
Suiça	40 000	37 939	27 717	29 297	31 304	30 026	25 118	46.4
OPEP	335 692	431 053	211 863	254 227	217 294	283 170	245 051	18.5
PALOP	47 160	40 262	1 971	2 394	81 109	1 971	40 159	1,322.0
Estados Unidos da América	82 011	72 243	70 890	64 550	87 947	80 829	60 967	7.2
Japão	50 794	50 149	61 240	55 638	41 333	40 323	37 077	5.5
Outros	578 491	660 656	610 427	671 073	394 828	598 219	498 941	8.6

(a) Os dados de Dezembro de 2006 a Junho 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

(*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

JUNHO 2007



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 07 (a) (*)	Mai. 07 (a) (*)	Abr. 07 (a) (*)	Mar. 07 (a) (*)	Fev. 07 (a) (*)	Jan. 07 (a) (*)	Dez. 06 (a) (*)	
TOTAL	3 256 515	3 198 847	2 886 331	3 372 877	2 911 870	3 053 561	2 634 038	5.3
UNIÃO EUROPEIA	2 492 537	2 481 374	2 198 910	2 649 609	2 284 375	2 370 446	1 962 389	3.5
Abastecimento e provisões de bordo da UE	2 841	3 038	3 148	2 463	2 070	2 211	2 437	-26.6
Alemanha	440 525	415 390	380 905	457 617	413 387	422 353	334 763	6.8
Áustria	19 380	17 885	15 723	18 129	14 777	15 576	10 901	29.4
Bélgica	69 812	73 249	68 175	93 928	84 318	88 122	69 285	-29.2
Bulgária	1 825	1 316	1 249	1 553	1 503	811	936	25.3
Chipre	2 669	2 361	2 879	2 169	2 159	1 375	1 401	76.4
Dinamarca	23 668	19 560	17 126	23 541	20 089	24 824	13 848	-5.4
Eslováquia	3 915	4 515	4 169	5 341	4 281	4 478	3 216	-9.6
Eslovénia	2 167	2 711	2 350	2 270	2 896	2 789	1 682	-3.3
Espanha	884 552	914 525	776 478	958 549	813 247	855 164	715 269	1.9
Estónia	1 157	1 629	1 086	1 744	1 173	1 188	608	-1.3
Finlândia	31 120	12 628	30 758	28 075	22 152	7 153	16 394	299.3
França	363 364	401 030	360 790	446 898	390 071	412 235	309 910	-6.6
Grécia	11 164	12 622	10 118	16 991	11 176	9 565	6 675	1.9
Hungria	14 162	13 457	13 250	16 248	10 174	13 394	9 416	18.9
Irlanda	15 988	13 480	13 774	19 647	14 861	16 763	13 413	-6.1
Itália	148 768	133 354	123 834	138 873	119 381	130 529	105 223	8.0
Letónia	3 045	1 701	1 092	912	1 469	1 785	1 871	69.6
Lituânia	994	1 039	1 062	1 294	700	804	1 010	31.6
Luxemburgo	6 520	7 275	7 507	5 178	3 681	4 211	2 424	93.1
Malta	732	953	797	966	699	408	453	28.8
Países Baixos	116 884	105 073	108 965	110 848	96 745	108 629	92 189	1.9
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	23 656	22 082	21 681	22 441	20 004	20 456	15 571	35.0
Reino Unido	225 725	229 099	182 509	209 282	174 509	175 683	174 993	11.1
República Checa	12 167	11 985	11 665	13 562	11 728	12 346	8 027	16.3
Roménia	10 463	12 361	10 882	11 133	10 081	7 903	5 727	36.4
Suécia	55 234	47 044	26 881	39 943	37 040	29 651	44 581	37.7
EFTA	32 516	29 170	28 576	35 115	29 764	26 848	26 931	-12.7
Islândia	314	391	407	726	1 166	286	147	-63.8
Liechtenstein	34	ø	ø	ø	x	4	53	85.4
Noruega	8 139	7 428	6 678	9 414	7 134	7 924	6 025	-28.6
Suiça	24 029	21 351	21 491	24 975	21 464	18 633	20 706	-3.7
OPEP	22 745	23 193	22 001	23 879	17 464	16 256	17 859	-0.8
PALOP	164 672	159 893	154 554	168 608	138 993	148 017	139 499	35.1
Estados Unidos da América	190 271	135 450	143 515	158 580	153 006	156 520	178 591	-2.8
Japão	36 371	40 589	31 093	27 083	18 318	18 416	13 315	346.5
Outros	317 403	329 179	307 682	310 003	269 950	317 057	295 454	5.9

(a) Os dados de Dezembro de 2006 a Junho 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

(*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 07 (a)	Mai. 07 (a)	Abr. 07 (a)	Mar. 07 (a)	Fev. 07 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 06 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	3 256 515	3 198 847	2 886 331	3 372 877	2 911 870	3 053 561	2 634 038	5.3
Entradas (CIF)	4 703 328	4 926 771	4 475 247	4 815 849	4 157 714	4 354 613	4 198 202	0.2
Saldos	-1 446 813	-1 727 923	-1 588 916	-1 442 972	-1 245 844	-1 301 052	-1 564 164	-
Taxa de cobertura (%)	69	65	64	70	70	70	63	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	2 492 537	2 481 374	2 198 910	2 649 609	2 284 375	2 370 446	1 962 389	3.5
Chegadas (CIF)	3 515 597	3 581 833	3 417 813	3 685 514	3 254 675	3 235 435	3 259 853	-3.1
Saldos	-1 023 060	-1 100 459	-1 218 903	-1 035 905	-970 301	-864 989	-1 297 464	-
Taxa de cobertura (%)	71	69	64	72	70	73	60	-

(a) Os dados de Dezembro de 2006 a Junho 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 07 (a)	Mai. 07 (a)	Abr. 07 (a)	Mar. 07 (a)	Fev. 07 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 06 (a)	
TOTAL GERAL	4 703 328	4 926 771	4 475 247	4 815 849	4 157 714	4 354 613	4 198 202	0.2
1. Agrícolas	411 340	437 930	438 665	416 050	382 480	391 767	385 259	19.0
2. Alimentares	169 759	164 984	150 186	166 830	153 410	149 077	144 594	6.0
3. Combustíveis minerais	619 761	723 936	561 298	582 796	471 760	632 577	510 569	2.2
4. Químicos	404 563	412 449	408 025	439 767	400 361	401 171	374 937	-2.4
5. Plásticos, borracha	240 734	251 083	220 475	236 745	217 387	219 557	172 952	10.0
6. Peles, couros	49 098	53 065	45 881	46 451	43 431	44 740	37 178	8.1
7. Madeira, cortiça	64 300	64 184	57 260	69 336	55 754	55 464	55 052	18.1
8. Pastas celulósicas, papel	118 553	119 702	110 662	111 207	95 970	107 287	111 410	16.6
9. Matérias textéis	150 852	163 912	147 769	163 804	134 428	151 571	128 078	-8.1
10. Vestuário	88 765	90 979	106 579	148 454	141 603	128 774	104 545	10.3
11. Calçado	37 971	35 664	41 370	53 826	47 717	40 139	29 357	19.6
12. Minerais e suas obras	79 078	85 294	73 647	84 467	74 565	69 265	65 171	-19.8
13. Metais comuns	491 964	526 166	492 730	497 381	411 301	458 181	376 763	6.2
14. Máquinas, aparelhos	918 805	969 309	860 769	978 853	837 049	840 638	981 717	0.4
15. Veículos e outro material de transporte	634 409	592 099	543 365	573 328	477 188	458 787	484 556	-16.5
16. Aparelhos de óptica e precisão	88 651	96 830	91 277	110 330	90 890	92 956	101 955	-7.7
17. Outros produtos	134 728	139 186	125 290	136 225	122 422	112 663	134 109	-0.9

(a) Os dados de Dezembro de 2006 a Junho 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 07 (a)	Mai. 07 (a)	Abr. 07 (a)	Mar. 07 (a)	Fev. 07 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 06 (a)	
TOTAL GERAL	3 256 515	3 198 847	2 886 331	3 372 877	2 911 870	3 053 561	2 634 038	5.3
1. Agrícolas	109 589	114 996	102 657	123 105	103 277	116 997	107 715	3.2
2. Alimentares	130 426	135 842	125 694	141 361	114 505	112 420	114 892	12.6
3. Combustíveis minerais	160 390	109 373	143 332	113 310	112 367	110 715	144 096	-4.8
4. Químicos	158 897	171 952	145 897	166 817	137 467	167 272	112 068	7.4
5. Plásticos, borracha	173 002	176 410	161 470	178 758	162 020	161 947	118 169	4.0
6. Peles, couros	9 337	10 297	8 657	9 687	8 207	8 981	7 655	-13.2
7. Madeira, cortiça	146 600	147 358	129 536	155 433	131 703	124 166	101 724	8.5
8. Pastas celulósicas, papel	131 992	137 454	135 731	147 342	127 887	139 513	123 084	-6.0
9. Matérias textéis	145 325	160 779	134 126	163 802	127 548	128 583	122 038	-3.3
10. Vestuário	236 323	192 270	158 189	242 148	216 497	222 376	185 163	-0.7
11. Calçado	119 261	87 399	77 223	126 821	122 397	120 960	75 476	5.9
12. Minerais e suas obras	191 358	186 971	170 310	197 909	157 613	133 595	170 553	10.0
13. Metais comuns	281 051	296 037	270 223	312 113	263 323	272 437	207 282	9.2
14. Máquinas, aparelhos	654 765	638 291	558 938	663 327	599 771	642 517	600 793	14.1
15. Veículos e outro material de transporte	437 060	459 773	400 933	457 214	381 212	444 217	316 372	0.2
16. Aparelhos de óptica e precisão	26 716	27 277	24 868	27 465	23 784	24 930	23 466	15.0
17. Outros produtos	144 425	146 370	138 545	146 263	122 292	121 936	103 494	5.3

(a) Os dados de Dezembro de 2006 a Junho 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 07 (a)	Mai. 07 (a)	Abr. 07 (a)	Mar. 07 (a)	Fev. 07 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 06 (a)	
TOTAL GERAL	3 515 597	3 581 833	3 417 813	3 685 514	3 254 675	3 235 435	3 259 853	-3.1
1. Agrícolas	281 185	301 095	293 429	332 032	277 258	300 413	275 587	5.5
2. Alimentares	145 868	148 122	130 962	138 789	125 338	120 889	120 272	7.4
3. Combustíveis minerais	119 380	110 233	200 965	109 369	141 376	141 856	110 731	-17.5
4. Químicos	352 536	363 561	347 439	378 998	352 355	342 946	327 233	-2.6
5. Plásticos, borracha	209 861	220 897	194 341	213 260	195 066	193 878	156 110	6.8
6. Peles, couros	39 453	43 723	36 849	37 874	37 244	34 813	29 978	5.3
7. Madeira, cortiça	41 084	41 626	41 370	45 391	38 232	38 028	38 011	13.9
8. Pastas celulósicas, papel	112 411	114 946	104 949	106 425	92 610	104 293	108 057	15.3
9. Matérias têxteis	112 803	118 327	104 604	113 806	94 855	108 913	93 199	-5.5
10. Vestuário	82 675	85 641	100 786	140 978	132 662	120 893	100 544	10.3
11. Calçado	30 926	29 729	34 530	42 373	40 971	31 985	24 869	25.2
12. Minerais e suas obras	70 477	73 625	65 943	73 785	66 480	61 812	59 256	-22.3
13. Metais comuns	371 288	387 424	355 574	382 666	326 961	331 416	292 518	6.3
14. Máquinas, aparelhos	789 860	828 200	739 467	834 275	725 735	730 627	875 896	-0.6
15. Veículos e outro material de transporte	566 248	526 198	491 072	528 474	428 082	406 492	442 056	-19.6
16. Aparelhos de óptica e precisão	71 382	74 802	68 944	88 445	73 972	71 926	84 082	-6.0
17. Outros produtos	118 160	113 685	106 591	118 576	105 477	94 255	121 455	0.8

(a) Os dados de Dezembro de 2006 a Junho 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 07 (a)	Mai. 07 (a)	Abr. 07 (a)	Mar. 07 (a)	Fev. 07 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 06 (a)	
TOTAL GERAL	2 492 537	2 481 374	2 198 910	2 649 609	2 284 375	2 370 446	1 962 389	3.5
1. Agrícolas	88 412	96 994	85 456	100 718	81 943	90 225	88 537	3.8
2. Alimentares	87 253	88 921	82 721	93 162	75 234	73 489	72 985	11.1
3. Combustíveis minerais	50 100	54 217	53 625	51 936	44 519	65 095	66 143	-13.5
4. Químicos	130 716	126 181	113 656	128 948	108 088	136 471	90 096	11.7
5. Plásticos, borracha	148 369	148 144	138 585	154 659	140 285	139 668	99 771	2.9
6. Peles, couros	6 454	7 826	6 255	7 570	6 265	7 108	5 390	-22.1
7. Madeira, cortiça	105 122	108 282	97 076	113 849	95 545	95 702	67 398	9.2
8. Pastas celulósicas, papel	112 832	112 952	112 019	121 561	106 073	115 989	100 842	-1.3
9. Matérias têxteis	105 840	118 759	97 682	118 640	95 164	92 256	88 459	-2.4
10. Vestuário	218 655	179 247	146 754	225 232	200 716	207 956	173 311	-0.9
11. Calçado	110 518	81 738	71 036	116 557	114 374	113 108	69 210	7.8
12. Minerais e suas obras	162 892	156 212	142 747	168 251	131 379	106 584	142 154	26.5
13. Metais comuns	245 426	260 389	237 084	273 679	234 263	241 738	174 359	7.7
14. Máquinas, aparelhos	383 126	375 744	329 096	408 561	370 146	399 572	344 138	0.2
15. Veículos e outro material de transporte	396 057	426 947	355 930	421 933	360 632	363 872	284 086	-2.0
16. Aparelhos de óptica e precisão	19 849	18 958	16 693	20 385	17 431	18 279	16 943	14.6
17. Outros produtos	120 916	119 863	112 497	123 969	102 319	103 333	78 568	5.2

(a) Os dados de Dezembro de 2006 a Junho 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 07 (a)	Mai. 07 (a)	Abr. 07 (a)	Mar. 07 (a)	Fev. 07 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 06 (a)	
TOTAL GERAL	1 187 731	1 344 937	1 057 435	1 130 335	903 039	1 119 178	938 349	11.7
1. Agrícolas	130 155	136 834	145 236	84 018	105 222	91 353	109 673	64.6
2. Alimentares	23 891	16 862	19 225	28 042	28 072	28 188	24 323	-1.6
3. Combustíveis minerais	500 381	613 703	360 332	473 427	330 383	490 720	399 839	8.4
4. Químicos	52 027	48 888	60 586	60 769	48 005	58 225	47 704	-0.9
5. Plásticos, borracha	30 873	30 186	26 134	23 485	22 321	25 679	16 842	38.8
6. Peles, couros	9 645	9 342	9 032	8 577	6 187	9 927	7 201	21.2
7. Madeira, cortiça	23 216	22 557	15 890	23 944	17 522	17 437	17 041	26.3
8. Pastas celulósicas, papel	6 142	4 756	5 713	4 782	3 360	2 993	3 353	46.7
9. Matérias textéis	38 049	45 586	43 165	49 998	39 573	42 657	34 879	-15.0
10. Vestuário	6 089	5 338	5 794	7 477	8 940	7 881	4 002	10.5
11. Calçado	7 045	5 934	6 840	11 453	6 746	8 154	4 487	0.1
12. Minerais e suas obras	8 601	11 669	7 703	10 682	8 085	7 453	5 915	9.4
13. Metais comuns	120 676	138 742	137 156	114 715	84 339	126 765	84 245	5.8
14. Máquinas, aparelhos	128 945	141 109	121 303	144 578	111 314	110 011	105 820	7.4
15. Veículos e outro material de transporte	68 161	65 902	52 294	44 854	49 106	52 295	42 499	24.4
16. Aparelhos de óptica e precisão	17 268	22 028	22 333	21 885	16 917	21 030	17 873	-14.2
17. Outros produtos	16 568	25 501	18 699	17 649	16 945	18 409	12 654	-11.4

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 07 (a)	Mai. 07 (a)	Abr. 07 (a)	Mar. 07 (a)	Fev. 07 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 06 (a)	
TOTAL GERAL	763 978	717 473	687 421	723 268	627 495	683 115	671 649	11.4
1. Agrícolas	21 177	18 001	17 201	22 387	21 335	26 772	19 178	1.0
2. Alimentares	43 173	46 922	42 973	48 199	39 271	38 931	41 907	15.7
3. Combustíveis minerais	110 289	55 157	89 707	61 374	67 849	45 620	77 953	-0.2
4. Químicos	28 181	45 771	32 241	37 869	29 379	30 801	21 973	-8.8
5. Plásticos, borracha	24 633	28 266	22 886	24 099	21 735	22 279	18 398	11.4
6. Peles, couros	2 883	2 472	2 402	2 117	1 942	1 873	2 265	16.8
7. Madeira, cortiça	41 478	39 076	32 460	41 584	36 157	28 464	34 325	6.8
8. Pastas celulósicas, papel	19 160	24 501	23 712	25 782	21 815	23 523	22 242	-26.6
9. Matérias textéis	39 485	42 020	36 444	45 161	32 384	36 327	33 580	-5.6
10. Vestuário	17 668	13 023	11 436	16 916	15 781	14 419	11 852	1.7
11. Calçado	8 743	5 661	6 187	10 265	8 023	7 852	6 265	-13.3
12. Minerais e suas obras	28 466	30 759	27 562	29 658	26 234	27 010	28 399	-37.0
13. Metais comuns	35 625	35 648	33 139	38 435	29 060	30 699	32 922	20.2
14. Máquinas, aparelhos	271 639	262 547	229 842	254 767	229 625	242 945	256 655	41.6
15. Veículos e outro material de transporte	41 003	32 826	45 004	35 282	20 580	80 345	32 286	27.1
16. Aparelhos de óptica e precisão	6 866	8 319	8 175	7 080	6 352	6 650	6 523	16.3
17. Outros produtos	23 509	26 507	26 049	22 294	19 974	18 603	24 926	5.6

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	13 016	14 097	12 748	*13 812	11 950	79 214	1,9	1,2
Tráfego suburbano	(10³)	11 615	12 561	11 294	*12 395	10 673	70 674	1,8	1,0
Passageiros-Km transportados	(10³)	333 929	350 426	320 171	*334 097	*287 202	1 947 451	3,8	1,6
Tráfego suburbano	(10³)	185 796	202 893	183 406	*199 597	172 420	1 138 730	2,4	2,3

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	14 597	15 996	15 047	15 990	13 834	91 185	-2,4	-2,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	67 878	74 382	69 970	74 355	64 326	424 013	-2,4	-2,4
Lugares-Km oferecidos	(10³)	324 077	339 921	322 794	339 226	304 602	1 962 864	1,2	0,5
Carruagens-Km	(10³)	1 918	2 011	1 910	2 007	1 802	11 614	1,2	0,5
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	4 096	4 724	3 815	4 366	3 530	24 514	19,8	21,5
Passageiros-Km transportados	(10³)	21 005	24 341	19 597	22 202	17 754	125 204	14,8	13,4
Lugares-Km oferecidos	(10³)	132 928	141 975	129 066	137 554	121 570	800 534	0,8	5,7
Carruagens-Km	(10³)	615	657	598	637	563	3 706	0,7	5,7

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	8 708	6 536	10 022	2 836	2 746	34 153	-16,9	-20,1
Ria de Aveiro	(nº)	17 920	20 467	19 182	20 627	17 988	116 060	-0,5	22,2
Rio Tejo	(nº)	2 299 359	2 392 035	2 299 881	2 442 061	2 175 374	14 004 440	-3,8	-3,6
Rio Sado	(nº)	108 509	72 793	79 676	60 517	42 712	412 272	-17,4	-17,7
Ria Formosa	(nº)	147 097	41 215	49 996	22 396	22 262	292 847	12,7	-3,7
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	2 468	2 050	2 958	943	943	10 499	-2,7	-14,0
Rio Tejo	(nº)	3 332	2 952	2 757	3 244	2 434	17 775	-57,5	-61,6
Rio Sado	(nº)	47 501	38 118	42 498	35 003	26 591	219 786	-6,8	-5,0

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

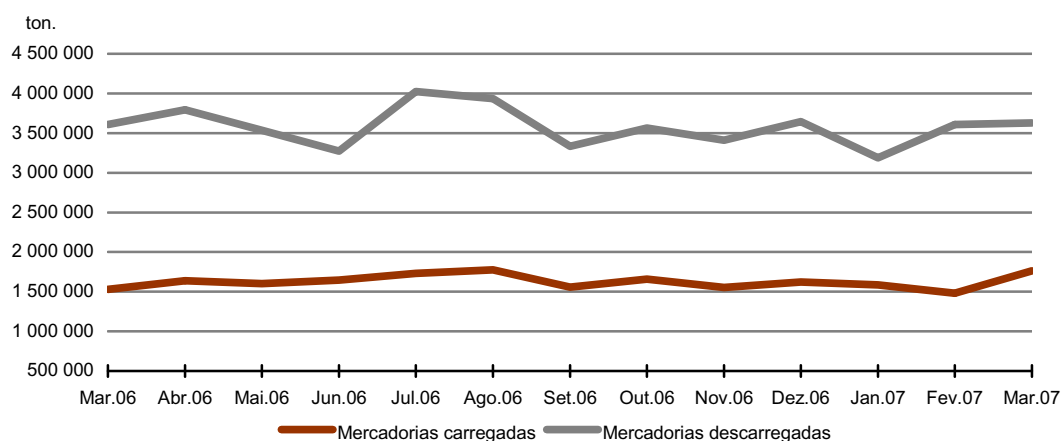
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número	(nº)	861	975	870	912	770	5 215	-0,3
Arqueação bruta	(GT)	8 883 928	11 132 173	9 144 150	8 902 904	7 835 908	53 867 739	-3,7
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 460 747	11 856 817	10 380 753	10 806 267	9 809 843	63 016 157	2,0
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número	(nº)	587	673	610	620	534	3 601	0,2
Arqueação bruta	(GT)	7 373 012	8 892 049	7 485 371	6 974 195	6 426 147	43 651 041	-2,1
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	8 452 680	9 434 869	8 461 685	8 514 368	7 908 773	50 471 860	3,1
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas	(ton)	4 087 136	4 063 251	3 565 963	3 628 305	3 609 921	22 142 995	24,8
Carga Geral	(ton)	308 191	285 221	311 998	335 222	158 883	1 613 882	5,6
Contentores (d)	(ton)	373 452	394 393	352 233	346 788	281 909	2 058 527	34,8
Granéis Sólidos	(ton)	1 304 938	1 264 483	1 347 089	1 079 672	1 300 413	7 136 256	12,3
Granéis Líquidos	(ton)	2 100 555	2 119 154	1 554 643	1 866 623	1 868 716	11 334 330	36,1
Carregadas	(ton)	1 750 574	1 784 681	1 627 362	1 762 716	1 479 064	9 989 706	6,3
Carga Geral	(ton)	178 016	236 027	219 081	228 354	190 402	1 291 054	-5,4
Contentores (d)	(ton)	507 999	508 798	480 142	510 880	420 522	2 834 510	17,9
Granéis Sólidos	(ton)	358 308	378 053	412 971	403 247	312 678	2 186 744	12,0
Granéis Líquidos	(ton)	706 251	661 803	515 168	620 235	555 462	3 677 398	-0,2
Porto de Sines								
Descarregadas	(ton)	1 698 851	1 832 984	1 456 024	1 412 425	1 576 747	9 295 557	22,7
Carga Geral	(ton)	110	2 382	0	7 121	0	9 613	-
Contentores	(ton)	72 351	76 040	65 295	68 557	51 539	380 896	128,8
Granéis Sólidos	(ton)	370 326	386 538	467 916	320 700	471 017	2 155 671	-19,9
Granéis Líquidos	(ton)	1 256 064	1 368 024	922 813	1 016 047	1 054 191	6 749 377	41,1
Carregadas	(ton)	587 846	524 334	475 980	567 729	518 087	3 211 841	-9,5
Carga Geral	(ton)	5 756	0	0	0	0	5 756	-
Contentores	(ton)	84 344	88 211	80 645	82 314	59 575	454 685	62,8
Granéis Sólidos	(ton)	15 194	11 058	11 051	24 898	5 525	83 133	296,7
Granéis Líquidos	(ton)	482 552	425 065	384 284	460 517	452 987	2 668 267	-18,7
Porto de Leixões								
Descarregadas	(ton)	1 029 463	885 920	728 426	957 423	813 566	5 247 227	33,2
Carga Geral	(ton)	40 066	33 886	27 817	32 411	21 739	207 073	49,8
Contentores	(ton)	146 843	151 073	132 054	137 251	114 628	819 313	16,6
Granéis Sólidos	(ton)	146 070	146 579	113 629	162 639	102 961	836 469	-1,1
Granéis Líquidos	(ton)	696 484	554 382	454 926	625 122	574 238	3 384 372	47,5
Carregadas	(ton)	398 921	456 554	336 228	383 103	290 583	2 171 487	35,3
Carga Geral	(ton)	17 505	29 531	31 165	25 117	20 917	149 245	-47,2
Contentores	(ton)	144 188	160 798	145 724	181 530	137 257	903 952	-0,4
Granéis Sólidos	(ton)	39 714	57 727	45 883	52 956	39 043	268 382	5,9
Granéis Líquidos	(ton)	197 514	208 498	113 456	123 500	93 366	849 908	148,6
Porto de Lisboa								
Descarregadas	(ton)	816 248	670 346	757 022	479 986	682 739	3 935 095	56,4
Carga Geral	(ton)	35 961	30 634	18 705	21 344	21 557	156 027	18,9
Contentores	(ton)	149 144	157 113	149 617	138 016	112 209	824 871	31,1
Granéis Sólidos	(ton)	578 085	384 222	512 233	228 192	448 322	2 457 702	88,3
Granéis Líquidos	(ton)	53 058	98 377	76 467	92 434	100 651	496 495	-25,2
Carregadas	(ton)	348 661	361 599	351 830	330 761	298 742	1 980 790	10,1
Carga Geral	(ton)	20 691	27 283	20 674	19 599	16 940	135 940	94,2
Contentores	(ton)	263 071	248 908	242 293	240 200	213 733	1 408 412	17,3
Granéis Sólidos	(ton)	55 130	71 718	80 996	50 309	67 566	361 904	-4,4
Granéis Líquidos	(ton)	9 769	13 690	7 867	20 653	503	74 534	-59,3

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	34 110	35 899	33 363	32 157	26 893	190 512	22,4	13,4
Número (TEU)	52 531	54 638	50 590	49 487	40 786	290 994	22,6	13,5
Carregados								
Número (nº)	34 033	33 329	30 956	33 024	28 025	185 476	21,0	12,7
Número (TEU)	52 569	50 817	47 078	50 156	43 268	283 270	23,1	13,0
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	16 645	17 441	15 885	15 274	13 379	91 140	22,2	8,9
Número (TEU)	24 895	26 410	24 120	23 257	19 403	136 832	21,1	9,1
Carregados								
Número (nº)	17 510	16 421	15 628	15 481	13 943	91 568	22,9	7,5
Número (TEU)	26 468	24 503	23 580	23 371	20 904	137 358	23,3	7,7
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	12 265	12 720	12 374	12 355	9 986	71 463	7,6	13,2
Número (TEU)	19 829	19 984	19 037	19 648	16 094	113 212	9,8	14,4
Carregados								
Número (nº)	11 146	11 502	10 251	12 607	10 146	64 948	6,2	12,9
Número (TEU)	18 036	18 280	16 232	19 654	16 279	102 861	11,7	14,8

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego									
Regular das Companhias									
Aéreas Nacionais									
Extensão total das linhas	(Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos	(nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos	(10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo	(nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados	(10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas	(ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado	(ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro	(Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis	(10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros	(%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km	(10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros	(10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias	(10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio	(10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis	(10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem	(%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada

**Tráfego Comercial nos
Aerportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Tráfego Internacional

Aviões	(nº)	8 912	9 552	9 638	8 805	8 659	73 636	7,0	8,1
Tráfego regular	(nº)	7 448	7 737	7 932	7 437	7 424	63 256	9,5	8,7
Passageiros embarcado:	(10³)	1 008	1 165	986	888	842	7 359	9,6	10,2
Tráfego regular	(10³)	804	898	754	704	692	6 022	14,1	13,8
Passageiros desembarcado:	(10³)	954	1 057	1 117	901	882	7 380	9,5	10,0
Tráfego regular	(10³)	759	807	876	715	716	6 030	15,3	13,9
Mercadorias carregada:	(ton)	4 981	4 698	5 073	4 614	4 402	40 094	28,0	27,0
Tráfego regular	(ton)	4 316	4 248	4 514	4 139	4 106	36 715	14,8	23,4
Mercadorias descarregada:	(ton)	3 826	3 662	4 366	4 460	4 529	36 852	-3,7	-2,7
Tráfego regular	(ton)	3 290	3 324	3 882	3 996	4 114	33 754	-13,1	-5,4
Correio carregad:	(ton)	389	403	381	411	420	3 635	2,0	9,2
Tráfego regular	(ton)	389	403	381	411	420	3 634	2,0	9,5
Correio descarregad:	(ton)	307	273	322	351	330	2 849	13,0	13,5
Tráfego regular	(ton)	307	273	322	351	330	2 845	13,6	14,1

Tráfego Territorial

Aviões	(nº)	1 189	1 564	1 414	1 169	1 165	10 943	-11,2	2,9
Passageiros embarcado:	(10³)	161	230	187	138	147	1 356	-3,4	1,0
Passageiros desembarcado:	(10³)	158	226	183	136	146	1 335	-3,7	0,9
Mercadorias carregada:	(ton)	1 131	1 284	1 333	1 267	1 357	11 281	-21,4	-6,5
Mercadorias descarregada:	(ton)	998	1 199	1 262	1 200	1 293	10 436	-26,1	-11,1
Correio carregad:	(ton)	347	295	324	341	373	3 045	-6,1	-1,7
Correio descarregad:	(ton)	291	257	269	295	322	2 590	-8,7	-5,7

Tráfego Interior

Aviões	(nº)	2 008	2 500	2 440	2 120	2 165	18 390	-15,1	-5,4
Passageiros embarcado:	(10³)	108	141	125	105	105	922	-1,3	-0,9
Passageiros desembarcado:	(10³)	105	135	118	101	103	895	-2,1	-1,1
Mercadorias carregada:	(ton)	293	285	324	319	354	2 767	-7,2	-3,4
Mercadorias descarregada:	(ton)	236	262	306	301	319	2 493	-11,3	-3,2
Correio carregad:	(ton)	60	56	59	61	69	594	-16,8	-5,9
Correio descarregad:	(ton)	53	46	50	49	62	525	-16,7	-6,4

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Unid: EUROS							
	Valor Mensal							
	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06
PORTUGAL	32,5	31,6	31,4	30,9	27,9	27,1	29,6	28,9
Continente	33,3	32,4	32,1	31,4	27,7	27,1	29,8	27,8
Norte	30,4	31,1	33,5	30,5	33,5	33,8	35,4	31,1
Centro	29,1	28,2	28,3	27,4	26,9	27,2	33,6	28,3
Lisboa	41,9	48,3	47,6	45,7	37,8	38,2	38,6	35,5
Alentejo	33,6	33,4	36,1	34,4	30,0	30,0	33,2	29,8
Algarve	31,1	26,4	23,1	22,5	18,5	17,0	18,3	16,8
R.A. Açores	36,0	33,9	30,6	28,4	27,7	29,2	29,3	29,1
R.A. Madeira	25,9	26,3	27,9	28,9	28,8	26,6	28,6	33,8

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	4 599	3 806	3 576	3 299	2 817	21 901	6,7	5,5
Residentes em Portugal	1 440	1 116	985	1 070	927	6 844	2,6	3,7
Residentes no Estrangeiro	3 159	2 690	2 590	2 229	1 889	15 057	8,6	6,4
Europa	2 907	2 476	2 362	2 049	1 703	13 732	7,7	6,5
UE	2 745	2 360	2 257	1 962	1 633	13 096	7,4	6,3
Alemanha	354	380	390	359	375	2 292	1,1	2,2
Áustria	30	50	73	58	27	251	10,5	13,6
Bélgica	90	72	71	51	29	352	-0,7	5,2
Dinamarca	57	36	35	43	56	298	1,5	-2,6
Espanha	436	205	176	380	166	1 584	6,6	7,2
Finlândia	34	28	37	41	39	217	31,6	-3,3
França	134	150	182	131	75	798	-0,4	13,2
Grécia	6	7	7	4	6	36	1,1	25,7
Irlanda	191	176	122	50	29	615	-0,9	11,1
Itália	107	76	68	85	68	494	7,6	14,2
Luxemburgo	4	4	4	6	2	24	-25,4	-8,8
Países Baixos	267	198	221	123	138	1 112	10,0	2,1
Reino Unido	894	869	774	540	550	4 399	11,1	6,1
Suécia	50	39	43	52	47	298	-7,6	-14,1
Chipre	1	0	0	0	0	2	-30,3	-25,2
Rep. Checa	14	10	7	6	4	46	28,9	29,0
Estónia	4	5	5	1	1	16	27,6	48,5
Hungria	12	9	6	4	5	44	16,9	19,8
Lituânia	2	1	2	2	1	10	73,5	86,2
Letónia	1	2	1	1	1	8	73,7	105,7
Malta	1	0	0	0	0	2	-10,8	-12,5
Polónia	42	31	21	13	6	122	50,4	48,9
Eslovénia	3	2	3	3	1	15	59,6	65,3
Eslováquia	2	1	2	1	1	9	114,6	106,0
Bulgária	1	1	2	2	1	9	x	x
Roménia	9	8	7	7	7	44	x	x
Outros Países da Europa	163	117	106	87	71	636	13,9	11,0
Noruega	73	44	38	34	30	255	19,5	16,2
Rússia	32	22	14	9	8	99	53,8	42,3
Suiça	38	32	40	33	22	199	0,1	9,1
Outros	20	19	13	11	11	83	-14,0	-18,1
Africa	20	22	15	14	14	116	-0,5	11,2
América	183	147	169	127	140	948	20,4	4,2
Brasil	67	51	54	36	28	302	36,3	12,8
Canadá	23	16	23	29	57	196	22,6	-2,8
Estados Unidos da América	79	66	76	52	47	378	10,9	3,3
Outros	14	14	15	10	7	73	8,6	-3,4
Ásia	36	33	31	29	26	196	35,7	4,8
Japão	14	12	11	11	11	78	59,6	-3,9
Outros	22	21	20	18	15	118	24,5	11,6
Oceânia	11	12	13	11	7	65	21,5	27,6
Austrália	9	8	9	9	4	45	11,4	14,0
Outros	3	4	4	2	3	21	51,7	71,8

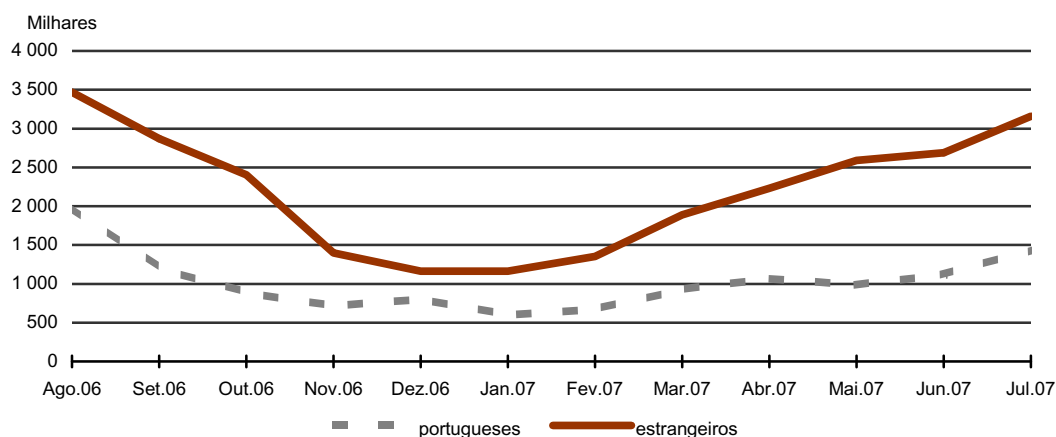
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 341	1 204	1 226	1 177	975	7 297	6,4	6,5
Continente	1 196	1 073	1 092	1 033	857	6 451	6,6	6,9
Norte	221	204	216	204	167	1 252	6,7	8,5
Centro	196	175	188	176	149	1 090	9,3	8,0
Lisboa	349	318	358	333	300	2 097	12,2	6,1
Alentejo	63	62	60	62	55	368	7,8	10,8
Algarve	367	315	270	258	187	1 645	0,2	4,9
R.A. Açores	46	39	32	31	23	202	3,1	6,5
R.A. Madeira	100	91	101	113	95	645	5,3	2,6

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	4 599	3 806	3 576	3 299	2 817	21 901	6,7	5,5
Continente	3 885	3 169	2 937	2 637	2 213	17 785	6,7	6,1
Norte	420	369	381	356	290	2 216	8,2	8,3
Centro	406	318	334	320	249	1 978	13,4	7,5
Lisboa	847	727	798	776	672	4 737	12,0	6,4
Alentejo	113	99	92	97	87	592	13,8	14,2
Algarve	2 099	1 657	1 332	1 087	915	8 263	3,0	4,5
R.A. Açores	159	129	115	99	75	670	2,3	3,5
R.A. Madeira	556	508	523	563	528	3 445	7,4	3,2

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



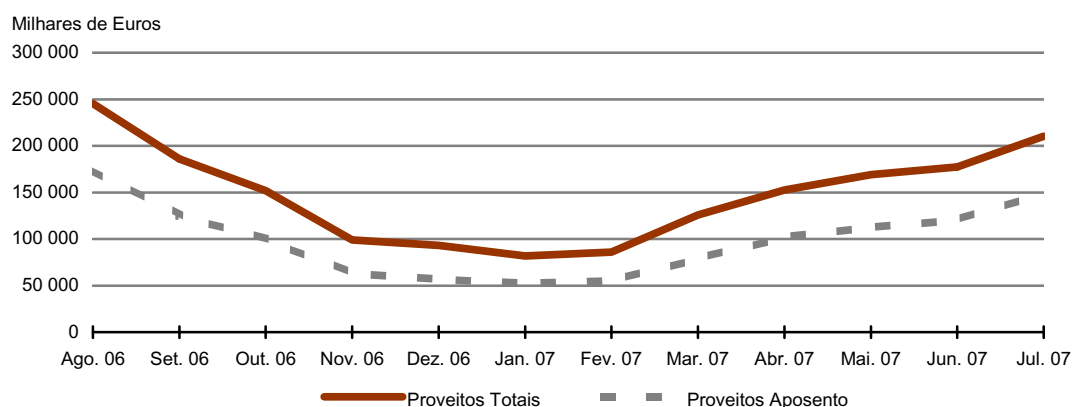
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	210 421	177 314	169 211	152 739	125 630	1 028 301	9,6	8,4
Continente	178 822	148 714	139 446	122 944	94 505	840 115	10,7	9,1
Norte	18 594	17 562	19 636	16 594	13 815	109 246	7,2	9,4
Centro	18 521	15 069	16 257	14 302	11 418	92 414	16,8	8,8
Lisboa	49 431	49 294	53 030	49 399	38 208	306 941	24,0	10,7
Alentejo	5 749	5 135	5 112	5 077	4 182	30 537	26,6	21,2
Algarve	86 526	61 655	45 410	37 572	26 882	300 977	3,0	6,4
R.A. Açores	7 875	6 209	5 077	4 087	3 041	30 412	6,4	2,8
R.A. Madeira	23 724	22 391	24 688	25 708	28 083	157 774	3,2	6,1

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	149 362	120 338	112 428	101 899	78 676	686 188	11,2	10,4
Continente	129 256	102 592	94 308	82 812	61 388	568 367	12,3	11,5
Norte	12 786	11 481	12 762	10 856	9 710	71 794	9,0	9,9
Centro	11 809	8 972	9 466	8 762	6 687	55 594	19,7	10,8
Lisboa	35 530	35 140	38 005	35 436	25 430	214 934	22,1	13,9
Alentejo	3 797	3 304	3 324	3 339	2 608	19 567	20,0	20,1
Algarve	65 333	43 695	30 751	24 420	16 953	206 478	6,7	9,2
R.A. Açores	5 725	4 376	3 515	2 807	2 081	21 224	4,4	4,2
R.A. Madeira	14 381	13 369	14 605	16 279	15 207	96 597	4,0	5,5

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	24 701	25 503	26 185	24 794	24 865	25 234	22 050	22 160
Valor (mil EUROS)	2 119 148	2 362 785	2 406 038	2 069 634	2 217 987	2 167 188	2 003 456	1 975 984
Prédios Hipotecados								
Número	13 338	15 093	15 433	14 760	14 089	15 312	12 765	13 781
Valor (mil EUROS)	1 621 218	2 016 817	2 985 364	1 697 396	1 696 521	1 767 829	1 500 497	1 566 872
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	13 041	12 166	13 886	15 812	15 243	15 155	14 713	17 142
Valor (mil EUROS)	1 412 587	1 192 995	1 321 886	2 134 668	1 227 610	1 702 736	1 708 531	1 865 433
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 175 880	2 354 953	3 353 367	2 191 832	2 092 611	1 967 513	1 746 054	1 788 320
Devedor	2 175 880	2 354 953	3 353 367	2 191 832	2 092 611	1 967 513	1 746 054	1 788 320
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	23 519	24 358	25 014	23 609	23 761	24 136	21 003	21 083
Valor (mil EUROS)	2 025 697	2 292 375	2 325 976	1 988 769	2 144 668	2 083 290	1 933 339	1 895 860
Prédios Hipotecados								
Número	12 663	14 498	14 656	14 116	13 385	14 531	12 170	13 146
Valor (mil EUROS)	1 539 193	1 946 526	2 882 903	1 597 062	1 611 622	1 673 416	1 432 456	1 477 101
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	12 343	11 641	13 168	14 999	13 225	14 603	13 853	16 336
Valor (mil EUROS)	1 389 283	1 118 824	1 241 245	2 092 272	1 142 112	1 672 873	1 654 075	1 683 239
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 086 345	2 238 269	3 270 833	2 118 408	2 012 840	1 890 509	1 696 734	1 732 876
Devedor	2 027 807	2 230 223	3 231 573	2 046 346	1 969 648	1 848 758	1 654 281	1 664 514

8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 05 a Dez. 05	Acumulado Jan. 04 a Dez. 04	Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	29 949	25 210	23 606	25 787	300 044	276 333	-0,3	8,6
Valor (mil EUROS)	3 654 728	2 352 218	2 327 301	2 386 701	28 043 167	23 228 732	23,6	20,7
Prédios Hipotecados								
Número	12 717	12 863	12 254	13 889	166 294	244 259	-43,7	-31,9
Valor (mil EUROS)	2 060 105	1 487 652	4 259 610	1 871 223	24 531 102	27 621 915	-22,2	-11,2
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	14 385	16 043	16 115	15 462	179 163	164 468	28,6	8,9
Valor (mil EUROS)	1 031 763	1 587 252	1 511 833	1 918 951	18 616 245	14 854 379	95,1	25,3
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 343 370	2 032 316	4 858 604	2 409 392	29 314 211	19 775 959	17,3	48,2
Devedor	2 343 370	2 032 316	4 858 604	2 409 392	29 314 211	19 775 959	17,3	48,2
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	28 445	23 820	22 319	24 403	285 470	262 698	-0,2	8,7
Valor (mil EUROS)	3 502 216	2 249 343	2 241 413	2 299 790	26 982 735	22 227 921	23,1	21,4
Prédios Hipotecados								
Número	12 031	12 199	11 643	13 257	158 295	234 258	-44,6	-32,4
Valor (mil EUROS)	1 967 369	1 411 851	4 186 958	1 779 642	23 506 101	26 338 147	-22,4	-10,8
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	13 727	15 215	15 344	14 766	169 220	157 616	27,4	7,4
Valor (mil EUROS)	1 003 847	1 555 792	1 449 076	1 313 919	17 316 557	14 403 839	98,8	20,2
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 254 386	1 949 620	4 775 278	2 281 794	28 307 893	19 229 441	15,8	47,2
Devedor	2 164 564	1 895 174	4 722 134	2 263 325	27 718 347	18 557 408	14,4	49,4

8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Set. 2006	Ago. 2006	Jul. 2006	2º Trim. 2006	1º Trim. 2006	4º Trim. 2005	3º Trim. 2006	Acumulada 2006
TOTAL								
Número	1 853	1 576	1 885	6 732	8 412	5 020	2,6	18,3
Capital social (10 ³ euros)	509 872	33 236	78 017	302 870	175 131	348 799	282,4	109,0
Anónimas								
Número	48	46	82	257	265	348	-36,0	-3,3
Capital social (10 ³ euros)	486 167	12 751	51 390	169 371	58 562	260 596	761,2	218,3
Quotas								
Número	1 798	1 529	1 798	6 456	8 125	4 646	4,8	19,3
Capital social (10 ³ euros)	21 372	18 989	26 562	133 275	115 879	87 098	-30,9	15,1
Outras								
Número	7	1	5	19	22	26	-18,8	10,2
Capital social (10 ³ euros)	2 333	1 496	65	224	690	1 105	123,5	-28,3
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	1	2	3	2	5	6	-76,9	-38,1
Capital social (10 ³ euros)	50	150	266	150	280	550	-95,6	-87,4
Quotas								
Número	31	30	33	96	179	97	11,9	5,1
Capital social (10 ³ euros)	256	252	1 571	1 028	3 375	3 923	196,6	74,8
Outras								
Número	1	-	-	3	1	2	-80,0	-58,3
Capital social (10 ³ euros)	20	-	-	46	5	10	-84,4	-64,1
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	6	4	4	30	32	26	-64,1	-7,3
Capital social (10 ³ euros)	481 642	800	210	11 090	7 137	32 560	4827,5	3179,6
Quotas								
Número	154	120	146	542	730	376	1,9	17,3
Capital social (10 ³ euros)	1 240	1 222	1 055	8 852	7 880	10 450	-38,7	-11,8
Outras								
Número	-	-	3	1	1	9	100,0	150,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	15	3	5	285	100,0	-77,0
Construção								
Anónimas								
Número	7	4	7	11	11	28	5,9	8,1
Capital social (10 ³ euros)	363	560	925	4 350	790	6 576	-41,1	21,0
Quotas								
Número	222	219	233	853	1 092	553	14,2	24,1
Capital social (10 ³ euros)	3 118	2 086	4 768	16 963	14 730	10 667	7,9	17,4
Outras								
Número	1	-	-	5	2		-50,0	-20,0
Capital social (10 ³ euros)	50	-	-	8	7		69,5	-94,5
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	34	36	68	214	217	288	-33,0	-2,2
Capital social (10 ³ euros)	4 112	11 241	49 989	153 781	50 355	220 910	45,4	24,6
Quotas								
Número	1 391	1 160	1 386	4 965	6 124	3 620	3,5	19,1
Capital social (10 ³ euros)	16 758	15 429	19 168	106 432	89 894	62 058	-36,7	16,6
Outras								
Número	5	1	2	10	18	15	-11,1	44,0
Capital social (10 ³ euros)	2 263	1 496	50	167	673	810	140,3	-10,8

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Set. 2006	Ago. 2006	Jul. 2006	2º Trim. 2006	1º Trim. 2006	4º Trim. 2005	3º Trim. 2006	Acumulada 2006
TOTAL								
Número	339	292	443	2 752	3 915	6 738	-66,1	-14,3
Capital social (10 ³ euros)	27 809	9 761	8 581	132 960	170 597	220 658	-81,0	-33,9
Anónimas								
Número	1	2	5	50	55	155	-81,4	-3,4
Capital social (10 ³ euros)	2 405	200	1 323	64 284	46 540	89 616	-93,1	-49,3
Quotas								
Número	337	288	435	2 686	3 847	6 543	-66,0	-14,4
Capital social (10 ³ euros)	25 404	8 058	7 256	68 567	123 682	128 575	-78,0	-22,7
Outras								
Número	1	2	3	16	13	40	-53,8	-23,9
Capital social (10 ³ euros)	-	1 503	2	109	375	2 467	235,6	163,9
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	-	1	-	4	1	1	-66,7	20,0
Capital social (10 ³ euros)	-	150	-	240	50	50	-81,8	-50,5
Quotas								
Número	4	3	8	47	91	124	-77,9	-12,6
Capital social (10 ³ euros)	22	105	72	999	945	2 985	-82,3	1,7
Outras								
Número	-	-	1	2	2	3	100,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	2	7	7	83	100,0	2,7
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	-	-	1	5	1	23	-80,0	-41,7
Capital social (10 ³ euros)	-	-	1 098	14 555	50	24 093	158,8	173,2
Quotas								
Número	50	42	57	316	405	804	-59,4	-21,2
Capital social (10 ³ euros)	21 011	1 939	1 312	6 780	4 635	22 170	341,7	109,2
Outras								
Número	-	-	-	-	1	6	-100,0	-83,3
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	5	2 020	-100,0	-91,4
Construção								
Anónimas								
Número	-	-	2	3	4	12	100,0	125,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	75	140	600	1 549	100,0	-7,7
Quotas								
Número	46	42	66	391	498	824	-65,5	-9,4
Capital social (10 ³ euros)	788	507	1 213	6 365	8 733	15 910	-62,9	-28,3
Outras								
Número	1	1	1	5	2	3	50,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	-	3	-	32	292		-99,0	-5,0
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	1	1	2	38	49	119	-88,6	-5,2
Capital social (10 ³ euros)	2 405	50	150	49 349	45 840	63 924	-95,3	-55,4
Quotas								
Número	237	201	304	1 932	2 853	4 791	-66,8	-14,2
Capital social (10 ³ euros)	3 583	5 507	4 659	54 423	109 369	87 511	-92,0	-31,1
Outras								
Número	-	1	1	9	8	28	-77,8	-36,7
Capital social (10 ³ euros)	-	1 500	-	70	71	365	958,7	388,4

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

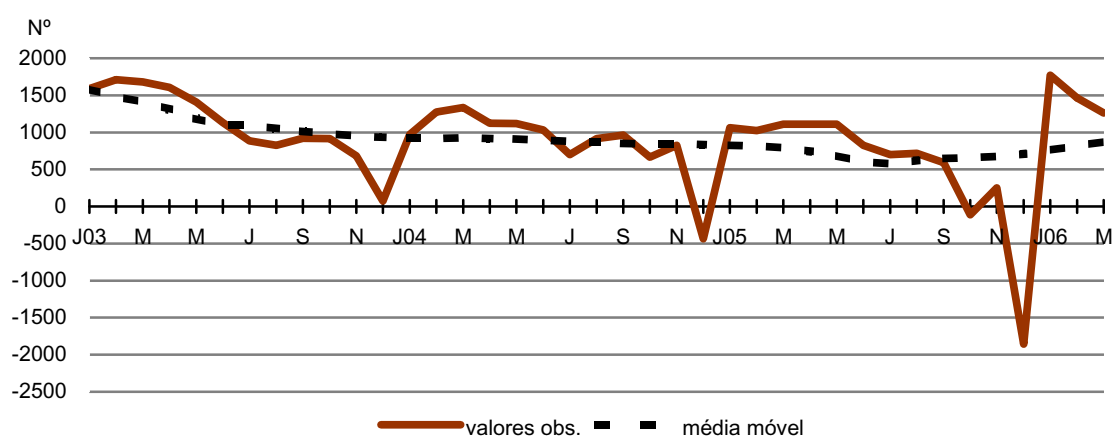
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL
	Set. 2006	Ago. 2006	Jul. 2006	2º Trim. 2006	1º Trim. 2006	4º Trim. 2005	Jan. a Set. 2006
TOTAL							
Número	1 853	1 576	1 885	6 732	8 412	5 020	20 458
Capital social (10 ³ euros)	509 872	33 236	78 017	302 870	175 131	348 799	1 099 126
Ex novo							
Anónimas							
Número	46	46	82	251	262	333	687
Capital social (10 ³ euros)	486 016	12 751	51 390	168 268	58 360	213 972	776 785
Quotas							
Número	1 790	1 513	1 783	6 405	7 988	4 624	19 479
Capital social (10 ³ euros)	21 253	18 809	26 354	130 752	112 750	85 743	309 918
Outras							
Número	7 -		5	18	22	26	52
Capital social (10 ³ euros)	2 333 -		65	218	690	1 105	3 306
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	2	-	-	6	3	15	11
Capital social (10 ³ euros)	150	-	-	1 103	203	46 624	1 456
Quotas							
Número	8	16	15	51	137	22	227
Capital social (10 ³ euros)	120	180	208	2 524	3 128	1 355	6 160
Outras							
Número	-	1	-	1	-	-	2
Capital social (10 ³ euros)	-	1 496	-	5	-	-	1 501

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Jul.07 Jul.06	Jun.07 Jun.06	Mai.07 Mai.06	Abr.07 Abr.06	Jul.06 Jul.05
Bélgica	1,3	1,3	1,3	1,8	2,4
Alemanha	2,0	2,0	2,0	2,0	2,1
Irlanda	2,7	2,8	2,7	2,9	2,9
Grécia	2,7	2,6	2,6	2,6	3,9
Espanha	2,3	2,5	2,4	2,5	4,0
França	1,2	1,3	1,2	1,3	2,2
Itália	1,7	1,9	1,9	1,8	2,3
Luxemburgo	2,0	2,3	2,3	2,5	3,4
Países Baixos	1,4p	1,8	2,0	1,9	1,7
Austria	2,0p	1,9	1,9	1,8	2,0
PORTUGAL	2,3	2,4	2,4	2,8	3,0
Eslovénia	4,0	3,8	3,1	2,9	1,9
Finlândia	1,6	1,4	1,3	1,5	1,4
Zona Euro	1,8p	1,9	1,9	1,9	2,4
Bulgária	6,8	5,3	4,5	4,4	7,8
República Checa	2,5	2,6	2,4	2,7	2,4
Dinamarca	1,1	1,3	1,7	1,7	2,0
Estónia	6,5	6,0	5,9	5,6	4,5
Chipre	2,3	1,7	1,9	1,6	2,8
Letónia	9,5	8,9	7,8	8,8	6,9
Lituânia	5,1	5,0	5,0	4,9	4,4
Hungria	8,3	8,5	8,4	8,7	3,2
Malta	-0,2	-0,6	-1,0	-1,1	3,6
Polónia	2,5	2,6	2,3	2,2	1,4
Roménia	4,1	3,9	3,9	3,8	6,2
Eslováquia	1,2	1,5	1,5	2,0	5,0
Suécia	1,4	1,3	1,2	1,6	1,8
Reino Unido	1,9	2,4	2,5	2,8	2,4
IEPC (2)	2,0p	2,1	2,1	2,2	2,4

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de Janeiro 2007.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificados

" - estimativa

x - dado não disponível

9.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:2000)

	Valor Mensal						
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05
EUR 25	106,0"	105,84	105,65	105,46	105,22	104,82	104,44
EUR 15	104,4"	104,13	103,90	103,66	103,39	103,09	102,80
Zona Euro	105,8"	105,76	105,63	105,45	105,22	104,81	104,40
Bélgica	110,2p	110,3p	110,2p	110,0p	109,8p	109,82	103,6p
República Checa	147,2p	146,2p	145,2p	143,9p	142,51	141,17	139,92
Dinamarca	106,70	107,51	107,38	107,05	106,90	106,23	105,99
Alemanha	110,30	109,90	109,50	109,20	108,80	108,40	107,90
Estónia	167,02	165,18	163,74	163,54	163,90	163,55	162,92
Grécia	99,45	99,64	99,78	99,87	100,02	100,23	100,37
Espanha	104,59	104,51	104,45	104,37	104,19	103,86	103,55
França	102,07	102,03	102,00	102,11	102,20	102,02	101,83
Irlanda	133,1p	131,68	130,76	130,49	130,11	129,37	128,47
Itália	96,31	96,53	96,60	96,49	96,30	95,95	95,67
Chipre	x	108,5p	108,8p	109,2p	109,6p	109,9p	110,0p
Letónia	145,24	145,05	144,29	143,47	143,01	142,35	141,68
Lituânia	183,47	181,07	178,89	177,08	175,28	173,02	170,63
Luxemburgo	132,6p	131,95	131,56	131,14	130,28	129,20	128,39
Hungria	138,27	137,55	136,65	135,80	135,14	134,51	133,62
Holanda	103,2p	103,0p	102,8p	102,4p	102,1p	101,6p	101,1p
Austria	x	120,8p	120,30	119,90	119,50	119,20	119,00
Polónia	140,14	139,36	138,13	136,99	136,34	135,32	133,65
Portugal	100,41	100,49	100,51	100,55	100,58	100,49	100,39
Eslovénia	119,8p	119,4p	119,4p	119,5p	119,4p	118,8p	117,8p
Eslováquia	137,7p	137,00	135,90	134,70	133,70	132,60	131,70
Finlândia	111,40	110,80	110,10	109,50	108,90	108,40	107,90
Suécia	110,72	110,21	109,84	109,62	109,25	108,87	108,59
Reino Unido	95,34	95,25	95,17	95,14	95,06	94,95	95,01

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível